Assume o Congresso, Por Iniciativa de Lutero Vargas, a Responsabilidade da Nacionalização Urgente Dos Depositos Bancarios em Moeda Nacional

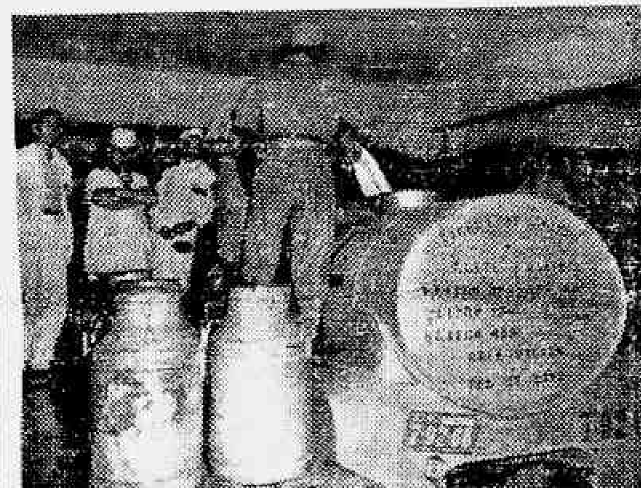


LUTERO inscreve-se, na Câmara, para falar, hoje, sôbre o seu projeto

Dentro de 12 Meses Serão Encerradas as Operações Dos Bancos Estrangeiros

VITORIOSA A PRIMEIRA ETAPA DA CAMPANHA INICIADA POR **ULTIMA HORA** EM DEFESA DOS INTERESSES DO BRASIL

Viveu ontem este jornal momentos de justo jubilo patriótico ao receber as informações de sua reportagem parlamentar sôbre a intensa repercussão que a campanha da nacionalização dos depósitos bancários em moeda nacional, lançada por ULTIMA HORA, vinha obtendo na Câmara dos Deputados. E mais ainda se acentuou a nossa satisfação quando se confirmou a notícia de que a bandeira por nós erguida fôra recolhida pelo deputado mais votado no Distrito Federal, o sr. Lutero Vargas, cujo projeto de lei, estabelecendo a proibição dos bancos estrangeiros operarem com depósitos nacionais, significava a concretização de uma das mais antigas aspirações das classes produtoras da nação. Essa transcendental medida, por sua vez, atende também aos direitos reclamados pelo capital estrangeiro, sadio e honesto, cujas inversões no Brasil também estão ameaçadas pelo virtual monopólio que uma meia duzia de bancos privilegiados, de fundo e essencia meramente mercantil, vem exercendo nesse setor da economia nacional. A êsse propósito chamamos também a atenção de nossos leitores para as impressionantes cifras reveladas em nossa coluna "Barometro Econômico" (3.ª pág. do segundo caderno desta edição) sôbre a verdadeira deformação que tal estado de coisas vem provocando no conjunto econômico do país. Não temos dúvida que ainda será longa e penosa a jornada a ser percorrida pelo histórico projeto Lutero Vargas. Estamos entretanto certos de que no final da batalha, o deputado Lutero Vargas terá a compensação da mais ampla vitória, pois a seu lado colocar-se-ão não apenas a imensa maioria dos congressistas, mas o que a nação possue de mais representativo e honesto em todos os seus setores de atividade. — (Texto da resolução Lutero Vargas e do discurso do deputado Euzebio Rocha, na 3.ª página deste caderno).



Eis um dos bancos que não poderão mais operar em depósitos com cruzeiro

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Terça-Feira, 18 de Setembro de 1951 ☆ N. 84

NINGUEM SE SALVOU NO AVIÃO DA REAL

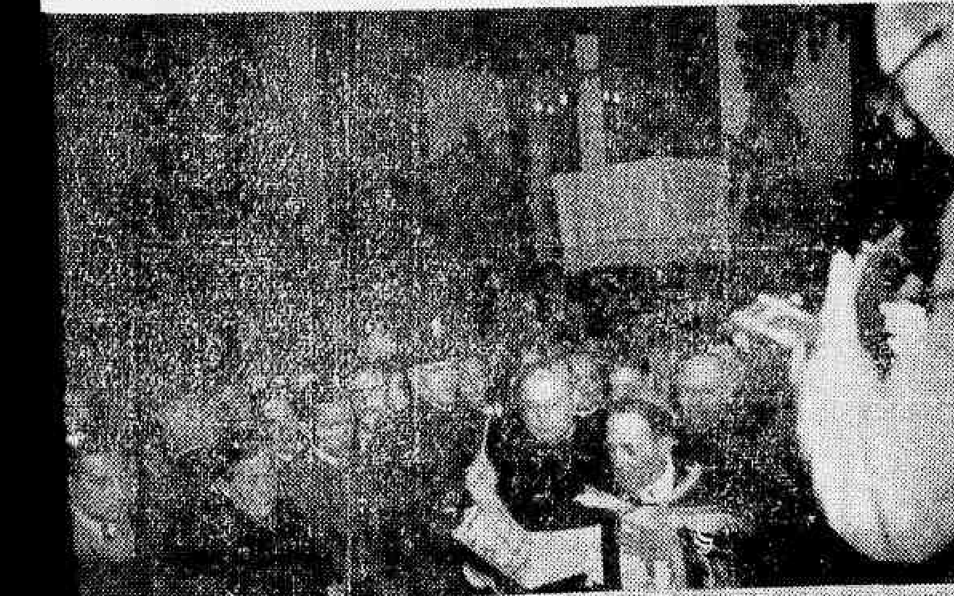
Localizados os Destroços Entre Ubatuba e São José Dos Campos — Informações Chegadas ao Aeroporto de Congonhas — Seguem Caravanas Para o Local — Falou Com a Torre Meia Hora Antes de Cair — *Texto na 2.ª Pag.*

Hora da Agonia e da Morte

Em Meio de Impressionante Pompa Funebre, o Sepultamento Dos Pequenos Mortos de Campinas









tremenda e inesperada desgraça que se abateu sobre a pacata cidade de Campinas, ubando, de forma trágica e brutal, a vida de dezenas de crianças e jovens e ferindo a numerosas outras, continua a apaixonar o país inteiro. Perplexo e patetico, o povo de mpinas, aceitando toda a brutalidade do destino, dá, agora, sepultura às suas pequenas imas. Nas fotos, alguns fragrantes do espetaculo que hoje oferece aquela desolada cide paulista — (LER NOTICIARIO COMPLETO NA 2.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Não Apareceu o Avião de Oswaldo Costa

DEZENAS DE AVIÕES CIVIS E MILITARES PARTICIPARÃO DAS PESQUISAS DE HOJE — HELICOPTEROS E PARAQUEDISTAS PRONTOS PARA ENTRAR EM AÇÃO — LEIA NOTICIÁRIO COMPLETO NA SEXTA PÁGINA

MARREY PULVERIZA os Inimigos do Júri Popular

"Sursis" e Livramento Condicional Não São Aplicados, no Brasil, Como Nos Países de Origem — O Interêsse do Povo Deve Ter Primazia

Murrey Junior pulverizou a arguição de inconstitucionalidade para o projeto que institui os juris populares nos crimes contra a economia popular. Foi um longo discurso, respondendo uma a uma todas as acusações dos opositores do Projeto. Discurso de jurista voltado para a realidade da hora presente que não se deixa prender aos velhos e caducos principios de um liberalismo juridico ultrapassado, mas vê no Estado o propulsor da felicidade popular. Destruido o fantasma do "sursis" e do livramento condicional, mostrando, a bom mostrar, que esses institutos tem caracteristicas proprias no Brasil e podem não ser incluidas na nova lei. Mostra, irretorquivelmente, que o juri, tal como o prevê o Projeto, está com todos os requesitos constitucionais. Afinal, diz que o povo deve ter direta intervenção na administração da Justiça, consoante velho principio republicano, e isso se realiza através do juri. Declara, por fim, para o Congresso, que a excessiva liberdade numa lei dessa natureza prejudicará o interesse do povo, que deve pairar acima do interesse particular mal orientado. (Na 4.ª Pág.)

Um Anel de Tropas em Torno do Palacio em S. Luiz, Maranhão

Por Josimar Moreira Melo
Enviado Especial de ULTIMA HORA

SÃO LUIZ (Urgente) — As seis e trinta horas de hoje assumiu a chefia de Policia o coronel Arlindo Farah, que imediatamente determinou que fossem cercadas as imediações do Palácio do Govêrno por tropas da Policia. A ordem é de não deixar livre o trânsito, senão para funcionários do Palácio, que ficam obrigados a apresentarem identidade. Muitos populares estão revoltados com essas ordens. Já se forma uma grande aglomeração na Praça da Liberdade. Tem-se a impressão de que a cidade é uma praça de guerra.

TUDO EM ORDEM

As 7,30 horas, o governador César Aboud declarou à ULTIMA HORA que "tudo estava em ordem". O comercio, a indústria e os transportes estavam funcionando normalmente, esclareceu. Quanto a presença das tropas nas imediações do Palacio disse que visava apenas evitar ajuntamentos.

Em contato com soldados que, de rifles, fuzis e metralhadoras, guarnecem o Palacio do Govêrno, verificamos que um motivo os deixava bastante descontentes: até às 8 horas não lhes havia sido servido qualquer alimento. Por isso, reclamam êles abertamente a falta de café. (Detalhes na 4.ª página deste caderno).

Restabelecida a Aposentadoria Para Ferroviarios

O Presidente da República sancionou o projeto de lei do Congresso que revogou a 1162 50 e restabeleceu a de nº 593 48. Assinando esse texto legal, possibilitou o Presidente Getulio Vargas a solução do grave problema da aposentadoria dos ferroviarios e portuários, que se achavam pràticamente suspensas. A lei 1.162 determinava caber às autarquias empregadoras o pagamento das aposentadorias mas em virtude do estado financeiro em que as mesmas se encontravam esses debitos não eram saldados. Alem do restabelecimento das aposentadorias, a nova lei possibilitou o aumento das pensões reduzidas pela lei anterior a quase dois terços das concessões previstas pela lei 593. A contribuição foi, por sua vez, reduzida de oito para sete por cento.

Manobra a CCPL Para Aumentar o Preço do Leite na Capital

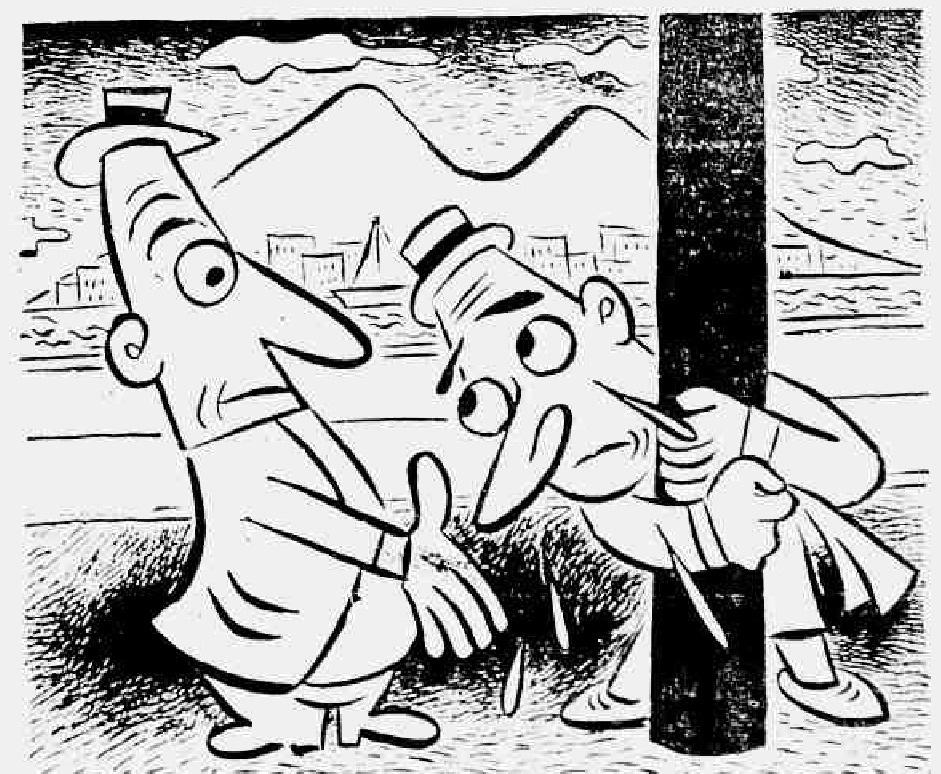
REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA

Piratas na Guanabara

ESTIMULADOS PELA FALTA DE POLICIAMENTO, ASSALTARAM, NA MADRUGADA DE HOJE, O NAVIO SUECO "AMAZONAS"

(Rep. na 2.ª Pag. Deste Caderno)

BATALHA PERDIDA — Charge de AUGUSTO RODRIGUES



Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

QUANDO COMEÇA ASSIM...

O goleiro Barbosa anda engolindo seus bons frangos, do Campeonato do Mundo para cá. Um jôgo sim, um jôgo não, Barbosa junta mais um para sua já respeitável coleção. Soubemos agora que o veterano "keeper" do Vasco fez uma promessa a Nossa Senhora: Subir de joelhos a Penha, e sem joelheiras, até sangrar. Barbosa espera dessa maneira vencer a falta de sorte que vem tomando conta do seu jôgo.

O LAR DE OURO

O casal Herivelto Martins e Dalva de Oliveira está cada vez mais separado. Ela escreveu uma carta de Buenos Aires, dizendo em termos violentos que se o seu ex-marido ainda quisesse conversar, que ela seria obrigada a contar alguns detalhes, ainda não revelados, da vida intima e conjugal dos dois.

Falam-se ainda outras coisas não confirmadas. Enquanto isso ela já arranjou um namorado loiro, argentino e cantor de tango.

CAVALCANTI NOIVO?

Corre noticia, nos meios artísticos do Rio que o grande diretor cinematografico Alberto Cavalcanti chegou em São Paulo e foi logo ficando noivo da atriz Raquel Moacir. A senhora em questão é uma "estrela" de teatro, que estreou há pouco tempo na peça "Seis Personagens a Procura de um Autor", de Pirandello. No Rio algumas pessoas duvidam que o senhor Cavalcanti esteja mesmo disposto a casar, segundo dizem esses boatos paulistas.

TURISTAS DO "PESO ORO"

A aduana na Argentina não perde os uruguaios de vista. E' que os seus vizinhos inventaram uma indústria cômoda e lucrativa. Aproveitando-se da enorme superioridade da sua moeda, vestem a sua roupa mais velha, metem os seus pesos no bolso e... partem para Buenos Aires. Lá trocam o dinheiro, compram de tudo, engordam alguns quilos, e voltam para sua terra rejuvenecidos, bem vestidos, malas novas e com o suficiente material para conseguirem na sua pátria a quantia que gastaram na passagem e mais um certo lucro, naturalmente.

ADEMAR, O CANDIDATO

O sr. Ademar de Barros declarou a um amigo particular que está dando, neste momento a sua cartada preliminar para a "grande chrrida". O que o senhor A. de B. chama de "a grande corrida" deve ser a proxima eleição para a Presidência da República, para qual êle é, desde já candidato.

Existe, porém dentro do próprio partido pessepista vários interessados em derrubar as pretensões do ex-governador de São Paulo, e sabemos até que prepara-se um golpe, para breve, dentro do partido ademarista.

Enquanto isso o departamento de propaganda do senhor de Barros adverte que êle fatalmente precisará de melhor imprensa e mais estações de rádio, se quiser fazer alguma coisa.

FAWCETT TOMA VULTO

Em Londres os parentes do explorador Fawcett acabam de afirmar que os "ossos de coronel, não passam de uma blague de maugosto, inventada por pessoas interessadas em obter publicidade". Existe mesmo (segundo um jornal inglês) possibilidade da viuva Fawcett estar disposta a levar o caso aos tribunais, uma vez que a história tôda está sendo considerada pela imprensa como "uma falta de respeito a memória do explorador e estudioso britânico".

PARA O JANTAR DA EVITA

No dia 6 de setembro próximo passado aconteceu. Foi no aeroporto da Base do Galeão. O avião das Aero Lineas Argentinas preparava-se para partir alguns minutos adiantado. Já ganhava a pista quando chegou um rádio urgente: "Volte imediatamente, ordens superiores!" As ordens superiores vinham de Buenos Aires, e e... nada mais nada menos, do que um pedido de compra de uns abacaxis para a senhora Peron. A camioneta da companhia partiu imediatamente para o mercado cá no continente e comprou o "postre indispensável para o jantar da senhora Evita que "dignifica" e do Peron que "cumple". Alguns passageiros acharam graça. Outros acharam ruim. Todos esperaram quarenta minutos. E a desculpa oficial foi a seguinte: "Os abacaxis destinam-se a fins medicinais".

GHANDI NA PISTA

Mais de dez artistas reunidos em volta de uma mesa, fizeram uma votação para ver quem era a figura moderna de maior pureza de intenções e sentimentos. Venceu por mais da metade o já falecido Ghandi, cuja figura exemplar é um simbolo de bondade, persistência e resignação. Então fez-se outra votação. Quem era a figura brasileira mais parecida com a do indiano. Venceu, naturalmente, o sr. Ataulfo de Paiva que na opinião dos presentes, também é um homem persistente e resignado.

LEMBRETE

O Sindicato Nacional dos Aeroviarios e o Sindicato Nacional dos Aeronautas ao entregarem na presidência da República o memorial reivindicando aumento de salários, lembraram que a classe entraria numa prolongada greve em todo o país, caso não fôssem atendidos. Tal atitude prejudicaria grandemente os transportes normais, sobrecarregando os outros meios de comunicação e prejudicando muitas familias.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 18 de setembro de 1951, ao senhor Horácio Lafer, que viajando aos Estados Unidos, na qualidade de Ministro da Fazenda do Brasil, está realizando um magnifico trabalho de aproximação, assinando acordos financeiros de maior importância para os dois partidos e sobretudo para nós.

Gente

FERNANDO LOBO

Tem 36 anos, bigode, 1,82 de altura, formado em Direito e autor da musica "Nega Maluca". Nasceu no Recife e aos 17 anos começou no radio como cantor e violinista. Quando terminou os estudos veio ao Rio e passou um ano de fome. Seu primeiro emprego foi em "Diretrizes" ganhando 12 mil reis por semana. Entrou mais tarde como redator da Radio Tamoyo, onde chegou a ser diretor sendo demitido sem saber, até hoje, qual o motivo. Arriscou-se então a uma viagem aos Estados Unidos onde trabalhou na N.B.C. e na C.B.S. Montou um "show" no "Copacabana" de Nova York e fez dinheiro com duas canções de sua autoria. Voltou casado, já com filha pequena. Nesse tempo o radio brasileiro entrava na sua nova fase de evolução. Pegou o principio do movimento, entrou para a Radio Nacional escrevendo programas e compondo musicas populares. Primeiro com Dorival Caymi, depois com Aracy de Almeida, sua melhor amiga. Era um compositor mal divulgado até que "Nega Maluca" chegou. Ele criou essa musica para ser cantada por Luiz Gonzaga, mas este, rejeitou, achando fraca.

"Nega Maluca" foi sendo rejeitada por todos os cantores até que o Carnaval foi chegando. Um dia Fernando Lobo encontrou-se com Linda Batista saindo da "boite" Vogue. Disse Linda: "Vou pra casa que amanhã gravo todas minhas musicas pro carnaval que vem". Fernando ofereceu "Nega", ela gostou e ali mesmo, com caixinha de fosforo aceitou a musica que seria o sucesso carnavalesco que quatro mil fantasias "Nega Maluca" foram vendidas, biscoitos, gravatas, mascotes para automovel, tudo com o nome da canção. Fernando só ganhou 19 mil cruzeiros da vendagem de 40 mil discos. Depois veio "Zum-Zum", que também não tinha intenção de ser carnavalesco. Era musica feita na base da ternura pelo amigo morto. Hoje Fernando escreve e produz 8 programas de radio, colabora em 5 publicações e colunas, monta "shows" e lança novos sambas para o carnaval. Explica ele: "Faço os meus 50 mil cruzeiros por mês embora meu ordenado fixo seja apenas 2 mil cruzeiros. Tenho minha familia, uma coleção de isqueiros, um automovel inglês, e arranjo tempo para ser boemio".

"Ninguem se Salvou no Avião da Real"

Localizados os Destroços Entre Ubatuba e São José Dos Campos — As Informações Chegadas ao Aeroporto de Congonhas — Seguem Caravanas Para o Local — Falou Com a Torre 30 Minutos Antes de Cair

Enquanto perdurava um angustiante mistério em tôrno do avião do deputado Osvaldo Costa, outro acidente vem de ocorrer, em circunstâncias igualmente dramáticas. As 18,10 horas de ontem, levantou vôo do Aeroporto Santos Dumont, com destino a São Paulo, um "Douglas" DC-3 da Real, que levava a bordo, além dos seus quatro tripulantes, seis passageiros.

Última Notícia

Ao passar por Ubatuba, no litoral paulista, já acima de Santos, o aparelho transmitiu a sua última noticia, captada pelas estações de rádio daquela emprêsa. Informava que estava em perfeitas condições, voando a 2.400 metros de altura, sôbre a cidade. Eram 19 horas. As 19,30 horas deveria chegar ao Aeroporto de Congonhas, na capital paulista. Não chegou, e nenhuma notícia mais transmitiu.

Vento Forte em Direção ao Mar

Apesar do comandante do "Douglas" ter informado que voava em perfeitas condições, o tempo não estava muito bom.

De acôrdo com as informações prestadas pela tripulação de um outro avião que cruzou a mesma rota algum tempo depois, soprava um forte vento em direção ao mar, e uma intensa neblina impedia a visão quase por completo.

Teria Caido no Litoral

Supunha-se por isso, que o "PYX" houvesse feito uma aterrissagem de emergência num dos campos de pouso de uma cidade próxima, ou, que houvesse caido no mar. A partir das primeiras horas de hoje, aviões da 4.ª Zona Aérea e da "Real" pesquisaram a região, a fim de tentar localizá-lo.

Tripulantes e Passageiros

O "Douglas", desaparecido era pilotado pelo comandante Videlmo Munhoz, tendo como copiloto Arlindo Pagotto. Faziam ainda parte da tripulação o radio-telegrafista Fortunato Rodrigues Matos e a Comissária Aurea Guarnieri Perez, todos residentes em São Paulo.

O avião levava os seguintes passageiros: srs. José Maria Menezes, Roberto Lessa, Eric Morsen, Galeão Coutinho Otaviano Weiz e Harry Morsen.

GALEÃO COUTINHO MORTO NO DESASTRE DA REAL

Entre os mortos no desastre do avião da "Real" está o jornalista Galeão Coutinho, amplamente conhecido em nossos meios intelectuais.

Comunicado da "Real"

Hoje pela manhã, a "Real" distribuiu o seguinte comunicado:

"O nosso avião que decolou do Rio às 18,05, comunicou-se com a nossa base até às 19 horas, em Ubatuba, após essa comunicação não tivemos mais notícias dessa aeronave. A tripulação era composta dos seguintes: Comandante Videlmo Munhoz, co-piloto Arlindo Pagoto, Radiotelegrafista Fortunato Rodrigo de Matos e comissária Aurea Peres; passageiros: Harry Morgner, Erich Morgen, José Maria Menezes, Otaviano Weiss, Roberto Lessa e Galeão Cotrim. A companhia tomou tôdas as providencias devidas para localizar o avião, mantendo comunicação com tôdas as localidades, em cujas proximidades pudesse ter havido um pouso de emergência".

LOCALIZADO

As primeiras horas da manhã de hoje, um dos aviões da "Real" que levantou vôo para tentativa de localização do "PP-YPX", conseguiu efetivamente localizá-lo entre o pôrto de Ubatuba e a cidade de São José dos Campos.

A comunicação foi feita à torre do Aeroporto de Congonhas, adiantando o piloto do avião comunicante, ser sua presunção acharem-se mortos todos os passageiros.

Lodi, da Tribuna da Câmara, Apoiará o Projeto do Deputado Lutero Vargas de Nacionalização Dos Bancos

Estamos informados de que o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, dará publicamente dentro de poucos dias, da tribuna da Câmara, o seu apoio ao projeto Lutero Vargas que manda nacionalizar no prazo de um ano os depositos ora em bancos estrangeiros. Em seu discurso, o sr. Euvaldo Lodi recordará que foi incluido o dispositivo da nacionalização progressiva dos bancos de depositos. O sr. Euvaldo Lodi deverá tambem oferecer sugestões e emendas ao projeto do deputado Lutero Vargas, no sentido de torná-lo mais exequivel dentro da realidade nacional.

Os Bailarinos Fora da Educação de Adultos

Retifica o Secretário da Educação uma Errada Classificação da Gestão Anterior

No expediente de ontem, o secretário geral de Educação e Cultura promoveu a transferência de vários funcionários classificados como BAILARINOS, do Departamento de Educação de Adultos, onde naturalmente julgou se acharem êles imprópriamente classificados, para outro, no qual certamente achou de melhor critério o seu aproveitamento — isto é, o quadro de Educação Complementar.

Segundo êsse conceitos, passarão a exercer suas atividades, em caráter complementar, os seguintes bailarinos: Immacolata Parone, padrão I; Salme Kenk de Castro, padrão L; Ana da Silva Miranda, padrão L; Nelly Alexim Soares, padrão K e Iara de Castro Brandão, também do mesmo padrão.

Toda Uma Cidade Sob um Manto de Luto e de Dor

Ainda Sob a Angustia da Tragedia, Tôda a População de Campinas Acompanhou o Enterro Das Vítimas do Cinema Rink — Em Sinal de Pesar, o Comércio Local Cerrou Suas Portas — Medicos de Outras Localidades Procuram Salvar as Demais Vitimas — 25 Pessoas Mortas e 201 Estão Feridas

S. PAULO, 18 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Jamais em toda a sua longa vida sofreu a cidade de Campinas golpe tão rude, que trouxe o luto a muitos lares dos seus diletos filhos.

Dezesseis horas. Todos saem dos seus lares com um único objetivo: a Catedral de Campinas, onde, daí a pouco, se reunirá a maior multidão jamais vista na velha praça. Chega uma unidade do 8º Batalhão da Fôrça Pública, cuja banda de música, executando trechos funebres, se coloca defronte à catedral. Daí a pouco, marchando à sua esteira, chegam os jovens campineiros, elementos das escolas e das fábricas, que vêm prestar a sua solidariedade aos colegas que desapareceram tragicamente. As 16,30 horas ouve-se um murmurio da multidão. Todos dirigem seus olhares para a pequena rua que desemboca na praça. São os primeiros caixões, que estão chegando. Um após outro, conduzidos por pessoas que têm os olhos vermelhos de tanto chorar, os caixões vão entrando na Igreja. Dezoito caixões ao todo. Os outros quatro mortos já haviam seguido outro destino. O sino da Catedral dobra a finados E a música fúnebre da banda militar ecôa por toda a praça.

Começa o Cortejo

Logo depois da encomendação dos corpos pelo arcebispo de Campinas, especialmente autorizado pelo Cabido Metropolitano, em meio de uma cerimônia de grande emotividade, saem os caixões da Igreja, rumo ao Cemitério de Campinas. Enorme massa humana se comprime ao longo do trajeto, contida a muito custo pelos cordões de isolamento. Cêrca de 150.000 pessoas assistiam ao entêrro das vítimas do cine Rink.

No Cemitério

Exatamente às 17 horas e 45 minutos, quando já começava a anoitecer, o cortejo entrava no Cemitério da Saudade. E, depois de haver o bispo de Campinas encomendado os corpos, os caixões deram entrada na necrópole. Tem início o sepultamento. Baixam os caixões, em meio de lágrimas dos parentes e intensa emoção. Quando escureceu de todo, estava completado o trabalho de sepultamento. Por todos os lados via-se gente chorando.

O Trabalho da Policia

Estiveram em Campinas elementos da Polícia Técnica de São Paulo, os quais vistoriaram o Cine Rink. O dr. Mario Nicoletti, chefe do pessoal da Técnica, interpelado pela reportagem, declarou que nada poderia adiantar por ora sobre as causas que teriam determinado o desastre. Considera-se, todavia, que o prédio oferece grande perigo, não se afastando a hipótese de que possa ruir por completo de um momento para outro.

Três Dias de Luto

Foi ditado, enquanto a Policia Técnica procede aos exames necessários. Por outro lado, os ...

O Cine Rink continua interditado, enquanto a Polícia Técnica procede aos exames necessários. Por outro lado, os demais cinemas e casas de diversões de Campinas, como homenagem à memória das vítimas, não funcionarão por três dias. O comércio, em geral, também não abriu hoje as suas portas, guardando todos pesado luto pelas vitimas do sinistro. As escolas e sociedade, bem como os edifícios públicos, tiveram hasteadas as bandeiras a meio-pau.

"Minha Família Também Poderia Ter Sido Atingida"

Encontramos o sr. Dolor Barbosa, que é co-proprietario do Cinema Rink em sua residencia, na rua Julio de Mesquita, 554. Estava em companhia do Juiz de Direito, promotores e advogados do forum de Campinas. E falando pela companhia proprietaria do Cine Rink, declarou o seguinte:

— "Eu tambem estou em estado de choque, diante dos acontecimentos de ontem. Ninguem mais do que eu sente a catastrofe, pelo que ela representa em perda de vidas humanas. O que aconteceu com os espectadores da matinê de domingo, tambem poderia ter acontecido com minha familia, que frequentava o cinema. Sabado eles estavam lá. Se a tragedia tivesse acontecido naquela noite, todos os meus poderiam ter sido presas da morte".

Salvamento das Demais Vitimas

CAMPINAS, 18 (Asapress) — Todos os médicos de Campinas estão vivamente empenhados na tarefa de salvar as pessoas que escaparam com vida do tremendo desabamento do Cine Rink. Colaboram nesse trabalho médicos de São Paulo e de outras cidades vizinhas que, num movimento espontaneo de solidariedade humana, vieram para Campinas logo que foi conhecida a extensão da catastrofe, oferecendo abnegadamente seus préstimos profissionais.

Interessante Obra "Fac Similada"

Oferecida ao Presidente da República Pela Câmara de Vereadores de S. Salvador

Foi recebido pelo presidente da República ontem, para despacho, na ausência do titular da pasta de Educação e Saúde, o dr. Péricles Madureira de Pinho, chefe do Gabinete do ministro Simões Filho, que se encontra na Bahia.

Findo o despacho, o dr. Madureira de Pinho fez entrega ao chefe do govêrno de um exemplar da "Noticia Geral de tôda esta Capitania da Bahia" de 1759, em edição "fac-simile" organizada e ofertada pelo presidente da Câmara dos Vereadores de Salvador. O presidente Getúlio Vargas muito se agradou da obra, apreciando-a com vivo interêsse.

PRESIDENTE INTERINO PARA O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Nomeado o sr. Plinio Catanhede

O Presidente da República nomeou hoje o sr. Plinio Catanhede para exercer o cargo de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, em caráter de interinidade.

O sr. Plinio Castanhede, durante muitos anos, foi Presidente do Instituto dos Industriarios, tendo sido a sua gestão marcada por uma serie de grandes empreendimentos.

AMBIENTE DE BALA EM SÃO LUIZ

S. LUIZ, 18 (De Josimar Moreira, enviado especial de ULTIMA HORA) — Observou-se na noite passada grande movimento por parte dos elementos do PST, que receberam grandes reforços vindos do interior. Calcula-se que até agora tenham chegado a São Luiz cerca de oitocentos homens armados a fim de garantir a posse de Eugenio de Barros. Tivemos oportunidade de visitar varios pontos onde se encontram aquartelados os chamados capangas do PST que se localizaram, entre muitos, nos seguintes pontos: — rua Ribeiro Afogados da Cruz e Estrada Tirirical, onde existem, montados, dois acampamentos. Em cada um desses locais estão acomodados de vinte a trinta elementos. Na residencia de cada deputado do PST existe igual numero, sendo maior a concentração na sede do PST e no "Diario Popular", onde há cerca de duzentos homens armados. Serão eles colocados em varios postos do trajeto de Eugenio de Barros, inclusive no aeroporto. Nos pontos estrategicos da cidade serão colocadas metralhadoras camufladas. A disposição dos proceres pessetistas é responder à bala a qualquer manifestação oposicionista. Além dos referidos elementos existem, espalhados nos hoteis e pensões da cidade, dezenas de correligionarios de Eugenio de Barros que receberam ordens para se infiltrar no seio da população. O deputado Jefferson Moreira reafirmou que havia comprado duzentos e quarenta mil cruzeiros de armas, esgotando os estoques existentes em São Luiz. Do interior, têm chegado igualmente por via aerea e por caminhões varios carregamentos de munições. Enquanto isso os coligados realizaram ontem um comicio que esteve relativamente concorrido. A ausencia de Lino Machado a essa manifestação está provocando desagrado nos meios populares, mas mesmo assim foi ele aplaudido quando se noticiou que estava empenhado em obter passagem, para chegar aqui amanhã. Até agora não é possivel prever o que acontecerá quando da chegada de Eugenio de Barros. Ficou decidido que o povo permanecesse na praça da Liberdade durante todo o dia e que seria decretada a greve geral.

No Seio do Clube Militar Não Há Sargentos Comissionados

A Unica Realidade é Assembleia no Dia 20, Diz o General Carnauba — Requerimentos Isolados de Desistencia Não Podem Invalidar a Realização da Sessão Promovida Por Dois Mil e Setenta Oficiais — Reforma Dos Estatutos, Objetivo Exclusivo

Dentro de 48 horas — no dia 20 — será realizada a Assembléia do Clube Militar. A última tentativa de conciliação, feita por iniciativa do Gen. Estillac Leal, não chegou a ser levada ao conhecimento da diretoria do Clube, tal a confusão que está rodeando as ultimas horas que distam da realização da Assembléia.

REQUERIMENTO DE DESISTENCIA

Segundo a reportagem conseguiu apurar, a diretoria do Clube teria recebido um requerimento, justamente um daqueles que, percorrendo os quartéis ara a tomada de assinaturas, obstaram a ação conciliadora do ministro da Guerra, subscrito por dezoito sócios do Clube desistindo da assembléia geral.

Entretanto tal requerimento, segundo esclarecimentos colhidos no seio dos oficiais proposítores da reunião, não deve e não pode invalidar o anterior requerimento de realização do plenário geral, subscrito por 2.070 associados.

O CASO DOS SARGENTOS COMISSIONADOS

Os círculos mais chegados à direção do Clube desmentem a versão de que, nos últimos dias, estariam sendo admitidos como sócios, para efeito da votação que há de se processar ali, sargentos comissionados. Sargentos reformados no posto de oficial, e que são portanto oficiais consoante as leis militares, é que são sócios do Clube.

ART. 2.º, UNICO OBJETIVO

A reforma dos estatutos, no sentido de dar nova redação ao art. 2.º, é o único objetivo da assembléia geral. Desse ponto não se afastarão os promotores da reunião, que estão dispostos a levar a termo o seu "desideratum".

Pela redação proposta, a Revista do Clube ficará impedida de publicar artigos, assinados ou não, sôbre religião e politica interna ou externa.

AGORA, A ASSEMBLEIA

O general Artur Carnaúba, declarando à reportagem não haver nada de novo, afirmou:

— A única realidade é a realização da assembléia, no dia 20. Lá, o Clube decidirá a questão.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)

Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)

Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

placas MATTY QUITANDA 87

Argenta

A Ultima Viagem do Ex-Encouraçado 'S. Paulo'

TRANSPONDO A BARRA RUMO À INGLATERRA

A' hora em que estivermos circulando, está transpondo à barra do Rio de Janeiro, conduzido pelos rebocadores ingleses "Bustler" e "Destorous", o ex-encouraçado "São Paulo", que, durante 41 anos, prestou relevantes serviços ao Brasil e, em particular, à Marinha de Guerra.

Essa viagem será a ultima daquela belonave, visto já ter tido baixa da Armada. Como se sabe o "São Paulo" foi posto em concorrência publica, tendo sido adquirido pela firma Britsh Iron and Steil Corp. Ltda., pela importancia de dezenove milhões de cruzeiros.

PRIVILÉGIO PARA OS FUNCIONARIOS DO CONGRESSO

Regime de Exceção Adotado no Poder Legislativo — Efetivados os Servidores do Senado, Por um Simples Projeto de Resolução — Os Senadores Seguem o Exemplo Dos Edís Cariocas

Em sua reunião de ontem, o Senado Federal aprovou o projeto de resolução n. 10, de 1951, de autoria do sr. Francisco Gallotti (PSD, Santa Catarina), que manda efetivar os funcionários de sua Secretaria, independente de concurso.

Com a aprovação desse projeto, que fere em cheio os principios emanados da Constituição, os representantes do povo na Camara Alta, mais uma vez, contribuem para o descredito do Poder Legislativo perante a opinião publica. ULTIMA HORA, em edição anterior, já abordou o assunto, tendo mostrado que o projeto em tela não só é inconstitucional, como tambem cria um precedente perigoso de consequencias imprevisiveis, pois, dá aos funcionarios das duas Casas do Congresso uma situação de privilegios perante todos os outros servidores publicos do país.

GRITANTEMENTE INCONSTITUCIONAL

O sr. Ferreira de Souza, lider da UDN no Senado, usou da palavra, em declaração de voto, para justificar seu pronunciamento contrário à aprovação da materia. O senador Potiguar iniciou sua oração declarando considerar o projeto gritantemente inconstitucional.

Excluem-se os funcionarios do Poder Legislativo — asseverou o orador — das regras gerais, da disciplina própria dos funcionarios publicos, contidas na Constituição. Colocam-se êsses serventuarios — prossegue — num quadro sui generis, num grupo próprio, e dia chegará em que, encarado o assunto de outro ponto de vista, qualquer Casa do Congresso passará a negar a seus funcionarios as garantias — como a da estabilidade — que só existem porque definidas na parte geral referentes aos funcionarios publicos do país.

Ou os funcionarios das Secretarias do Poder Legislativo estão contidos nas regras gerais expostas na Constituição para os funcionarios publicos, ou então, não estão sujeitos a quaisquer restrições e não gozam, tambem, de nenhum direito, advertiu o sr. Ferreira de Souza.

O parlamentar udenista, depois de chamar a atenção para o caso dos tribunais que a Constituição, tambem manda "prover o pessoal de sua secretaria" e que agora se encontram no direito de efetivar seus funcionarios, declarou que "é desses projetos que, a meu ver, concorrem, de certa maneira, para justificar a campanha tremenda que se começa a fazer contra os orgãos colegiais da República Brasileira".

— Deveriamos dar, em primeiro lugar, o exemplo, concluiu o parlamentar udenista.

Os srs. Alberto Pasqualini, Ismar de Góis e Gomes de Oliveira, tambem se manifestaram contrarios ao projeto.

ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO

O dia de hoje assinala o aniversario da Carta Constitucional promulgada em 1946. O Congresso festejará a data, pela voz de representantes de todos os partidos, segundo as tendencias doutrinarias das várias agremiações politicas com representações nas Casas do povo.

O dia de hoje é, assim, de festa da democracia e dos principios institucionais do regime.

PIRATAS NA GUANABARA

Estimulados Pela Falta de Policiamento, Assaltaram, na Madrugada de Hoje, o Navio Sueco "Amazonas"

Eram cêrca das três horas da madrugada. A Guanabara, na placidês da noite de luta, era um convite para as divagações do jovem marinheiro, que sonhava com a sua pátria distante. Tão novo ainda — 16 anos — uma criança apenas, e já fôra impelido, por irresistivel vocação, à vida aventurosa do mar. O "Amazonas", o seu barco, um moderno navio motor sueco, entrara poucas horas antes e lançara ferros ao largo, esperando o amanhecer para atracar. Toda a tripulação dormia ou se dirigia para terra, enquanto ele, explorado como todo marinheiro de primeira viagem, ficara de serviço no "deck".

Em dado momento, Olle Andersson, como se chama o ruivo escandinavo, ouviu o ruido de uma embarcação que se aproximava. Julgou tratar-se da ronda habitual da guarda aduaneira, ou dos fiscais maritimos, tão comuns em todos os grandes portos do mundo. E continuou tranquilamente a cismar.

Um bote azul e verde, dotado de possante motor de popa, encostou no "Amazonas" e, com a desenvoltura dos malfeitores, dois desconhecidos logo atingiram o portaló do navio. Ante a estranheza de Olle, esclareceram eles que eram negociantes no Rio e que precisavam se avistar com um tripulante. Foi isto apenas o que o jovem marujo conseguiu entender da extensa conversa com que os dois espertalhões o embrulharam. Enquanto um procura distraí-lo, o outro ganhou o interior do barco, assaltando a cabine do primeiro motorista Mati Tammer, um estoniano, de 31 anos.

Quando Tammer hoje de manhã regressou a bordo, sentiu que haviam feito verdadeira "limpeza" em seu camarote. Verificou que lhe haviam surrupiado seis caixas de navalhas, marca "4 Corôas", duas maquinas fotograficas, um par de sapatos, um terno de lã, uma caneta tinteiro e diversos objetos de uso pessoal, tudo avaliado, mais ou menos, em vinte mil cruzeiros.

Em companhia de Olle Andersson, Tammer compareceu em seguida à Policia Maritima, onde registrou sua queixa.

Colchão TROPICAL apresenta: POLTRONA CAMA

— UNICA com colchão de molas
— Utilidades diversas para o lar
— Lustres de cristal checo
— Moveis de ferro batido para varanda
— Rádios e televisão
— Máquinas de costura
— Capas de Nylon p/ automoveis

de dia / á noite

PATENTEADO NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E ARGENTINA

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

RUA MACHADO COELHO, 112 — TEL. 32-9933

Doze Meses Para os Bancos Estrangeiros Encerrarem as Operações de Depósito de Dinheiro Nacional!

"Sòmente Aos Bancos Nacionais é Permitido o Recebimento de Quaisquer Depósitos em Contas-Correntes" — Êsse o Artigo 1.º do Projeto Lutero Vargas — "Considero Imperativa a Nacionalização Dos Bancos de Depósitos", Afirma, da Tribuna, o Deputado Euzebio Rocha — ULTIMA HORA Entrega ao Zêlo Patriótico do Parlamento o Destino da Campanha Nacionalizadora de Cruzeiros em Depositos Nos Bancos Estrangeiros



EUZEBIO DA ROCHA: Favorável ao projeto

APLAUSOS À INICIATIVA DE "ULTIMA HORA"

Tem a seguinte redação o projeto do deputado Lutero Vargas ontem apresentado à Mesa da Câmara, dispondo sôbre os depósitos nos bancos estrangeiros que funcionam no país:

"ART. 1.º — Sòmente aos Bancos nacionais é permitido o recebimento de quaisquer depósitos em contas-correntes. Parágrafo único — Aos Bancos estrangeiros autorizados a funcionar no país é permitida a realização das operações comerciais e financeiras admitidas em lei, inclusive empréstimos garantidos.

ART. 2.º — Fica assegurado aos estabelecimentos bancários estrangeiros que ora funcionam no país o prazo de 12 meses para encerrarem as suas operações como Bancos de depósito.

ART. 3.º — O Poder Executivo baixará instruções para a fiel execução da presente lei, que entrará em vigor na data da sua publicação.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

"A verificação de que as Agências de estabelecimentos bancários nacionais no exterior não poderão receber depósitos, só lhes sendo possível operar com recursos oriundos do Brasil, veio demonstrar como está desatualizada a nossa legislação pertinente aos Bancos estrangeiros que operam no país.

Na realidade, as filiais dos Bancos estrangeiros, à base da garantia oferecida pelo capital das matrizes, vêm operando no Brasil com os recursos que lhes proporcionam os depositantes brasileiros, visto como os capitais por elas transferidos para o nosso país são verdadeiramente desprezíveis em confronto com o montante dos negócios por elas aqui realizados. E como os lucros obtidos guardam proporção com êsses negócios, e não com o capital, na realidade tais estabelecimentos estão produzindo moeda estrangeira com a moeda nacional que lhes é confiada através dos depósitos.

Num país reconhecidamente parco de capitais não se justifica essa liberalidade, que implica em confiar a gestão de recurso financeiros nacionais a entidades estrangeiras.

O problema foi, aliás, visado pelos Constituintes de 1934 e 1937, sendo objeto de estudos especiais no Conselho Técnico de Economia e Finanças e no extinto Conselho Federal de Comércio Exterior. Trata-se, agora, de retomar o seu exame, para lhe dar solução adequada aos interêsses nacionais, sem qualquer atitude de hostilidade às organizações bancárias estrangeiras que desejem operar no Brasil com recursos próprios. O projeto de lei não tem outra finalidade e comporta, sem dúvida, aperfeiçoamentos suscitados pelo debate que em tôrno dêle se deverá ferir.

A vista da necessidade de pôr um paradeiro na situação existente, sem qualquer dúvida prejudicial aos interêsses nacionais, parece de tôda conveniência a elaboração dessa lei, antes mesmo de ultimada a reforma bancária em estudo.

Como fundamento dessa urgência, basta considerar que se torna imprescindível a outorga de um prazo às filiais dos Bancos estrangeiros em funcionamento no país, para que encerrem as suas atividades como Bancos de depósitos. Se êsse prazo só começar a contar da data em que fôr promulgada a lei de reforma bancária, teremos a situação atual prolongada por muito tempo ainda. No entanto, os estabelecimentos bancários nacionais estão perfeitamente aptos a gerir os recursos dos depositantes brasileiros.

O anteprojeto de lei estabelece, aliás, o princípio de que as entidades bancárias estrangeiras não devem operar no Brasil com recursos captados através de depósitos. Só mediante negociação com governos estrangeiros, em que se firmem compromissos de reciprocidade de tratamento, poderá ser talvez mantida a situação vigente, ou restaurada, no futuro.

(a) LUTERO VARGAS"

Como Falou o Sr. Euzebio Rocha

Ocupando a tribuna da Câmara, no pequeno expediente, o sr. Euzébio Rocha, da representação paulista do P. T. B., pronunciou um discurso em favor da tese nacionalizadora dos bancos, lançada por ULTIMA HORA, do qual reproduzimos os seguintes trechos:

"Sr. Presidente, entre a cooperação magnífica dos jornais e a imprensa do nosso país trazida à causa pública, quero destacar hoje uma campanha de esclarecimento, de entusiasmo, destinada a provar que a tribuna da imprensa e a tribuna do parlamento se unem, se fortalecem quando comungam seus esforços a serviço da causa nacional, a serviço dos interesses da Pátria. Refiro-me à do jornal ULTIMA HORA, que há tão pouco tempo surgiu mas que vem mantendo uma orientação segura dentro realmente dos princípios que fazem da imprensa uma tribuna a serviço do povo. Destaco nestes instantes a campanha que vem realizando o jornalista Homero Homem sobre o problema da nacionalização dos Bancos e depósitos. O tema é daqueles que não podem deixar de repercutir no Parlamento, nem deve este ficar indiferente a uma atuação jornalística capaz de influir tão decisivamente na política de investimentos de nosso país. Ocupo, hoje, esta tribuna, para dizer que considero a campanha das mais benéficas, das mais oportunas, destinada, realmente, a provocar no país um movimento de recuperação econômica; mais do que isso: enquadrar num proceso de independência econômica, proclamado com necessidade histórica pelo sr. presidente da República em seu último discurso de 7 de setembro. E' uma coincidência feliz a renovação trazida ao país pelas eleições de 3 de outubro, na qual o povo, tão de perto, assegurou a substituição dos quadros políticos, mostrando que o abandono das diretivas acauteladoras da economia nacional, muitas das quais estabelecidas na Carta de 37 devem ser mantidas como sua vontade expressa e também o sentido mais exato de uma democracia, onde paira a liberdade e o respeito a todas as manifestações do pensamento humano.

Um Imperativo Nacional

Srs. Deputados, considero realmente como imperativa a nacionalização dos bancos e depósitos. Não vai nesta minha declaração qualquer desejo de perseguir os capitais de investimentos estrangeiro. Não objetivo, de forma alguma se crie uma política de hostilidade àqueles investimentos que venham cooperar com o nosso enriquecimento e desenvolvimento. Mas, o que não se pode admitir, o que não se pode, de modo algum, tolerar é que o nosso desvalorizado dinheiro vá contribuir para enriquecer outros povos, enquanto nós permitimos que a miséria invada o nosso lar, a nossa própria casa e a morada do trabalhador. E' tempo de entendermos a cautelas com que soube agir o nobre povo norte-americano, seguindo as magníficas diretivas de patriotismo de seus homens de Estado que souberam acautelar o desenvolvimento do país, preservando a sua economia.

Poderia invocar, aqui, este pensamento extraordinário de Wilson: "Tendes ouvido falar em concessões feitas por países estrangeiros a capitais estrangeiros. Nunca, entretanto, ouvistes falar em concessões feitas por nós americanos ao capital estrangeiro. E' que nós não fazemos concessões. Convidamos o capital a participar do nosso desenvolvimento, porque os países que fazem concessões acabam por ver exercer influência dominadora na sua economia. Estes capitais, até mesmo a vida política".

O patriotismo que tem norteado os homens da República norte-americana deve ser imitado por nós brasileiros. Não devemos continuar a permitir a sangria que vem sofrendo a economia nacional através do pagamento de juros e dividendos excessivos, destruindo as nossas próprias reservas de capitais. Cumpre distinguir, extraordinariamente os capitais de investimentos, os bancos-investimentos e os bancos-depósitos. Os bancos de investimentos se constituem com um capital que é trazido e pode cooperar com o desenvolvimento do país.

Nefastos ao País os Depósitos em Bancos Estrangeiros

Os bancos de depósitos coletam sua riqueza, seus fundos no depósito realizado pelo próprio capital nacional, pelo fruto do trabalho nacional. Não se justifica, de forma alguma, que êste capital, constituído pelo depósito de nacionais, vá servir de aumento de dividendos e juros para o estrangeiro, provocando ainda maior desequilíbrio na nossa balança de pagamento. Eu poderia dizer, em síntese, aos srs. deputados: cada cruzeiro depositado em um banco estrangeiro contribui de três formas nefastas para prejudicar o interêsse do país. Primeiro, fazendo sair dividendos, que vão beneficiar acionistas estrangeiros, onerando a nossa balança de pagamento. Segundo, tornando-os mais poderosos na concorrência com os bancos nacionais. Terceiro, permitindo e fortalecendo a política financeira dos bancos, através do processo de financiamento.

Eu poderia lembrar o caso do Banco Iocoama, que foi extinto quando as relações nossas com o Japão se findaram em virtude da guerra. Aquêle banco financiava exclusivamente a japoneses, financiava exclusivamente aquelas iniciativas, aqueles setores da produção que era ditado pela política imperialista do Japão.

Politica de Grupos Nefasta ao País

O mesmo acontece com outros grandes bancos, que obedecem e seguem orientação de grandes grupos internacionais, ligados a consórcios internacionais não interessados na criação de determinadas indústrias do país. Uma política dessa natureza é altamente nefasta e altamente prejudicial ao país. Daí verificarmos que, realmente, a reação promovida pela ULTIMA HORA merece o nosso apoio e a nossa decisão, e nós haveremos de submeter a esta Casa o projeto regulamentando o artigo da Constituição que se refere aos bancos de depósitos nacionais.

Creio, entretanto, que enquanto não prevalecer esta regulamentação não há por que temer a situação do país, pois a legislação nacionalizadora, outorgada sob a égide da Constituição de 37 não foi revogada. Realmente, a Carta de 37, tratando do assunto em seu artigo...

O SR. DIOCLECIO DUARTE — Aliás, não é uma inovação. Na América do Norte...

O SR. EUZEBIO ROCHA — Exato.

O SR. DIOCLECIO DUARTE — ... os bancos americanos não podem receber depósito, mesmo sendo bancos de outra cidade ou de outros Estados americanos. O Banco de Boston não pode, em Nova Iorque, receber depósitos para outras operações.

O SR. EUZEBIO ROCHA — Exato. Aliás, o Estado de Massachussets adota, também, a mesma política.

Mas, o art. 145 da Constituição de 1937 diz expressamente:

"Só poderão funcionar no Brasil os bancos de depósito e as empresas de seguro quando brasileiros os seus acionistas. Aos bancos de depósito e empresas de seguros atualmente autorizadas a operar no país, a lei dará um prazo razoável para que se transformem de acordo com as exigências dêste artigo".

Posteriormente, foi êste artigo regulamentado por decreto-lei.

O SR. PRESIDENTE — Lembro ao orador que só dispõe de um minuto para concluir.

O SR. EUZEBIO ROCHA — Agradeço a v. exa., sr. presidente. Lembro que o decreto-lei n. 3.172, regulando a matéria estabeleceu prazo para que fôssem obedecidas as determinações constitucionais. A Carta de 1946 estabeleceu em seu art. 149:

"A lei disporá sôbre o regime de bancos de depósito, das emprêsas de seguro, de capitalização e de fins análogos".

Não revogou, de forma alguma, os princípios contidos na Carta de 37. Assim, continua prevalecendo, até que se regulamente o artigo da Constituição, a legislação nacionalizadora, acauteladora dos interêsses do país.

Além do mais, srs. deputados, convém lembrar que, sôbre êste assunto o próprio Consultor da República, em recente parecer provocado pelo Ministério do Trabalho, declarou que, realmente, continuava em vigor essa legislação.

E' por isso de estranhar que o Ministério da Fazenda ora atenda a pedidos, como no caso do Banco Israelita, ora os recuse, como no caso do Banco Português.

APLAUSO A "ULTIMA HORA"

De qualquer forma, deixo aqui consignado meu aplauso à iniciativa do jornal ULTIMA HORA. Voltarei à tribuna no grande expediente para tratar mais longamente da política bancária e da necessidade de o capital passar a ser fôrça a serviço do país. Assim, seguiremos o exemplo de outras nações como o Canadá, França e o próprio Estados Unidos, que acautela os interesses nacionais sem que isso represente qualquer violação às boas relações entre êsses países.

Desejo que no Brasil os brasileiros sejam tratados como os americanos na América do Norte, os canadenses no Canadá e os franceses na França. E' preciso um pouco mais de vigilância para que nossas riquezas se transformem em motivo de engrandecimento de nossa Pátria. A campanha patriótica da imprensa provoca em nossos corações solidariedades e aplauso e estou certo de que conta com a unanimidade desta Casa na solução dêste assunto. (Muito bem; muitas Palmas).



MOTORISTAS PROFISSIONAIS COM O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS — *O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, os membros da diretoria, Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância, do Sindicato dos Condutores de Automóveis e Veículos Rodoviários que foram apresentar a S. Excia, através de um memorial, a forma escolhida em assembléia geral da classe, para a entrega dos automóveis que serão financiados pelo IAPETC para os profissionais do volante. As condições levadas ao conhecimento do Chefe do Govêrno abrangem quatro itens: tempo de exercício efetivo, maior encargo de família, não ser proprietário de veículos, ser sindicalizado. No "cliché", um aspecto colhido na ocasião*

O Dia do Presidente

A BATALHA DOS TRANSPORTES

A batalha dos transportes é uma das mais árduas tarefas do atual govêrno. Logo ao assumir o poder, o sr. Getúlio Vargas teve de enfrentar um grave e urgente problema nesse setor vital: o escoamento das safras que se acumulavam nos centros produtores, compondo um tremendo paradoxo: enquanto, numa parte do país, apodreciam, à falta de transportes, milhares de sacos de generos de primeira necessidade, em outras regiões, sobretudo nos grandes centros consumidores, a escassez e a fome rondavam os lares pobres, gerando o "câmbio negro" e a inquietação social.

Medidas imediatas tiveram de ser tomadas, para que não se acentuasse ainda mais êsse espantoso contraste. E graças à presteza com agiu o govêrno, melhorou consideravelmente, nos últimos meses, a situação, no sul do país.

A Rêde Viação Paraná-Santa Catarina já entregou, por exemplo, à Sorocabana, em Ourinhos, no período de 1.º de Janeiro a 31 de Agosto deste ano, quase três milhões de sacas de cereais provenientes do norte do Paraná. Além desse total, a Sorocabana transportou mais 2.215.346 sacas também de cereais oriundos de vários pontos.

Temos, assim que já foram transportadas, no corrente ano, até 31 de agosto último, a respeitável quantidade de 5.117.527 sacas de generos alimentícios, quantidade superior à transportada pelas duas estradas, simultâneamente no decorrer de todo o ano passado.

"PICARETA, QUE É ISSO?"

Uma das perguntas feitas pelo sr. Getúlio Vargas ao cineasta Alberto Cavalcanti, no momento em que êste entregava o relatório e o projeto de lei para a criação do Instituto Nacional do Cinema, foi a seguinte:

— Quais são os inimigos do projeto?

— O "trust" e os "picaretas" — respondeu Alberto Cavalcanti, com a sinceridade que o caracteriza.

O Presidente estranhou:

— Picareta, o que é isso?

O sr. Getúlio Vargas desconhecia êsse termo da gíria e Alberto Cavalcanti, que não encontrou na ocasião palavra melhor, teve de explicar ao Presidente que êle se referia aos aventureiros da indústria cinematográfica, aos que procuram fazer do cinema apenas um bom negócio.

Diante da explicação, o sr. Getúlio Vargas soltou uma de suas gostosas gargalhadas.

CORRIDA

São candidatos à compra dos automoveis financiados pelo IAPETC quatro mil motoristas profissionais, no mínimo. Para tratar do assunto, estiveram ontem no Catete os membros do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos do Distrito Federal, os quais entregaram ao sr. Getulio Vargas o relatorio no qual foi fixado o criterio adotado em assembleia geral pelos "chauffeurs" profissionais, visando a distribuição dos carros que o Instituto vai adquirir para venda ao preço de custo. Segundo esse critério, o motorista profissional só terá direito à compra do carro, na forma estabelecida pelo IAPETC, consideradas as seguintes condições: a) — Tempo de exercicio efetivo da profissão; b) — Maior encargo de familia; c) — Não possuir carro proprio; d) — Ser sindicalizado.

Ainda de acordo com os representantes do Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos do Distrito Federal, nada menos de quatro mil motoristas atendem àquelas condições e querem, portanto, entrar na fila do Instituto. Mas o IAPETC só vai adquirir dois mil carros.

Daí a "corrida" que se observa agora entre os motoristas ... mesmo fora da "mão bôba" do Major Côrtes...

JOHN BULL E O CANDOMBLÉ

O Teatro Folclorico Brasileiro embarcará segunda-feira proxima para Buenos Aires, dando inicio a uma longa excursão por varios países americanos e europeus durante a qual mostrarão aos povos do mundo nossos ritmos, nossas musicas, nossas lendas. Ontem, todo o elenco, constituido de 38 figuras — todos jovens de pouco mais de vinte anos — foi despedir-se do sr. Getulio Vargas.

Alem de formular votos pelo sucesso da temporada em terras estrangeiras, o Presidente prometeu recomendar ao Ministerio das Relações providencias junto às representações diplomaticas do Brasil nos países a serem visitados, no sentido de que sejam proporcionadas todas as facilidades aos componentes do primeiro conjunto teatral tipicamente brasileiro que levará à supercivilizada Inglaterra nossos ritmos nativos.

Que dirá mister John Bull de nós?

MAU TEMPO, VISIBILIDADE ZERO

Dezessete mil operários navais e quinze mil aeroviários acabam de entregar ao Presidente da República memoriais pedindo aumento de salários. Os primeiros, representados pelo sr. Osvaldo Garcez de Araujo, presidente do Sindicato da classe, pleiteiam melhoria de salário numa base que vai de trinta a setenta por cento. E os segundos, representados, igualmente, pela diretoria do respectivo sindicato, pedem um aumento de vinte por cento e mais quinhentos cruzeiros, alegando que o salário médio de um aeroviário é de apenas um mil e quatrocentos cruzeiros. "Menos do que ganha um empregado da limpeza publica acrescentaram.

Também estiveram com o Presidente da Republica, ontem, representantes do Sindicato Nacional dos Aeronautas, que foram solicitar a atenção do Chefe do Govêrno para o movimento iniciado pelas empresas de aviação no sentido de derrogar o decreto de 1932 que obriga a permanência dos rádioperadores nas aeronaves das linhas comerciais.

"E' um golpe dos patrões contra nossa classe" — disse um deles.

AGENDA DO DIA

Despacharam com o Presidente ontem:

— O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima e o chefe do Gabinete do ministro da Educação, na ausência do titular da pasta.

Em conferência, esteve o Chefe de Polícia, general Ciro Riopardense de Rezende.

Em audiência, foram recebidos ainda:

— O dr. Ivon Côrtes da Maternidade da Fundação da Casa Popular.

— O sr. Manuel Ferreira Guimarães.

— Membros do diretório acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (federalização da Escola).

— Representantes do Sindicato de Minérios e Metais Básicos, os quais solicitaram ao Presidente facilidades para a exportação de minério.

A REVOLUÇÃO DE 30 NÃO TERMINOU

Como esta coluna informou em primeira mão, já foram entregues — ao editor José Olimpio, os originais de dois novos livros do "imortal" que ocupa a cadeira numero 37 da Academia Brasileira de Letras: sr. Getulio Vargas. Trata-se de "O Govêrno Trabalhista no Brasil" e "Roteiro da Campanha Presidencial". O primeiro é constituido dos discursos proferidos pelo Presidente depois de eleito e da mensagem dirigida ao Congresso Nacional, na abertura de seus trabalhos, em principio dêste ano. O segundo sintetiza, grupando por assuntos, os aspectos dos diversos problemas nacionais visto pelo então candidato Getulio Vargas, na sua longa jornada pelo Brasil inteiro, no decurso da campanha que o levou novamente ao Poder.

"Roteiro da Campanha Presidencial" traz, ainda, um prefacio do autor, datado dêste mês, no qual o sr. Getulio Vargas diz, entre outras coisas: "Prevendo o que iria representar, na vida política do país, o pleito de outubro último, observei num dos meus discursos, que a revolução de 30 não terminara, pois continuava a orientar nossa transformação social".

EXTENSÃO DO DIREITO DO VOTO AOS HANSENIANOS

Só Com a Reforma de Base na Lei Eleitoral, é a Opinião do Presidente do T. R. de São Paulo — Caberá ao T. S. E. a Interpretação da Nova Lei

São Paulo está às vesperas de um grande pleito eleitoral. As eleições municipais, em todo o Estado, serão realizadas em 14 de outubro, e é intenso o movimento político. Acontece, porém, que um fato novo surgiu no cartaz eleitoral, com a sanção, pelo Presidente da Republica, da lei de autoria do sr. Ulisses Guimarães e subscrita por mais de duzentas assinaturas, que dispõe sôbre um adendo ao parágrafo 2.º do artigo 66 do Código Eleitoral, estendendo o direito de voto aos internados nos leprosários, condicionando-a porem aos estabelecimentos onde houver um mínimo de cinquenta eleitores.

O Projeto Sancionado

A nova lei, alterando o texto do Código Eleitoral, está assim redigida: "Art. 1.º — O parágrafo 2.º do art. 66 da lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950 (Código Eleitoral), passa a ter a seguinte redação: "Parágrafo 2.º — Devem ser organizadas mesas receptoras nas vilas e nos povoados, assim como nos estabelecimentos de internação coletiva, inclusive os leprosários, onde haja, pelo menos, 50 eleitores".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A Consulta do Juiz de Mogi das Cruzes

A verdade é que o direito de voto dos hansenianos tem sido muito debatido porem nunca suficientemente esclarecido, e agora, mesmo quando o assunto parece solucionado por lei, novas interpretações surgem.

O juiz eleitoral de Mogi das Cruzes, em oportuna consulta ao TR de São Paulo, queria saber "se em face da promulgação da lei que modifica o parágrafo 2.º do artigo 66 do vigente Código Eleitoral determinando a organização de mesas receptoras nos leprosários, deve ser admitida a inscrição dos hansenianos como eleitores. Na hipótese favorável, solicita instruções sobre o processamento e a entrega dos títulos".

O assunto empolgou os circulos judiciários e político-eleitorais, tendo T. R. decidido "que a nova lei apenas modificou dispositivos a atos preparatórios de votação, nada inovando a respeito de qualificação e inscrição de eleitores. Assim, relativamente à inscrição de hansenianos, deve ser atendida deliberação deste Tribunal de 17 de agosto último, que considera a impossibilidade material do alistamento de internados".

A resolução do órgão judiciário, entretanto, não agradou a todos e está sendo esperada a interposição de um recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, que dará a última palavra.

A Palavra do Presidente do T. R. Paulista

Em São Paulo, porém, e assunto já foi julgado e por isso tornou-se facil ouvir uma palavra autorizada, como a do desembargador Carneiro de Lacerda, presidente do Tribunal Regional:

— "Se o hanseniano, por fôrça das leis de defesa da saúde pública, é um recluso, se não lhe é facultado sair do estabelecimento em que se acha recolhido para comparecer ao juízo eleitoral, o seu alistamento é materialmente impraticável. E só por isso, porque não foi possível o seu alistamento, e que ele não pode exercer o direito de voto. Não confundir, portanto, a consequência dessa impossibilidade material e contigente à sua condição de recluso, com a denegação de direitos".

Inócua a Modificação

"Dessas considerações, declarou o sr. Carneiro de Lacerda, resultado como que inócua a modificação introduzida no art. 66 do Código Eleitoral pelo recente decreto, que apenas autoriza as instalações de mesas receptoras de votos nos leprosários onde haja, pelo menos, 50 eleitores. Fôrça é reconhecer que a lei não solucionou a questão. Se é desejo do legislativo federal possibilitar aos doentes do mal de Hansen o exercício do voto, mister se faz uma reforma de base na vigente lei eleitoral com possíveis reflexos na própria Constituição Federal, tendo-se em vista o sistema que estabeleceu, notadamente no que respeita ao sigilo do voto e aos órgãos da Justiça Eleitoral".

QUEREM O SUBSIDIO E O SOLDO

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Forças Armadas do Senado, tendo o sr. Onofre Gomes (PSD-Ceará) apresentado o seu parecer acerca do projeto que permite aos militares membros do Congresso receber, simultaneamente, o sôldo profissional e os subsídios parlamentares.

O parecer do senador cearense (ele próprio general) é favorável, não tendo sido, porem, votado ontem.

Onde Não se Compreende o Livre Acesso ás Fontes de Informação...

OS DESPACHOS PRESIDENCIAIS SÃO UMA PROVA DA PRESENÇA DO PRESIDENTE GETULILIO VARGAS NA ADMINISTRAÇÃO

A imprensa sistemàticamente oposicionista, na busca febril de "bons pratos", vem explorado, nos últimos dias, alguns despachos do Presidente da República, exarados em processos que lhe são levados por seus Ministros e auxiliares mais diretos. A esta altura, impõe-se um esclarecimento, que desmascare a má-fé e reponha o fato no seu devido lugar, onde o foram buscar para dar-lhe proporções capazes de confundir os incautos e mal-informados.

Antes de mais nada, é preciso ressaltar a desenvoltura com que a imprensa, sem discriminações, vem "cobrindo" o setor do Catete, desde que ali está o sr. Getúlio Vargas. Não era outro o desejo do Presidente e outra não foi a orientação que assumiu o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil, ao facilitar, por todos os meios, o livre acesso da reportagem às fontes de informação. Como intelectual e como homem de imprensa, o sr. Lourival Fontes confia na ação benéfica da divulgação jornalística ampla e veraz. Eis aí porque aparecem hoje, nos mais diversos jornais, os despachos presidenciais que estão excitando certos órgãos naturalmente excitados e excitáveis. Abrindo as portas do Catete aos jornalistas, o govêrno firmou, de maneira inconfundível, a sua índole democrática, com a qual se coaduna a missão fiscalizadora da imprensa.

Infelizmente, porém, alguns jornais, à base de informações colhidas junto à presidência, fogem a essa nobre e saudável missão para engrossar os fios da intriga mesquinha, com pretensões a lançar no seio do govêrno o veneno sutil da desconfiança. Querem, êstes excitados, tirar partido de tudo contra, particularmente, o sr. Getúlio Vargas.

Ora, depois de quinze anos de govêrno, o método de trabalho do Presidente já devia ser suficientemente conhecido, para não mais permitir interpretações grosseiras e tendenciosas. O sr. Getúlio Vargas sempre se colocou de maneira franca e leal em face de seus Ministros. Sabe-se, ao mesmo tempo, que o Presidente examina, pessoalmente, os assuntos que lhe são submetidos, incapaz de assinar em cruz qualquer papel. Analisando, cada um de per si, os processos que lhe vão a despacho, o sr. Getúlio Vargas trabalha, diàriamente, até alta hora, só deixando seu gabinete quando conclui o expediente do dia. Assim fazendo, é natural, é lógico que os traços de sua interferência estejam presentes em todos os setores da administração. Nada mais louvável, nada melhor para ser apontado como exemplo aos ociosos e aos displicentes.

E, quanto ao ter dos despachos presidenciais, que têm êles de excepcional? Resultam do próprio interêsse do Presidente no andamento dos negócios públicos e as interpelações ou advertências que acaso contenham não ultrapassam o limite das boas normas de administrar. Os Ministros, por sua vez, também interpelam e advertem os seus auxiliares e encaminha assim a administração, por obra dessa dinâmica que é sinal de vigor e vitalidade.

Mas os olhos vesgos da má-vontade não querem ver a realidade. Querem deformá-la, no seu conhecido intuito de enfraquecer o govêrno. O expediente que aqui denunciamos é, todavia, mesquinho demais para conduzir a qualquer resultado considerável. Podem mudar o disco...

EXTINGUEM-SE OU NÃO AS TAXAS DE CONDOMINIO!

O projeto que extingue as taxas de condominio que muitos proprietários vêm cobrando a seus inquilinos continua empertado na Comissão de Justiça do Senado. O relator da materia foi o sr. Carlos Saboia, que há varios dias apresentou o seu parecer. O sr. Gomes de Oliveira, alegando necessidade de melhor estudar o assunto, pediu vista do processo e o devolveu na sessão de quarta-feira passada, com um voto em separado de que aqui já demos noticia. Na mesma quarta-feira, o sr. Joaquim Pires requereu vista, por seu turno. O prazo regimental para a vista é de 48 horas. Ontem, reuniu-se a Comissão de Justiça, mas o sr. Joaquim Pires não se manifestou. E' êle um dos que não podem alegar desconhecimento da materia, pois — sabido o [illegible] interêsse com que acompanhou sempre no Senado tudo que diz respeito ao inquilinato. O velho senador [illegible] declarou que vendeu os 34 edificios [illegible] que possue nesta cidade. Com a mesma urgência, precisa desfazer-se de sua mentalidade feudal que, retendo o projeto relativo às taxas do condominio, está prejudicando milhares de pessoas que não têm sequer um apartamento para morar...

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito

Argenta

DOIS Mundos

DE MOSCOU

O Irã e a U.R.S.S.

TEERA, 18 — O govêrno do Irã anunciou que assinará um novo convênio de intercâmbio com a Russia, para compensar as perdas sofridas em consequência do pleito com a Grã-Bretanha surgido com a nacionalização do petróleo.

Fontes oficiais disseram que já foram designados os delegados comerciais iranianos para negociar esse contrato com a U.R.S.S., e que o Pacto Comercial será assinado "dentro em breve". Disseram ainda as referidas fontes que a Polônia e a Tchecoslováquia já garantiram ao Irã que lhe comprarão grandes quantidades de petróleo cru.

Isto constitui a primeira indicação firme de que a União Soviética está se infiltrando na complicada situação petrolífera. A Grã-Bretanha e o Irã não puderam chegar a um acôrdo, após meses de infrutíferas negociações, e a indústria petrolífera do Irã, outrora florescente, está agora paralisada. (J. M., U. P.).

Suposição Sobre as Forças Sovieticas

OTTAWA, 18 — Existem "provas concretas" de que a União Soviética possui atualmente 315 divisões, 300 submarinos e 19 mil aviões, declarou ontem o sr. Emmanuel Shinwell, Ministro da Defesa britânico, em seu discurso pronunciado perante o Clube Feminino do Canadá. "Estas cifras não são fantasistas", acrescentou o ministro, que participa atualmente da Conferência do Conselho do Atlântico, mas são "estimativas prudentes, baseadas em provas concretas". (A. F. P.).

Comunistas Venceram em São Marinho

S. MARINHO, 18 — Por uma estreita margem, os partidos politicos ocidentalistas fracassaram em sua tentativa de por fim ao dominio que, desde 1949, exercem os comunistas no Grão Conselho que governa esta minuscula república encravada em território italiano. A apuração final das eleições de domingo para a escolha dos 60 membros do Conselho dão ao grupo ocidentalista 27 cadeiras, contra 18 aos comunistas e 13 aos socialistas de esquerda, seus aliados. As duas cadeiras restantes couberam à Associação Trabalhista Industrial Patriótica, de tendência neo-fascista. Os comunistas e socialistas de esquerda terão assim 31 representantes no Grão Conselho — quatro menos que os que tinham no antigo.

A apuração dos votos nos 12 distritos eleitorais da república deu os seguintes resultados:

Democratas Cristãos — 1922 votos; Comunistas e Socialistas de Esquerda — 2.297 e Neo-fascistas — 248 votos. (U. P.).

De Quem a Contradição...

SAO JOAO DO PORTO RICO, 18 — O tribunal considerou culpada a pacifista norte-americana Ruth Reynolds, no julgamento a que está sendo submetida sob a acusação de procurar derrubar o govêrno insular por meios violentos. A votação do jurado não foi unânime, motivo pelo que o advogado da acusada pediu imediatamente a suspensão da sentença. (U. P.).

O Parlamento do Perú, Contra as Companhias Petroliferas

LIMA, 18 — Começou ontem, na Câmara dos Deputados, o debate a respeito de um projeto de lei que regulamenta a indústria petrolífera do Perú. Estão em estudos pelo parlamento dois projetos: um apresentado pelo govêrno e outro preparado por comissões especializadas, da Câmara e do Senado. Este último projeto encontrou a oposição das companhias petrolíferas estabelecidas no Peru, as quais já comunicaram que não realizariam mais prospecção alguma no pais caso fôsse aprovado o dito projeto.

O projeto governamental, concebido em espírito mais largo, parece ter poucas possibilidades de conseguir, neste momento, a maioria necessária à sua aprovação, mas os circulos competentes acham que se possa encontrar, finalmente, uma solução de compromisso. (F. P.).

DE N. YORK

Conselho do Atlantico

OTTAWA, 18 — Georges Bidault, René Mayer e Robert Shuman expuseram, sucessivamente, o ponto de vista francês, diante do Conselho do Atlântico, a respeito das questões militar, econômica e financeira e da candidatura da Grécia e da Turquia.

Salientou Bidault a contribuição da França na defesa comum, observando que a França gasta diariamente um bilhão de francos em favor da Indochina e que, observando os seus compromissos, terá dez divisões no fim do ano. Pediu Bidault que, antes da Conferência de Roma, fôsse estabelecido o balanço do que fez realmente cada nação. Schuman, finalmente, abordando a questão da Turquia e da Grécia, recordou que a França era favorável à solução da integração dêsses paises por meio de um pacto regional, mas, para assegurar a unanimidade das potências, declarava ficar de acôrdo com a proposta norte-americana de integração no Pacto Atlântico (A. F. P.).

O Problema da Coréia

TOQUIO, 18 — Um comunicado oficial do comando das Nações Unidas, relativo à mensagem enviada ontem pelo general Ridgway aos lideres comunistas, recorda mais uma vez que "não foi ratificado acôrdo algum que proibisse o vôo de aviões na zona neutra de Kaesong" e que semelhante acôrdo "foi apenas discutido".

Conclui o comunicado acentuando: "O comando das Nações Unidas está pronto a dar ordem aos seus oficiais de ligação para que se encontrem com os oficiais de ligação comunistas". (A. F. P.).

Uso de Armas Atomicas?

WASHINGTON, 18 — O Departamento de Guerra, anunciou que manobras para treinamento dos soldados no uso de armas atômicas, serão brevemente realizadas no Estado de Nevada. Declarou ainda que o objetivo das mesmas é familiarizar as tropas com as condições especiais de combate existentes por ocasião de um ataque atômico. As manobras serão realizadas paralelamente com os próximos ensaios de explosões atômicas, na região deserta de Frenchmens Flat. (F. P.).

Trabalhistas na Inglaterra

LONDRES, 18 — Em cértos meios da esquerda trabalhista, acredita-se que o Primeiro Ministro Clement Attlee anunciará brevemente a data das eleições gerais na Grã-Bretanha, provavelmente por ocasião da abertura do Congresso anual do Partido Trabalhista, em primeiro de outubro próximo, em Scarborough.

Elevar Nivel Intelectual Dos Povos

MEXICO, 18 — Duas grandes vozes da cultura mundial, as do sr. James Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, e do sr. Alberto Lleras Camargo, secretario geral da OEA, acentuaram o primado do espírito sôbre a matéria, e a necessidade de elevar o nivel intelectual dos povos como a melhor defesa contra os perigos que ameaçam atualmente o mundo. Falaram na sessão inaugural do Conselho Cultural Interamericano, que estudará os melhores métodos de cooperação intelectual entre as nações do novo Continente. (A. F. P.).

A Marinha Americana Treina Ataques Atomicos

WASHINGTON, 18 — O almirante William M. Fechteler, comandante supremo das fôrças navais do Pacto do Atlântico, declarou que a marinha de guerra norte-americana, treinou tripulações para o lançamento de ataques atômicos de porta-aviões. Em sua primeira conferência de imprensa desde sua designação para o posto de chefe das Operações Navais, Fechteler revelou também que a marinha está pronta para lançar aviões de terra equipados com bombas atômicas. Disse êle que os novos aviões a usá-los são os novos tipos AJ-1 — com base em porta-aviões — e o P-2V — com base em terra. Há também indicações de que obuses atômicos estarão prontos para o novo esquadrão de projeteis dirigidos, assim que ele aprender a manejá-los. (U. P.).

EXPECTATIVA EM TODO O MARANHÃO

Num Ambiente de Nervosismo, Aguarda-se Hoje a Chegada do sr. Eugenio de Barros a São Luiz — Temem-se Choques Sangrentos e a Deflagração de um Movimento Por Todo o Estado — Não Chegaram a Nenhum Acôrdo os Coligados — A Atitude Das Fôrças Armadas — 600 Homens Armados Pelos Situacionistas

(Correspondência do Enviado Especial de ULTIMA HORA, JOSIMAR MOREIRA)

NÃO CHEGARAM A QUALQUER ACÔRDO COM O GOVERNADOR INTERINO

SAO LUIZ, 18 — O governador interino César Aboud convocou uma reunião entre os lideres coligados e pessetistas para que os mesmos estudassem uma formula de trégua que permitisse a posse do sr. Eugenio de Barros sem maiores agitações. Entretanto, depois de três horas de conversações, a sessão foi suspensa sem que se houvesse chegado a qualquer decisão.

Depois disso, o governador e os membros do P.S.T. continuaram insistindo na permanencia do sr. Milton Gaspar na Chefia de Policia, mas êste declarou que não aceitaria o encargo, a não ser que recebesse uma ordem expressa de seus superiores hierarquicos no Exército. Tal ordem, porém, dificilmente será emitida, pois que representaria a interferência no govêrno por parte do Exército, o qual procura manter-se inteiramente alheio aos acontecimentos politicos.

O comicio de ontem à noite, na Praça da Liberdade, surpreendeu a Chefia de Policia inteiramente acefala, e o ambiente em toda a cidade é da mais intensa espectativa.

Descontentes os Coligados com o Gen. Lino Bachado

S. LUIZ, 18 — Os coligados estão descontentes com a demora do regresso do general Lino Machado, o qual já está sendo acusado de haver feito o movimento anterior com a finalidade única de reeleger-se, tendo-se agora desinteressado pela causa. Vários próceres tem-lhe telegrafado exigindo sua volta ao Maranhão, ao que o chefe politico responde de maneira insólita. Tal situação está fortalecendo a convicção, já manifesta por alguns correligionários, de que o general Lino Machado encontra-se prêso.

Enquanto isso, os partidários do sr. Eugenio de Barros declaram que o mesmo "tomará posse de qualquer maneira, haja o que houver". Temem-se que choques sangrentos venham a assinalar a chegada, hoje, do novo governador, havendo um ambiente de grande nervosismo, não só nesta capital, mas em todo o Estado.

Cautela do Exército e Afastamento do Chefe de Policia Militar

S. LUIZ, 18 — Logo após a sua chegada a esta Capital, o general Edgardino, comandante da 10.ª Região Militar, reuniu todos os seus subordinados imediatos numa longa conferência. Poucas horas depois dessa reunião, as tropas que se encontravam aquarteladas no centro da cidade foram retiradas para o quartel do 24.º B. C.

Mais tarde, o general dirigiu-se ao governador sugerindo a dispensa do tenente Milton Gaspar, da Chefia de Policia, de vez que não mais se justificava sua permanência naquele departamento estadual, pois que êle fôra convidado apenas para reprimir desordens nos dias que antecederam a posse. Argumenta o comandante da região que aquêle oficial não poderia ficar na chefia de Policia após a posse do sr. Eugenio de Barros, como tampouco seria aconselhável a sua substituição em seguida à instauração do novo govêrno. Assim, o aconselhável seria a sua imediata substituição por elemento que pudesse dar continuidade às providências policiais depois da posse do sr. Eugenio de Barros.

A impressão dominante é a de que o Exército deseja tornar mais rigida a sua linha de não-intervenção nos acontecimentos politicos, limitando-se a aguardar, à distância, o rumo que as coisas tomarem, só agindo se a ordem não puder ser mantida pelas autoridades estaduais.

Presença de um Navio de Guerra com Fuzileiros

S. LUIZ, 18 — Encontra-se no pôrto desta capital uma belonave da nossa Marinha com uma fôrça de fuzileiros a bordo. O capitão dos portos declarou que se trata de uma viagem de rotina, mas a imprensa lembra que tal unidade é a mesma que aqui estêve no decorrer da greve de março último.

Por outro lado, as autoridades militares continuam negando que se esteja processando movimentação de tropas em direção a esta capital.

"Compramos todas as armas e munições existentes na cidade" — declarou ele. "E se assim o fizemos foi para evitar que os nossos adversários as comprassem. Nós e nossos amigos precisamos defender-nos. Os homens que vieram do interior são pacificos correligionários que nos ajudarão a defender os nossos lares".

Rejeitada uma Última Fórmula Politica Conciliatória

SAO LUIS, 18 — De regresso a esta capital, o sr. Newton Belo declarou que havia sido rejeitada uma última fórmula coligada de conciliação. Era esta a de que o sr. Eugénio de Barros se licenciasse dez dias antes do pleito suplementar.

A Policia Estaria Aparelhada Para Qualquer Eventualidade

SAO LUIS, 18 — Antes de afastar-se da Chefia de Policia, o sr. Milton Gaspar declarou a este repórter que a Policia está perfeitamente habilitada a assegurar a posse do sr. Eugénio de Barros, e que fazia tal afirmação com a plena responsabilidade de sua função e dado o conhecimento que tem da situação. Informou que, principalmente nestes últimos dias, foram tomadas providências excepcionais no sentido de garantir a ordem, pois é inegável que, enquanto alguns próceres coligados estão dispostos a deixar o governador tomar posse pacificamente, outros estão empenhados em que, nessa ocasião, se registrem distúrbios.

Finalizando, disse o sr. Milton Gaspar que tudo dependerá, em grande parte e igualmente, da atitude dos próprios elementos do P. S. T., cuja tendência é a de se julgarem muito fortes, não só pelo apoio do Exército, mas também pelos seiscentos homens armados que têm à sua disposição. O pichamentos das calçadas e paredes do Q. G. coligado, feito ontem por grupos armados de metralhadoras, constituiu uma verdeira provocação.

Compraram Tôdas as Armas e Munições Existentes

SÃO LUIS, 18 — O deputado Jefferson Moreira, líder do P. S. T., declarou a este repórter que haviam comprado duzentos mil cruzeiros de armamentos.

Seguiu o Sr. Eugênio de Barros — Um "Manifesto à Nação"

Seguiu, na manhã de hoje, para São Luiz, em avião da linha regular da Panair, o sr. Eugenio de Barros, cuja disposição, depois da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, é a de "tomar posse, de qualquer maneira, haja o que houver", do governo do seu Estado.

Antes de partir, o governador maranhense foi recebido pelo presidente da Republica e, depois, pelos ministros da Justiça e da Guerra, fazendo ainda outras visitas de despedida.

Ontem mesmo, à noite, o sr. Eugenio e Barros distribuiu um "Manifesto à Nação" em que inicia dizendo que, afora todo e qualquer sensacionalismo preso à sua pessoa, o "caso maranhense" tomou, perante a opinião publica nacional, o sentido de uma luta em que estão em jogo o acerto e a dignidade da Justiça Eleitoral, acrescentando que, em todos os seus atos, sempre teve em mira o caminho da retidão, que o mantenha na certeza do dever cumprido.

Prosseguiu dizendo que, eleito pelo povo, procurou agir de maneira que jamais lhe pesasse na consciencia qualquer ato praticado fora dos principios de honestidade e dignidade, e que disso o mais recente testemunho foi a maneira como se conduziu na luta que teve de sustentar. Apesar do acatamento à Justiça do seu Estado, aguardara, no Rio, que existiam recursos contra a sua diplomação, a decisão final do Superior Tribunal Eleitoral.

Depois de um rapido exame retrospectivo da campanha que enfrentou e das situações que se sucederam, o sr. Eugenio de Barros assim conclui seu manifesto:

Dentro desses propositos, farei todos os sacrificios. E a opinião publica nacional, que de perto vem acompanhando os acontecimentos do meu Estado, será a melhor testemunha do meu espirito de renuncia e da minha intransigência, sempre que estiver em causa os compromissos assumidos com o povo e com a lei.

MARREY PULVERIZA os Inimigos do Júri Popular

"Sursis" e Livramento Condicional Não São Aplicados, no Brasil, Como Nos Paises de Origem — O Interêsse do Povo Deve Ter Primazia Sôbre o Interêsse Particular

O sr. Marrey Junior, em nome da maioria, respondeu a todas as criticas que se tem levantado contra a instituição dos Juris populares, para os crimes contra a economia popular.

Afirmou o orador que o juri se constitui de todos os requesitos exigidos pela Constituição. Os jurados serão sempre pessoas idoneas, eleitores qualificados — homens e mulheres — mostrando, então, que há em certos paises leis que determinam expressamente a inclusão de mulheres nas listas de jurados. E afirma: "Só assim teremos realmente a aplicação do principio republicano de que o povo deve ter direta intervenção na administração da justiça e dessa intervenção direta é o juri a mais caracteristica afirmação". Diz que a acusação à constituição dos juris populares se baseia em injuria, pois admite a prática de iniquidades da parte de chefes de familia, que constituem a base da Pátria, e das mulheres, que contribuem para a grandeza da familia.

Mostrou, a seguir o sr. Marrey Junior que era possivel à lei determinar que os criminosos contra a economia popular não gozem do "sursis" e do livramento condicional, mostrando que esses institutos não se aplicam no nosso país o primeiro, contra os malefícios das certas penas de prisão, e o segundo como sucedâneo da pena, pois entre nós tem assumido feição diferente daquela que lhe serviu de base nos paízes de origem. Lembra que preponderou no espirito do legislador de 24, anos em que se expediram os primeiros decretos reguladores destes institutos, a idéia de soltarem-se os presos, ou de não se executar a sentença de prisão, para aliviar-se o Tesouro das despesas com a manutenção dos presos.

OS PRESOS PASSEIAM...

Em Minas Gerais, conta o sr. Murrey Junior, segundo Magalhães Drumond, costuma-se mandar os presos passear durante o dia, trabalhar em alguma coisa comer à custa própria e voltar à noite para o cárcere. "O escritor diz que assim se procede — acentua o orador — porque os cárceres, tais como são ou estão — brutalizam mais do que corrigem.

Mostra, então, o deputado trabalhista, que o "sursis" e o livramentos condicional não são aplicados no Brasil como nos seus paises de origem, razão porque a lei que institui o juri popular para os crimes contra a economia popular pode muito bem despezá-los.

O INTERESSE DO POVO

Discorrendo com segurança juridica, arrimado na realidade ambiente e na orientação moderna do Direito, no sentido de oferecer ao povo condições existenciais de vida digna, o sr. Murrey Junior derruba, por inteiro, a chamada tese da Inconstitucionalidade do Projeto. Mostra, então, que a excessiva liberalidade resultará, fatalmente, contra os interesses populares, permitindo, pelo afrouxamento das medidas de repressão, que a especulação e a ganância se desenvolvem à larga. Não admite que oriente os deputados contrários ao Projeto idéia de tuta liberalidade, mas sente que eles estão mal impressionados apenas e que certamente não desistirão de dar primazia ao interesse do povo, que há de prevalecer sobre o mal orientado interesse particular.

VOTAÇAO DO PROJETO

O Projeto não pôde ser votado na sessão de ontem, porque não foram publicadas as emendas da Comissão. Foram, assim, parecer e emendas, à publicação, e somente depois disso será então votado o Projeto.

Boa Impressão em Washington Com as Declarações do Ministro Lafer

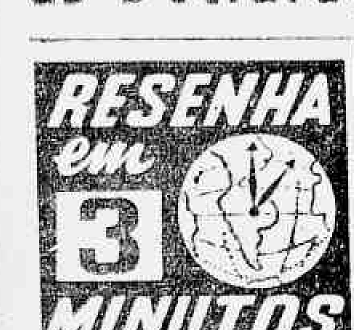
Tôdas as Facilidades Oferecidas ao Titular da Fazenda

WASHINGTON, 18 (United Press) — As esferas norte-americanas manifestaram sua satisfação pela oportunidade de manter uma série de conversações sôbre o Brasil, oportunidade essa oferecida pela visita feita à semana passada pelo ministro da fazenda brasileiro Horacio Láfer. Os funcionários ficaram bem impressionados com as opiniões realistas do ministro brasileiro e com sua franqueza. Também disseram que Láfer demonstrou compreender a posição dos Estados Unidos e a situação politica neste pais. Láfer, por sua vez, manifestou sua satisfação pela acolhida que teve entre os funcionários norte-americanos durante sua primeira visita a êste pais. Muitos deles já conhecia, no Brasil. Informa-se que os funcionários norte-americanos procuraram por todos os meios possiveis facilitar os contatos do ministro brasileiro com as autoridades norte-americanas, com as quais desejou avistar-se. Um funcionario norte-americano bem informado sôbre assuntos brasileiros, que se achava em férias, foi chamado a esta capital e regressou por via aérea a fim de participar de conversações com o ministro da fazenda brasileiro e seus auxiliares. Circulos norte-americanos desta capital disseram que, embora os funcionários norte-americanos e Láfer não tenham assinado contratos ou outros documentos quaisquer durante a visita do ministro da Fazenda do Brasil a Washington, as conversações constituiram uma série de reafirmações orais de igualdade nos pontos de vista que há muito tempo mantêm os dois paises. Láfer esteve tão ocupado em conferência, durante sua estada nesta capital, que não pôde percorrê-la, senão no último dia de sua visita.

PARADA DE VARZEA DE PALMA

O diretor da Central do Brasil, dando cumprimento às instruções recebidas do Presidente da República, mandou restabelecer a parada de Várzea de Palma, situada entre as estações de Mesquita e Nilopolis, na linha de Nova Iguaçu.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERENCIA DE LISBOA — *A delegação brasileira no Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, reunido em Lisboa, tem atuado com brilhantismo, composta que está de técnicos do Govêrno e das instituições de serviços sociais mantidas pelo comércio e a indústria brasileiros. Este flagrante foi colhido na primeira reunião do Comitê Internacional de Medicina do Trabalho sediado em Genebra; quando a cidade de Nápoles foi escolhida para sede do próximo congresso. Vêem-se os srs. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente da delegação, e Carlos Palhares, diretor do SESC do Distrito Federal e seu representante no importante conclave. As teses dos representantes dos serviços sociais do comércio brasileiro estão despertando particular interêsse entre os delegados de diferentes nações pelo que significam como contribuição da iniciativa particular, suplementando a obra do Estado, na solução dos problemas de assistência ao trabalhador*



* Ocorreu uma violenta explosão na refinaria da "SHELL" nesta cidade, perecendo 2 pessoas e ocasionando ferimentos em 34. A explosão ocorreu pouco depois das 21 horas de ontem, destruindo a destilaria. ROJANA, Illinois, EE.UU., (U. P.).

* Os diarios desta capital não apareceram hoje, com exceção do "Socialdemocraten" e do "Kristeligtdagblad". Os tipografos, com efeito, decidiram ontem suspender o trabalho, para participar de uma reunião de protesto contra a demissão de um de seus camaradas, que publicou um artigo, pedindo energicamente aumento de salarios. COPENHAGUE, (AFP).

* "Aconteça o que acontecer, não permitiremos jamais, em nenhuma circunstancia, que a União Sovietica domine o mundo inteiro", afirmou o sr. William Green, presidente da "American Federation of Labor" (A.F.L.), no discurso de abertura do 70.º congresso anual desta federação sindical, que agrupa 60 milhões de trabalhadores, filiados à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

* O Senado aprovou hoje e enviou à Camara dos Representantes um projeto de lei autorizando o aumento de dez por cento nos salarios de um milhão de funcionarios. O projeto de lei fixa em oitocentos dolares por ano o limite desses aumentos. WASHINGTON, (AFP)

* O presidente Truman pediu ao Congresso a soma adicional de 484.240.000 dolares para a construção de um gigantesco centro produtor da bomba de hidrogênio. Esta cifra eleva a 1.800.000.000 de dolares a quantia total solicitada para este projeto.

O Centro de Produção da bomba de hidrogênio será instalado na Carolina do Norte. — WASHINGTON, (U.P.).

Menos Tenso o Impasse Entre o Prefeito C. Vital e os Politicos

Insistem os Vereadores na Modificação do Secretariado — O sr. João Carlos Vital Não Concorda Com Isso — A Oposição Sistemática Não Beneficiaria a Ninguém — O Presidente da Câmara Procura Conciliar os Interêsses em Choque

A semana passada foi cheia de agitação nos meios politicos do Distrito, culminando a forte onda contra o sr. João Carlos Vital com a sessão na Câmara, quando o plenário quase todo se retirou do recinto em sinal de protesto, em vista das provocações do sr. Paes Leme na infeliz defesa do prefeito. Mas o ambiente começa a melhorar. O sr. João Machado, presidente da Câmara, esteve no Guanabara. A politica local está levando o chefe do Executivo para o mesmo canto de parede em que acabou o sr. Hidelbrando de Gois. Os petebistas mais sensatos vêm chamando a atenção dos outros para o fato de assim parecer que ninguém ocupará a direção da Prefeitura sem incompatibilizar-se com a Câmara. Uma corrente de opinião começa a tomar aquele sentido.

A idéia de que o sr. João Carlos Vital não correspondeu à expectativa, aventada por alguns está perdendo consistência, porque o prefeito ocupa o cargo apenas há seis meses, e, durante êsse tempo, não seria possivel honestamente concluir nada sôbre a sua administração. Os motivos até aqui alegados, dizem, são de mera exploração politica. Os entendimentos caminham, apesar de vagarosamente, pois os oposicionistas querem de mais.

A nomeação do sr. Segadas Viana, presidente do P.T.B. carioca, para o Ministério do Trabalho, reavivou as pretensões de alguns petebistas. Muitos não perderam a esperança de obter um lugar no secretariado, mas o sr. João Carlos Vital organizou um corpo de auxiliares, sabe-se, eminentemente técnico, e, qualquer modificação nele viria deitar abaixo os seus planos.

Desde o primeiro dia do seu govêrno, o prefeito diz que administraria apartidariamente, uma vez que não é homem de partido.

Insistem ainda assim alguns vereadores na modificação do secretariado. O sr. João Carlos Vital responde que não. Os politicos vão à Câmara, e, diàriamente, com oportunidade ou sem ela, dizem que o prefeito não está realizando nada, razão pela qual discordam dos seus pedidos de créditos, alteram mensagens, não permitem compensações de verbas solicitadas, fazem a conhecida oposição sistemática. O encontro do sr. João Machado com o prefeito a certos respeitos permite a volta da cordialidade entre o Executivo e o Legislativo, mas apesar do ambiente parecer agora menos tenso, o impasse continua.

O PREFEITO VITAL

"Mentiroso e Inescrupuloso"

Assim Foi Classificado o Juiz Eduardo Jara Pelo Advogado Jaime Boa Vista

O juiz Eduardo Jará, titular da 2.ª Vara de Fazenda Publica foi chamado de "mentiroso e inescrupuloso" pelo advogado Jaime Boa Vista, patrono de um cidadão norte-americano, que teve o seu carro retido na Alfandega.

Isto porque, o referido titular suspendeu uma medida concedida em carater liminar pelo seu substituto, abrindo vista dos autos ao terceiro procurador da Republica. Recorrendo deste despacho do juiz em causa, o advogado Boa Vista impetrou um novo mandado de segurança, apontando aos ministros do Tribunal Federal de Recursos o pronunciamento como "ilegal, capcioso, tortuoso, pelo qual visa prejudicar um direito liquido e certo".

Relatando o feito, depois das informações do juiz Eduardo Jara, o ministro Alfredo Bernardes denegou a segurança pedida. Não confirmou, assim, a medida liminar. Diante disso o advogado Boa Vista recorreu deste despacho como agravo do art. 45 do Regimento Interno do T.F.R. Nesta petição, então atacou violentamente as informações do titular da Vara de Fazenda Publica, incluindo em seu arrazoado as expressões já citadas.

Apreciando o pedido, o TFR por unanimidade, não só manifestou-se contrario ao pedido do advogado Boa Vista, como também encaminhou copias das petições à Ordem dos Advogados para as providencias cabiveis.

SAMUEL DUARTE É O CANDIDATO DA MAIORIA À PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

O PTB fechou a questão em tôrno do nome do sr. Samuel Duarte, para Presidente da Comissão de Legislação Social. A suposta crise que vem se esboçando há dias, em tôrno dessa indicação, no sentido de opôr ao nome do politico paraibano a candidatura do sr. Hildebrando Bisaglia é, ao que parece, u'a manobra da minoria a fim de dividir, nesse episódio e disso tirar as consequências naturais, as forças que integram o bloco majoritário.

O PSD, fiel ao esquema anteriormente aprovado, limitar-se-á a sufragar o nome do candidato indicado pelo PTB, tal como este se portou quanto à eleição do sr. Benedito Valadares para Presidente da Comissão de Justiça. Naquela oportunidade, a UDN chegou a levantar a candidatura do sr. Antonio Balbino, tambem pessedista, mas os trabalhistas, embora em principio aceitassem esse nome, declararam que nele votariam se assim aconselhasse a direção pessedista. Chegou mesmo o PTB, para não quebrar o esquema, a regeitar a tentadora oferta que lhe fez a UDN, da Presidencia na pessoa do sr. Marrey Junior.

Eis porque, agora, cobra o PTB a solidariedade que o PSD está a lhe dever, nesse episódio. Por sua vez, o PSD é o menos interessado em alterar o acordo parlamentar, de vez que senhor da maior bancada na Câmara necessita, para desenvolvimento da sua atuação parlamentar, da boa convivencia dos seus aliados.

Está, pois, definitivamente assentada a candidatura do sr. Samuel Duarte, mesmo com o apoio do sr. Hildebrando Bisaglia que repete, agora, a atitude do sr. Antonio Balbino na Comissão de Justiça; obedece às determinações do seu Partido

O BANCO DA PREFEITURA COMPRARA' AUTOMOVEIS PARA OS MOTORISTAS

Condições Exigidas Para os Candidatos ao Empréstimo

O sr. Couto de Souza apresentou à Câmara dos Vereadores um projeto autorizando o Banco da Prefeitura a comprar automóveis para os motoristas de praça, automóveis que seriam adquiridos pelos profissionais, mediante empréstimo a ser efetuado em obediência a certas condições, tais como: não possuir o candidato outro carro, estar no exercicio da profissão há mais de dois anos, ter boa folha de serviço como profissional, além de outros requisitos.

O sr. Lauro Leão apresentou um substitutivo ao projeto, objetivando impedir que pessoas menos credenciadas se aproveitem do favor e venham a obter carros a preço de custo nos Estados Unidos, desviando a lei dos seus fins, em detrimento da classe. O vereador pretende que a inscrição na lista de candidatos obedeça a outras condições, pois ele, na qualidade de motorista de praça, diz saber da existência de motoristas mais necessitados da prioridade que outros. Assim, acha conveniente considerar ainda como requisitos: o número de filhos do candidato, a natureza do vinculo contratual que o liga a emprêsa, modo de vida, além de outros pontos que passaram despercebidos ao autor do projeto.

A matéria acabou aprovada em segunda discussão, devendo voltar ao plenário já acrescida do substitutivo, assim que o autor o requeira.

MORTOS E FERIDOS NA EXPLOSÃO

WOOD RIVER, Illinois, 18 (A. F. P.) — Quatro operários encontraram a morte na explosão verificada em uma refinaria de petróleo de Roxana, nas proximidades de Wood River, enquanto outros 32 operários ficaram feridos com menor ou maior gravidade.

O incêndio ateado pela explosão foi dominado em uma hora.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

TRAGEDIA, DRAMA, FARSA E COMEDIA

Atirem a Primeira Pedra

Inutil Vestido de Noiva

Escreve NELSON RODRIGUES

Impossivel saber o dia, a hora e o local, em que, de repente, nasceu aquele amor. [illegible] um desses sentimentos súbitos e triunfais, que levam, de roldão, tôdas as resistên[cias]. E não houve nem mesmo a etapa preliminar e necessária do flerte. Quando se [con]heceram — Irene Carvalho Dutra mal completara seus 12 anos e Alaim Melo de Al[m]eida, 19. Ela, um encanto de garota, e tão meiga, tão amorosa para os seus, que vi[zi]nhos, parentes, diziam, num testemunho unânime e consagrador:

— Ah, Ione é um amorzinho!

E era. Que dizer de Alaim, senão que fazia sucesso entre as coleguinhas de Ione. [Mu]itas vezes se pejavam de comentar, para a menina, que o rapaz era "alinhadérrimo". [Ia]m ao cinema, como, de resto, fazem os namorados aqui e alhures. E tanto mais que [Io]ne sempre gostou, e muito, de "fita triste". Quando passou "Maria Antonieta", Ione [não] perdeu. Assistiu ao filme e em dado momento, decapitaram a heroina. Ione não [perdeu] nada. Mas depois, no caminho de casa, ela e varias meninas das redondezas, ar[ma]ram a Revolução Francesa com este veredicto:

— Que maldade!

No fundo, porém, achava bonito morrer, assim, guilho[ti]nada. Lindo fim de rainha e de mulher. E, ainda hoje, [gu]arda, em si mesma, no mais íntimo de sua alma feminina, [a] inveja secreta de Maria Antonieta e de sua morte fo[to]gênica. Mas o tempo passava e tão sem rumor que ela [não] tinha noção dos minutos, horas e dias. Alaim muito [ro]mantico também e inspirado. E como era fisicamente [be]m parecido — o par de namorados chamava atenção no [me]io da rua. Durante os seis anos que duraram o namo[ro] e o noivado, Ione se fartou de suspirar, numa consta[ta]ção deliciosa:

— Sou tão feliz, mamãe!

E, às vezes, sózinha, punha-se a imaginar o dia do [cas]amento. Fazia enquetes em casa:

— Será que vou ficar bonita no vestido de noiva?

Todos antecipavam:

— Linda!

Ela, fremente de sonho, imaginava-se no seu vestido [es]pecial, diante do espelho. Ou, então, entrando na igreja. [Na] sua fantasia intensa, criava uma igreja especial, única, [co]m uma deslumbrante cupola, resplandecente de anjos. [De]sejaria que o ar da cidade, do pais, do mundo, se en[ch]esse do som de muitos sinos, de milhares de sinos. E, a [ela], uma simples igreja não bastava. Melhor seria uma [cat]edral, mais bonita que a do corcunda. Tanto sonhava, [no]s seus devaneios de namorada e de noiva, que acabava [e]nhecendo:

— Penso tanta bobagem!

Alguém, no lado, admitia:

— E' natural!

Mas, como tudo que é bom, o dia do casamento custou [mu]ito. Alaim, com essa avidez, essa urgência patética do [pri]meiro amor, gostaria de casar imediatamente. Disse mi[lha]res de vezes: "Ah, se eu pudesse, me casava contigo, [ago]ra mesmo!" E usava tal enfase, que Ione empalidecia, [che]gava a perder a respiração:

— Agora mesmo ?...

Ratificava:

— Claro!

Ela fechava os olhos e se entregava, de corpo e alma, a um [so]nho breve e lancinante. Alaim a despertava, com o duro im[pac]to da realidade:

— Mas já não pode ser. Eu ainda não ganho o suficiente e...

De vez em quando, os dois abandonavam o extase para con[sid]erar os prosaicos contingencias da vida prática. Planejavam [o] orçamento. Ela, no seu impeto amoroso, não acreditava na [eco]nomia doméstica. Estaria disposta, até, a passar fome, se fos[se] preciso. Ele, porém, mais sensato, lavrava seu protesto:

— Fome?

E ela, com o inevitável dengue:

— A teu lado, te juro que passava!

Mais que depressa, Alaim procurava u'a madeira e batia:

— Isola!

Mas, enfim, de um gesto ou de outro, dando duro, êle foi [a]rrajando a situação, até que criou as condições necessárias para [o c]asamento. Marcou dia e hora: "Amanhã, vou te pedir!" Ah, [qua]ndo êle disse isso! Ione sentiu-se trespassada. Seus olhos [fi]caram úmidos e ela teve que reprimir um impulso, pois sua [von]tade foi curvar-se e beijar a mão do bem-amado. Ao se des[pedi]r, o rapaz ainda lembrou:

— Avisa ao pessoal!

No dia seguinte, foi o pedido. Pai, mãe e irmãos; e a no[tícia] se difundira pela rua; inclusive o dono do armazem soube [que], enfim, Ione ia ser pedida. E realmente o foi. Não houve [dis]curso. Mas, no fim, a dona da casa ofereceu um licor, não se sabe [de] maracujá. Como nos romances, a moça se sentia a mais feliz [das] mulheres. De vez em quando, olhava a aliança, no dedo. [Da]va um fundo suspiro e fazia o comentario interior: "Parece [um] sonho!" E só uma coisa, por vezes, interferia na sua felici[dade] plena: o medo pueril e lírico de morrer antes do casamento. [Faz]ia então o sinal da cruz. Deus não o permitiria. O enxoval, [po]rém, estava bem adiantado e, de momento a momento, uma coisa e outra vinham enriquecê-lo, torná-lo mais variado e mais lindo. E, por último, ganhou uma toalha, tôda bordada à mão, que, segundo consenso geral, era u'a maravilha. Quanto ao vestido de noiva, não se fala. Primeiro, houve um drama tenebroso: a escolha de um modêlo cem por cento. Tempos atrás, Ione vira um filme de Bette Davis, onde a heroina aparecia com um vestido nupcial inesquecivel:

— Uma coisa louca!

Se era! E não só o vestido. A grinalda era o que havia de lindo. Tanto que não sendo bonita, a Bette Davis estava um amor nessa "toillete" de nupcias. Todavia, como descobriu o modêlo? Ione acabou escolhendo outro, depois de lancinantes dúvidas. Ela própria gostaria de tecer, com as próprias mãos e o próprio gôsto, o vestido de sua felicidade. Mas teve que desistir, já que não se considerava nenhum gênio da costura. E como custava o dia de sua felicidade! O tempo arrastava-se, meu Deus! E, de novo, o medo infantil de morrer no dia. Imaginava uma cena linda e cinematografica: uma noiva que, ao colocar a grinalda, diante do espelho, tem um colapso e morre... O tempo passava. Veio a véspera e, por fim, o dia. Quando acordou, exclamou:

— E' hoje!

Escovou os dentes, repetindo:

— Hoje! Hoje!

Ia ser, segundo presunções unanimes, um "casamento alinhado". Não faltavam dôces: assaram uma perna de porco, cujo aspecto não comportava dúvidas; e a gordura que escorria, profusamente, era de dar água na boca. E' preciso não esquecer a "baba de moça", enchendo toda uma terrina. Enfim, mesa abundante e variadissima, para regalo dos convidados. Quanto a estes, houve uma prévia e minuciosa lista. Primos de terceiros e quartos gráus, vagos conhecidos, tias velhissimas, quase mumificadas, foram convocadas. Fazendo as contas, verificou-se que, no minimo, estariam presentes, em casa, nada menos de 100 pessoas, incluindo homens, mulheres, crianças. Fora os noivos e familia, bem entendido. E as horas continuavam passando. Até que chegou o momento da "toilléte". Ione e algumas senhoras se trancaram. O noivo devia estar chegando, a qualquer momento. Quando abriram a porta — a menina já estava pronta e linda — uma das senhoras perguntou:

— Alain já chegou?

— Não.

Espanto:

— Ué!

Não, não tinha chegado. Toca daqui, dali. Nada. Parentes e os primeiros convidados se entreolham. Esquisito. Despacham alguem de taxi para a casa do noivo. Alain não deixara de si, em lugar nenhum, nenhum sinal, nenhum vestigio. Seu paradeiro era um mistério insondavel e sinistro. Na falta de melhor explicação, eram inevitáveis as hipóteses funebres. Pouco a pouco, elas se inoculavam no espirito dos presentes e inclusive no da noiva. Foi ela a primeira que, já chorosa, formulou a possibilidade:

— Quem sabe se...?

Não chegou a completar o pensamento. Todavia, as imagens que cruzavam seu espirito eram tenebrosas. Imaginava Alain debaixo de um lotação, ou de 108 e, até, no chamado leito da via-férrea, enquanto o trem se aproximava, um trem que não sabia se elétrico ou da Leopoldina. E, nesta altura de suas fantasias macabras, não se conteve: correu para o quarto, atirou-se na cama, aos soluços, a grinalda já meio pendurada, a pintura meio desfeita pelas lágrimas. Um velho parente, que já andava namorando a terrina da "baba de moça", disse, entre dentes:

— Isso não é papel!

Mas nem a indignação da familia, nem o espanto dos convidados modificaram substancialmente a situação. Ione chorava, no quarto, sob a solidariedade de várias senhoras, gordas e magras. E, cá fora, depois de superados alguns escrupulos, os homens avançavam nos dôces, a principio, com certa relutancia e, por fim, com uma voracidade agressiva e até espetacular. Houve mesmo um senhor circunspecto que chamou a criada a um canto, e sussurrou-lhe, com dignidade:

— Quer me cortar um pedaço daquela carne de porco?

Isso foi no sábado. Houve consumo dos dôces e da bebida; inclusive a noiva, acabou provando um bôlo de nozes, que, por sinal, estava otimo.

Crime da Jarrinha

Parecia ser um senhor de tratamento [c]ontou sua história:

— Imagine que nós temos, lá em casa, [um]a jarrinha...

Jarrinha ou jarro, não importando o [tamanh]o do objeto. Mas uma coisa preciosa e [vin]da, presente não sei de quem, e que tinha [alt]o valor, estimativo e estético. Há dois [ano]s — ou pouco mais — que a jarrinha [pa]ssava os dias e as noites, na varanda, [sus]pensa do teto por um arame. E não im[por]tavam nem o sol, nem a chuva, nem o [ven]to. No dia anterior, porém, logo de ma[nhã], uma pessôa da familia deu o alarme:

— Quedê a jarrinha?

Desaparecera. Quem foi, quem não foi, [a c]asa em peso consumiu-se em pesquisas, indagações, conjeturas. Até que sur[giu] a hipótese genial:

— Ladrão!

Só podia ter sido roubada. O senhor de [tr]atamento interpelou o comissário:

— O doutor não acha?

A autoridade, cauta, respondeu:

— Só vendo.

Enfim, a vitima queria que a policia [vie]sse, com todo o peso de seu aparelha[me]nto técnico e do seu material humano [...] o homem saiu, o comissário disse de si [par]a consigo que êle devia ser um maluco. [Sã]o tantos que andam livremente por aí. [E]ncerrou o caso. Passam-se os dias e começam a chegar a delegacia outras queixas do mesmo genero. Alguem vinha despovoando — não se sabe com que designio — as varandas do bairro. Tudo quanto era jarrinha ia, aos poucos, sumindo. E foram tão abundantes e iradas as reclamações que a policia teve, afinal, que tomar providências. O que caracterizava o ladrão, e o tornava, a bem dizer, um fenômeno mundial, era a sua especialidade irredutivel. Êle invadia residencias principescas e não dava a menor, a mais vaga, a mais remota confiança aos objetos muito mais caros, às joias, ao dinheiro. Passava a mão numa jarrinha e pronto. Ia embora com a alma leve e a consciencia tranquila. Mas a policia tem seus recursos, sua técnica e acabou pegando o homem. Justamente, o criminoso — era de madrugada — invadira outra varanda e estava, calmamente, tirando uma jarrinha. O investigador apareceu, de revolver em punho:

— Mãos ao alto!

Parecia fita de mocinho. Estava escuro e, como aparecesse gente de casa, acenderam a luz. E houve uma decepção: o facinora era um garôto, dos seus 14 para 15 anos, e com tanta inocência no olhar espantado, tanta candura, que os proprios moradores interviram. A dona da casa, uma senhora bonita, de kimono côr de rosa, o rosto lustroso de um creme para espinha teve a exclamação, patética:

— Podia ser meu filho!

[A] réplica do representante do [...] lógico:

— Mas é ladrão! Roubou e [está] acabado.

Mas tantos apelos fizeram, que o policial já coçava a cabeça. Conversa vai, conversa vem, entram todos, e dona da casa faz servir café e bolinhos, inclusive ao gatuno. Fazem uma mesa redonda, com o garoto, e o interrogam de todos os lados. Mas o menino parece distraido e, na verdade, está distraido. Não tira os olhos de uma jarrinha, que está do outro lado, encima de um movel. E só pouco a pouco explica tudo. O menino não conhece uma afeição; não gosta de ninguem, não gosta de nada, a estrela, o passaro, a flor, não tem nenhuma significação para êle. E só uma coisa o comove, de fato, e apaixona, e faz sonhar: cada jarrinha que vai roubando e levando para casa, e diante da qual parece prostar-se como se fosse um altar. Acorda, alta noite, para vê-las; e cada qual tem sua graça particular e instavel. O investigador está em pânico. Olha para a dona da casa e faz um gesto, como quem diz:

— Completamente maluco!

Servem mais cafe à autoridade e mais biscoito. Enfim, amolecida, a autoridade diz:

— Desguia, garoto! desguia!...

A dona da casa, que estava realmente bonito no quimono rosa e nos chinelinhos de arminho, veio acompanhar o ladrão até à porta. E ainda disse, baixo:

— Leva a jarrinha, meu filho, leva!

No Morro do Macaco

Um dia desses, "Duduca" encontrou-se com a esposa do ope[rário] Sebastião Silva. Ora, "Duduca" jamais respeitou a esposa [de] quem quer que fosse. Malandro do morro do "Macaco", desor[deiro] nato, mau elemento vastamente conhecido, ele não pode ver [mul]her sozinha. E confessa, no seu descaro: "Dou encima". Com [a m]ulher de Sebastião ele fez o que já fizera com tantas outras. [Dir]igiu qualquer coisa e, segundo se supõe, um galanteio pesado, [que] não usa meio-tons. Acontece, porém, que fôra bater em porta [err]ada. A mulher de Sebastião encrespou-se. Disse-lhe uns desa[foros], ameaçou-o com o marido. Ao que "Duduca" replicou:

— Pode dizer.

Passou-se. O malandro, porém, considerou-se ofendido no seu [amor] proprio. Não gosta de levar contra de mulher. Furioso, pas[sou] a dizer coisas e insultos da pobre senhora. E foi além, im[pôs] o marido no seu ressentimento. Sebastião soube e não gos[tou]. Fez uma ameaça vaga:

— Na primeira vez em que eu encontrar "Duduca", já sabe.

Avisaram:

— Não te mete, rapaz!

Teimoso como ele só, Sebastião não deu ouvidos a ninguem. E, ontem, finalmente, houve o encontro. Sebastião foi direto ao desordeiro e conversa vai, conversa vem, entraram pelo desaforo pesado. Houve um momento em que o operario explodiu:

— Te sento a mão!

E "Duduca":

— Senta, se tu és homem!

Na verdade, Sebastião não cumpriu a ameaça, tanto mais que o outro sacando de uma chave de parafuso investiu contra ele. Foi uma cena rapida e melancolica. Com inferioridade de arma, Sebastião não teve outro remedio senão apanhar uma surra de chave de parafuso. Acabou no Pronto Socorro com ferimento no pescoço e no torax. "Duduca" fugiu. Tudo isso aconteceu no morro do Macaco.

MANOBRA A CCPL PARA AUMENTAR O PREÇO DO LEITE NA CAPITAL

Responsavel Pela Sonegação e Monopolio do Produto, Quer Majorar o Seu Preço de Cr$ 2,60 Para Cr$ 4,00 — Prejudicados, Com Esse "Jogo", os Doentes e as Crianças

Até as primeiras horas da manhã de hoje, os revendedores particulares esperaram que lhes fossem fornecidas suas cotas de leite. Espera inutil, pois a CCPL sòmente atendeu aos seus proprios distribuidores. E, em consequência, muitos doentes e crianças sofreram a sua alta

O problema da distribuição de leite à população desta capital foi agravado com um desfalque de mais de dois terços, tendo a Comissão Central de Produtores de Leite deixado de fornecer o produto a mais de cem dos carros-pipas que atualmente abastecem os bairros e suburbios.

Desde a semana passada, a C.C.P.L. vem reduzindo o fornecimento do leite aos revendedores, até que, domingo último só entregou cinquenta por cento da cota que normalmente distribuia, para suspendê-la ontem e hoje, completamente.

SOMENTE OS CARROS DA C.C.P.L. E AS LEITERIAS

Esta madrugada, a nossa reportagem esteve no Entreposto de Francisco Sá, encontrando estacionados, ao longo da rua, mais de cem carros-pipa, as chamadas de "vacas-leiteira" à espera de leite para distribuir aos consumidores. Os revendedores lançaram um apelo à nossa reportagem para que reclamassemos providencias das autoridades competentes, uma vez que consideravam, alem de lesivo aos seus interesses comerciais, que o procedimento da Comissão está causando os mais sérios prejuizos à população, principalmente às crianças e aos enfermos.

A nossa reportagem colheu documentação fotografica de que a C.C.P.L. está fazendo monopolio de todo o leite que recebe, pois somente aos seus carros é fornecido o produto, quer para venda a varejo nas ruas, quer para as leiterias do seu circuito de distribuição, nada cabendo, sequer, aos revendedores particulares.

MANOBRA PARA AUMENTO DE PREÇO

Os revendedores de leite que procuraram a nossa reportagem asseguram que a C.C.P.L. está fazendo essas manobras de sonegação do produto para aumentar o preço.

Os revendedores compram o leite a Cr$ 2,60, estando agora a Comissão no proposito de aumentar o seu preço para mais de Cr$ 4,00.

Alguns desses revendedores falando à nossa reportagem, adiantaram que se submeterão a um pequeno aumento de preço, desde que esse aumento seja autorizado pela Comissão Central de Preços.

SAIRAM 17 CARROS DA C.C.P.L. CARREGADOS

Varios revendedores que chegaram ontem à noite ao Entreposto de Francisco Sá, ainda hoje de manhã lá se encontravam com os seus carros, na esperança de conseguirem o leite necessario ao abastecimento de sua freguesia. Isso, entretanto, revelou-se inutil. A Comissão despachou, durante a noite, 17 carros, com cerca de 150 latas cada um, para os diversos pontos da cidade, monopolizando, assim, a distribuição do produto.

ATRASADOS OS TRENS LEITEIROS

Ao deixarmos o Entreposto de Francisco Sá encontramos o sr. José de Araujo Padilha, conhecido técnico em laticinios e que ali exerce a fiscalização do produto. Disse-nos o sr. Padilha:

— Além de todos os inconvenientes da falta do produto, verifica-se grande atraso na chegada dos trens. O trem leiteiro da Leopoldina, ainda não faz muito tempo, chegava às 21 horas; o da Central do Brasil às 23 horas e, finalmente, o da bitola estreita chegava à 1 hora da madrugada. Agora mesmo, às 6 horas, é que chegou o primeiro dêsses trens. A Central do Brasil não mantem carros leiteiros em condições de higiene para o transporte do produto, de forma que a fiscalização tem que condenar grande parte do leite como impróprio para o consumo. O inspetor Mário Xavier, bem como os práticos rurais estão seriamente empenhados em solucionar êsse aspecto do problema, adotando medidas no sentido da normalização do serviço.

QUEREM DISTRIBUIÇÃO EQUITATIVA

Os revendedores de leite em carros-pipas, admitindo que haja mesmo uma crise e não se trate sòmente de manobra altista da C.C.P.L., reclamam uma distribuição equitativa do produto, para que êles possam, de certo modo, negociar sem prejuizos, ao mesmo tempo que atendam aos consumidores com premente necessidade. Frisam que fornecer a C.C.P.L. sòmente aos seus carros e às leiterias do seu circuito, constitui crime de sonegação, monopólio de graves consequências para os consumidores obrigatórios, que são as crianças e os enfermos.

Não Era Carcere Privado o Predio n. 919

Pessoas residentes à rua Manoel Vitorino, na tarde de ontem, comunicaram à Radio Patrulha que havia um caso de carcere privado naquela arteria, predio n. 919. O informe foi feito cerca das 20 horas quando escutaram gritos de uma criança.

No local a policia apurou, entretanto, tratar-se de um rebate falso. Na realidade ali se encontrava a menor J.C., de 11 anos, orfã, que vive em companhia do sr. e sra. Leandro dos Santos. Não estava porem sendo maltratada. Acontece que as pessoas encarregadas de mantê-la trabalham fora, regressando somente às 17 horas, diariamente.

Ontem, entretanto, devido a condução, só chegaram em casa às 20 horas. A pequena que estava sobressaltada com a demora dos seus pais adotivos gritou pedindo auxilio aos vizinhos. A autoridade policial do 23.º depois de examinar as condições em que a menina ficava em casa deu a questão por encerrada.

MATOU O FREGUÊS

Será julgado hoje, pelo Tribunal do Juri, o réu Antonio da Costa Morais. Condenado, no ano findo, a 15 anos de reclusão pelo mesmo Tribunal, o réu recorreu para o Tribunal de Justiça. Os juizes, dando provimento à apelação, devolveram o processo ao Tribunal do Juri para novo julgamento, o que será efetuado à hora em que estivermos circulando.

O libelo acusatorio diz que Antonio, em março de 48, assassinou a tiros de revolver o popular Paulo Busch, Gerente de um bar, supondo que a vitima, um freguez, não pretendia pagar uma conta, alvejou-a mortalmente.

Cordeiro Guerra será o promotor, cabendo a defesa ao advogado Teodorico Lindsay.

Enceradeira elétrica
EPEL
Em prestações mensais de
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 Rio

Argenta

RESENHA Policial

ATROPELAMENTO

Quando estava em frente à sua residência, na Rua 24 de Maio n. 548, o menino Armando, de 4 anos de idade, filho de Antonio Pinheiro, foi colhido por uma bicicleta, tendo sofrido fratura da perna esquerda. Após ser medicado no PAM foi internado na Beneficência Portuguesa.

— O soldado do Exército, Paulo Francisco Franco, de 19 anos, solteiro, residente na Rua de S. Cristóvão n. 1.195, casa 3, foi colhido por um auto de chapa não identificada, em frente à sua residência. Levado para o Posto Central de Assistência, depois de medicado, foi removido para o H. C. E., apresentando escoriações generalizadas.

— Foi atropelado na Rua Barão de Mesquita, esquina com Pereira Nunes, o operário Estanislau Ratinacki, de nacionalidade polonesa, casado, com 63 anos, residente à Rua Costa Pereira, 35. Com fratura do pé esquerdo e escoriações generalizadas foi a vitima internada no H. P. S.

— No cruzamento de Avenida Presidente Vargas com rua Carmo Neto, um homem de côr preta, modestamente trajado, foi colhido por um automovel tendo morte imediata.

A Policia do 13.º Distrito, após as formalidades legais fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FATOS DIVERSOS

O menino Antonio, de 4 anos, filho de Joaquim Oliveira Ramos, residente na Rua Iguaçu, 120, quando lidava com um fogareiro de alcool, o mesmo explodiu causando-lhe queimaduras na mão esquerda e face do mesmo lado. Pensado no Pôsto de Assistência do Méier, foi mais tarde internado no H. P. S.

— Renato, de 12 anos, filho de Rubens Rodrigues Araujo, morador na Rua Fausto de Souza n. 21, quando pedalava uma bicicleta, caiu da mesma, sofrendo fratura do ante-braço esquerdo. A vitima foi conduzida para o PAM e a seguir removida para o H. P. S. onde foi submetida a exame de Raio X.

— Por se encontrar em péssima situação financeira tentou o suicidio, ingerindo soda caustica, o comerciante Luis Galtelli, de nacionalidade argentina, de 55 anos, residente na Rua Aranhas Cordeiro n. 329, quando se encontrava no interior do Café Boemio, situado na Rua General Polidoro n. 129. Socorrido a tempo, foi internado no M. M. C., registrando o fato a policia do 3.º Distrito.

— O jovem Vidagil Pedrosa, brasileiro, branco, de 16 anos de idade, residente à Rua Conselheiro Olaviano, 28, casa 3, quando jogava uma "pelada" na Rua Corrêa de Oliveira, foi vitima de uma queda, sofrendo contusão na região renal. O jovem não ligou ao fato maior importancia, mas, em consequência, à noite sentiu-se terrivelmente mal. Procurou o H. P. S. onde está recolhido em estado grave.

— Em sua residência à Rua Caruripe, 260, em Marechal Hermes suicidou-se na noite de ontem o carteiro Hermogenio Ferreira Tavares. São desconhecidos os motivos que determinaram o tragico gesto do funcionario postal.

EMPENHADA A SUL-AMERICA CAPITALIZAÇÃO EM COOPERAR PARA A SOLUÇÃO DA CRISE DE MORADIA

Mais Duzentas Casas a Venda Com Financiamento a Longo Prazo, Serão em Breve Entregues ao Público

O Vice-Presidente da Sul América Capitalização, Dr. Antonio S. de Larragoiti Junior assina o contrato, em companhia de seu colega de Diretoria, Dr. José Pedro de Escobar

Reafirmando sua determinação de levar a efeito empreendimentos diretamente ligados aos interesses da coletividade, principalmente no tocante à solução da crise da moradia, alem das 400 casas de 3 quartos, sala e demais dependências, cuja construção se esta iniciando na extensa área conhecida por "Fazenda dos Afonsos", e servida pela magnifica rodovia Intendente Magalhães, iniciativa anunciada dias atrás, contratou a Sul América Capitalização com a construtora Metropolitana Ltda. e com a firma Oliveira & Herculano Ltda. a edificação de mais 200 casas em Marechal Hermes, à margem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Teve lugar o ato na Séde da Sul América Capitalização à rua da Alfândega n.º 41, nesta capital, com a presença de dirigentes e altos funcionários das organizações contratantes, assinando pela emprêsa de previdência o diretor vice-presidente, dr. Antonio S. de Larragoiti Junior e o diretor dr. José Pedro de Escobar.

Assim, muito em breve 600 moradias, vendidas com o financiamento de 80 por cento, para pagamento a longo prazo, e a preços condizentes com o valor locativo daquela zona, constituirão a apreciável contribuição com que Sulacap põe em execução a primeira fase do programa de realizações com que [illegible] tro de uma das [illegible] mais prementes da nossa população. Constituindo as 200 habitações de Marechal Hermes de sala, [illegible] tres quartos, banheiro, cozinha e demais [illegible] indispensáveis, como agua, luz e esgotos, oferecerão o necessário conforto aos seus moradores. Ruas calçadas e arborizadas e galerias de águas pluviais completarão tudo o que se possa desejar nessa futurosa zona. Desnecessario dizer que alem de comunicações ferroviarias tem a população de Marechal Hermes à sua disposição linhas de ônibus de tráfego frequente, que conduzem ao centro da cidade e adjacências.

Muito próximos, os dois grandes conjuntos residenciais trarão consideravel impulso ao desenvolvimento da zona rural, cuja população está de parabens, beneficiada que é dêsse empreendimento de grande [illegible] através do qual a Sul America Capitalização procê solidas garantias para os capitais que lhe são confiados pelos portadores de seus titulos de economia.

O Fôro Intimo

"E' P RA CABEÇA !"



Realizava-se o julgamento de um jogador de futebol. Não se trata de um Ademir ou Zizinho: apenas modesto "crack" suburbano.

Numa rixa, em certo botequim, ele chutara o crânio de um adversario, conforme depoimento de várias testemunhas. Daí, a sua presença no Júri, acusado de homicidio.

O advogado pretendeu demonstrar a legitima defesa. E, a proposito, invocou a profissão do reu. Habituado a "meter o pé" na bola, e, às vezes, até na "canela" dos adversarios (apenas um "foul"), nada mais natural do que o movimento instintivo de defesa... com os pés.

O causidico foi desenvolvendo a sua tese. Um jogador de futebol só poderia, mesmo, usar os pés: era a reação espontanea, direta, uma especie de "reflexo condicionado".

O promotor Cordeiro Guerra, que ouvia em silencio, resolveu, então, intervir:

— Mas, por que ele não cabeceou?

O sorriso dos jurados revelou que o Ministerio Publico marcara um "goal"...

FLORIAN

Desconhecido Ainda o Paradeiro do Avião do Banqueiro Oswaldo Costa

Boato a Noticia Propalada à Noite de Ontem — O "Piper-Club" Deve Ter Caido ou se Chocado Com um Dos Picos da Mantiqueira — Dezenas de Aviões Civis e Militares Participarão Das Pesquisas de Hoje — Helicopteros e Pára-quedistas Prontos Para Entrarem em Ação

Paira ainda o mais completo mistério em tôrno do avião do deputado Osvaldo Costa, desaparecido sem deixar vestigios desde à tarde de sábado último, na rota do Rio para Poços de Caldas, onde aquele conhecido banqueiro ia visitar sua filha, Ligia Maria, de 14 anos, aluna do Colégio S. Domingos, de freiras, naquela estância mineira. Pilotava o "teco-teco", um "Piper-Cub" novo, com quatro lugares, o comandante Holopércio de Albuquerque Lins, levando como passageiras ainda duas moças, Maria do Rosário, ex-"babá" das filhas do deputado, e Etelvina Junqueira.

Outra passageira, Lúcia, filhinha do banqueiro, de 8 anos de idade, não embarcou porque os funcionários da Aeronáutica Civil impediram, considerando que no avião só havia lugar para quatro pessoas. E assim se salvou milagrosamente a garotinha.

Na noite de ontem, foi noticiado que o avião havia sido encontrado no mato, no interior de uma fazenda, a dez quilômetros da cidade de Campanha, próximo a Poços de Caldas. Nossa reportagem, porém, entrando em contato com as autoridades municipais daquela cidade e de outras visinhas, apurou que a noticia não era verdadeira. Houvera apenas o seguinte: um lavrador dissera em tom de pilhéria que vira o avião caido, destroçado, com todos os seus ocupantes mortos no referido local. Alguem ouviu a noticia e imediatamente espalhou-a, dando origem ao boato.

SOBREVOADA A REGIAO

Em declarações a respeito à nossa reportagem, informou o sr. Armando Nogueira, amigo e um dos principais assessores do sr. Osvaldo Costa, que é quem está centralizando, em cooperação com as autoridades da FAB, os trabalhos de pesquisa em tôrno do "Piper-Cub", que a noticia, antes mesmo de ser irradiada chegou ao seu conhecimento, mas que, em poucas horas, obteve o seu desmentido, que lhe foi dado pelos operadores de rádio da extensa rede mantida na região sul-mineira por uma emprêsa de taxi-aéreo de sua propriedade, pelos rádio-amadores que com êle estão colaborando e pelas próprias autoridades municipais da referida cidade, e outras do sul do Estado montanhês.

— Infelizmente — acrescentou — não foi verdade. Temos poucas esperanças, agora, de ainda encontrar Osvaldo Costa e seus companheiros de viagem ainda com vida, mas, de qualquer maneira, isso poria um fim à dúvida tremenda que paira entre todos que se preocupam pela morte dos passageiros dessa trágica viagem. Estranhei mesmo, pois sabia que durante tôda à tarde, a região, inclusive o local apontado, foi intensamente sobrevoado pelos aviões de minha emprêsa e dezenas de aparelhos dos aero-clubes das cidades próximas, que nada viram.

GRANDE REVOADA, HOJE

Hoje, caso o permita as condições atmosféricas, será realizada uma intensa revoada em toda a região próxima à Mantiqueira e sobre esta mesmo, por parte de aviões da FAB, de aero-clubes, da empresa de que o sr. Osvaldo Costa era maior acionista, a Santos Dumont, que forma um consórcio com a Real, e dezenas de aparelhos de Aero-Clubes desta Capital, Rezende e outras cidades fluminenses. Essa revoada obedecerá ao comando do capitão Pinheiro, da FAB. À hora em que estiver circulando esta edição, a Serra do Mar estará sendo cruzada em todas as direções. Num "Betchcraft — Bonanza", pilotado pelo comandante Pedro Mello, a reportagem de ULTIMA HORA também participa desses vôos de esperança. Do outro lado, sobre as matas de Minas, dezenas de aviões particulares e de aero-clubes formam na mesma humana missão.

PARA-QUEDISTAS E HELICÓPTEROS

O Aero-clube do Brasil pôs à disposição das autoridades aeronáuticas uma turma dos melhores para-quedistas civis por ele brevetados para qualquer missão, caso se torne necessária a descida em local de dificil acesso por terra, caso seja localizado o "Piper-Cub".

Supõe-se, no entanto, que este tenha caido ou se chocado com um dos picos da Mantiqueira, o que tornará impraticável a descida de para-quedistas. Será, então, empregado um ou mais dos helicópteros do Ministério da Agricultura, além de outro de propriedade do sr. Armando Nogueira, que já estão em Rezende, prontos para qualquer missão.

OSVALDO COSTA: continua desaparecido

Isenta da Fiscalização do Tribunal de Contas

O T. F. R. Deu Provimento ao Recurso da Ordem dos Advogados

Contra decisão do Tribunal de Contas, a Ordem dos Advogados do Brasil impetrou segurança para o fim de isentar-se da prestação de contas àquele orgão.

Na primeira instancia o juiz Alcino Pinto Falcão declarou improcedente a ação, condenando a Ordem ao pagamento de custas. O Tribunal Federal de Recursos, apreciando a matéria pelo recurso apresentado pela Ordem, deu-lhe provimento, para reformar a sentença, uma vez que "não há lei nem artigo da Constituição que obrigue uma entidade que não recebe tributos, e tão pouco dinheiros ou bens públicos, a prestar contar àquele orgão". Acontece, porém, que o Tribunal de Contas continuou insistindo no cumprimento da sua decisão e a Ordem interpôs um agravo para que fosse executado o julgado do T.F.R.. O sr. Macedo Ludolf, presidente daquela côrte, enviou os autos ao Tribunal pleno, que deu provimento ao apêlo para que sejam tomadas providencias cessantes de coação.

DATA NACIONAL DA REP. DO CHILE

Comemora hoje o Chile 141 anos de sua independência política. Promovidas pelo govêrno chileno, realizam-se, hoje, naquele país, várias comemorações, inclusive um desfile militar com as fôrças de terra, mar e ar. Nesta capital, o embaixador do Chile no Brasil, sr. Osvaldo Vial e embaixatriz Vial oferecem, hoje, às 13,30 horas, na embaixada, à rua Senador Vergueiro, uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca. As 11 horas, no mesmo local, haverá a cerimônia do hasteamento da bandeira, seguida de recepção à colonia chilena.

Por Causa do Cadillac...

Advogado e Juiz Trocam Ofensas e o T. F. R. Deixou o Carro Detido na Alfandega

O sudito americano Jay Elmer Rickers, de viagem para o Brasil trouxe o seu automóvel, que foi apreendido por ordem do inspetor da Alfandega. O juiz em exercicio na Vara da Fazenda Pública, conhecendo do pedido de mandado de segurança, concedeu a medida liminar. Pouco depois o inspetor da Alfandega pediu ao titular efetivo, sr. Eduardo Jara a suspensão da medida, o que levou o juiz a abrir vista nos autos ao terceiro procurador da República. Elmer, então, interpôs mandado de segurança contra a decisão do magistrado, subindo o processo para o Tribunal Federal de Recursos, apontando o despacho como "ilegal, capcioso, tortuoso, pelo qual visa prejudicar um direito liquido e certo..." O relator do feito, ministro Alfredo Bernardes, pediu informações ao juiz, apontado como coator, que declarou:

— "J. Elmer é um dos inumeros individuos que vêm ao Brasil, exclusivamente, para mascarar uma isenção tributária e ludibriar a lei de licença previa".

Afirmou, ainda, o magistrado, que o americano mentira quando dera como sua residencia o Hotel Gloria, apontando, a seguir, outras falhas do processo que visava a liberação do carro.

Elmer, pelo seu advogado, sr. Jaime Boa Vista, dirigiu nova petição ao ministro Bernardes, pedindo a confirmação da medida liminar, o que foi indeferido. O americano recorreu do despacho, como o agravo do artigo 45 do Regimento Interno do Tribunal Federal de Re[...]sos, já então atacando vio[...]tamente as informações, ap[...]tando o sr. Eduardo Jara [...]mo "mentiroso e inescrupulo[...]

E diz:

"Falar a verdade não é pri[...]legio de juiz, nem de quem [...]nha investidura oficial". E a[...]mou que o ministro fôra con[...]giado pelas manifestações [...] juiz e até se teria convencido que Elmer é membro de al[...]ma quadrilha, entretanto o j[...] já está sofrendo processo [...] suspeição e vai ser denuncia[...] às autoridades competentes.

O relator levou o process[...] julgamento no Tribunal Fed[...] de Recursos que, por unani[...]dade, denegou a medida, te[...]vendo, ainda, mandar copia [...] petições do advogado Jaime [...] Vista à Ordem dos Advoga[...] para as providencias cabive[...]

LOUVADA A ATUAÇ[ÃO] DE D. DARCY VARG[AS]

JOAO PESSOA, 18 (Asap[ress]) — Na Assembléia Legisl[ativa] o deputado Ivan Bichara [...]tou a atuação de d. Darcy [Var]gas pelos seus serviç[os de] assistência prestados a P[...] relembrando a sua recente [vi]sita e contribuição para mi[no]rar o sofrimento dos sertane[jos] vitimados pela sêca.

PAGUEM A CENTRAL

Recomendação do Chefe do Govêrno aos Orgãos Governamentais

O presidente da República acaba de expedir instruções aos órgãos governamentais devedores da Central do Brasil para que saldem seus compromissos, sem mais tardança. A recomendação do chefe do Govêrno visa possibilitar àquela ferrovia meios para a realização da tarefa de reorganização que ali se processa, com o objetivo de melhorar as suas condições de transporte e de assistência social aos ferroviários e suas famílias.

Racionament[o] da Carne, em Bele[m]

BELEM, 18 (Asapress) — [O] govêrno do Estado resolveu [fa]zer racionamento da ca[rne] verde, sendo vendido um q[uilo] apenas para cada pessoa [...] dois em dois dias. A medida [du]rará até novembro e teve [...]sima repercussão no seio [da] população, dada a mín[ima] quantidade a ser distribuíd[a]

NOVA DIRETORIA DA AÇÃO CATÓLICA — Foi solene a posse a nova diretoria da Ação Católica na Arquidiocese do Rio, constituida do dr. Euripides Cardoso de Menezes, presidente; dr. Adolpho Rocha Furtado, secretário; dr. Sebastião Ribeiro de Oliveira, tesoureiro. Compareceu S. Eminência o sr. Cardeal Arcebispo, elevado número de sacerdotes e grande assistência. Acima, o prof. Euripedes Cardoso de Menezes ao assinar o têrmo de posse, após o juramento pronunciado com a mão sôbre os Santos Evangelhos

Novo Depoimento Sôbre a Morte do Senador Epitacio Pessoa

O "Doente Estava Com Luxo" — O Médico Custou Muito a Atender — A Espera da Entrega do Exame de Laboratório

Prosseguindo no inquérito sôbre a morte do dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, o delegado Carlos Toledo, no cartório da Delegacia do 1.º distrito, ouviu ontem o sr. Reinaldo Guimarães da Costa Amazonas, residente na rua Carlos Sampaio, 41.

Disse êle que "conheceu durante uns cinco ou seis anos o senador Epitácio Pessoa pois prestava para o mesmo, serviços que o senador lhe solicitava; que em julho do ano passado, o referido senador fundou o jornal "Diário Popular", do qual era proprietário e diretor, passando o depoente a trabalhar na administração do mesmo; que durante o tempo de convivência do depoente com o senador nunca vira o mesmo atacado de doença grave, mas sempre bem disposto e satisfeito; que dias depois da chegada do senador de Recife dizia o mesmo que se achava adoentado, porém não deixava de trabalhar, não se mostrando por outro lado muito preocupado; que segunda ou terça-feira da semana de seu falecimento o senador Epitácio queixou-se ao depoente de que comera qualquer coisa na cidade que lhe fizera mal e se mostrava indisposto; que o depoente deixou de ver o mesmo uns dois ou três dias, vindo a saber em seguida que o senador se encontrava doente em sua residência; que na tarde de sexta-feira, dia três do mês de agôsto, estava o depoente na redação do "Diário Popular" quando Dona Clarita, espôsa do senador Epitácio, telefonou aflita para o depoente, pedindo-lhe que fôsse com urgência ao consultório do doutor Genival Londres a fim de que êste a atendesse pelo telefone, pois o senador estava passando mal; que o depoente dirigiu-se imediatamente ao consultório, à Avenida Graça Aranha e ali avistou-se com a enfermeira do doutor Genival a quem pediu para transmitir o recado ao médico; que a enfermeira, porém, demorava na transmissão do recado, motivo pelo qual o depoente impacientou-se e disse à enfermeira que desejava falar com urgência ao doutor Genival; que afinal o médico atendeu o depoente, transmitindo-lhe o depoente o recado de dona Clarita e em seguida, o próprio depoente fêz ligação do telefone do médico para a casa do senador; que, porém, o dr. Genival demorou muito em atender e quando o fizera já a ligação estava desfeita, que o depoente provocou nova ligação e então o doutor Genival falou com alguém da casa do senador, não sabendo se com a própria espôsa; que depois da conversa do doutor Genival, o mesmo batera no ombro do depoente e dissera-lhe que o depoente "não ficasse nervoso porque o Epitacinho estava com luxo", que o depoente retirou-se completamente despreocupado e na manhã seguinte viera a saber do falecimento do senador, ocorrido em sua residência, fato êste que surpreendeu o depoente".



O sr. Reinaldo Guimarães da Costa Amazonas, quando prestava seu depoimento

O LAUDO MÉDICO

Segundo transpirou ontem na delegacia do 1.º distrito enquanto a nossa reportagem colhia informes sôbre o andamento do inquérito, o laudo médico já concluso será entregue hoje à reportagem credenciada junto ao gabinete do chefe de Polícia. O sr. Paes Leme, que deveria depor, não compareceu e o delegado agora só ouvirá novas testemunhas após a apresentação do resultado do exame de laboratório, no caso, aliás, de ficar positivado o envenenamento. Caso contrário o inquérito será enviado à Justiça com o que já contem para que esta decida a respeito.

Henrique Dodsworth

A data de ontem assinalou o aniversário do senhor Henrique Dodsworth, antigo parlamentar e prefeito do Distrito Federal e atual presidente do Banco da Prefeitura. Eleito, desde moço, representante do povo carioca na Câmara dos Deputados, professor, chefe do Executivo Municipal durante um periodo de seis anos, deve-lhe a cidade grandes melhoramentos, que constituiram marcos decisivos na sua evolução de grande metrópole. Dentre elas se destacam especialmente a abertura da avenida Presidente Vargas e da avenida Brasil. No cargo que atualmente exerce, sua larga visão e qualidades administrativas o tornam um orientador eficiente do Banco Municipal.

OS BONDES CONTINUARÃO VERDES

Durante um despacho com o secretario de Viação e Obras Públicas, sr. Paulo de Sá, o prefeito João Carlos Vital manifestou, há tempos, a necessidade de um melhor serviço de limpesa dos bondes e da mudança da cor dos mesmos de verde-escuro para creme.

Agora, o diretor do Serviço de Fiscalização de Bondes, sr. Helio de Brito, vem de comunicar ao secretario de Viação o resultado de seus entendimentos com a Light naquele sentido. Informou ele, segundo pudemos apurar, que aquela companhia discordou do ponto de vista do prefeito, não só porque a mudança de cor de todos os bondes do Rio seria uma tarefa altamente onerosa, mas ainda porque a cor atual é a mais adequada à boa aparencia dos carros. Numa cidade asfaltada como a nossa, os respingos de lama escura sobre o fundo creme da pintura acentuariam exageradamente a impressão de falta de limpesa.

OPINEM OS LEITORES SOBRE "ULTIMA HORA"

5.000 Cruzeiros Pelas Melhores Sugestões — Uma Prova Relampago de Hoje a 21 Deste Mês — Colaboração do Povo na Melhoria Constante de Nosso Jornal — O Questionário a Ser Respondido

Caracteriza-se ULTIMA HORA, que atinge o seu primeiro trimestre de circulação, pela influência direta dos leitores na sua feitura e apresentação, dirigida no rumo da interpretação fiel dos seus desejos e preferencias. Queremos viver e temos vivido em constante dialogação com o povo, considerando cada sugestão chegada através da correspondência direta, visita pessoal e bilhetes depositados nas nossas urnas, preciosa e orientadora colaboração. Mas um jornal deve viver em constante aperfeiçoamento. Seguindo esse lema, instituimos até o proximo dia 21, uma prova relampago tendente a premiar as melhores opiniões oferecidas pelo publico, não apenas sobre as iniciativas já lançadas em carater permanente, como ainda sobre inovações necessárias à nossa apresentação e novas campanhas a serem incluidas em nossa proxima programação. Publicamos, abaixo, um questionario que deverá servir de base às respostas dos leitores, enviadas ou trazidas em envelopes fechados para nossa redação ou depositadas nas urnas localizadas em diferentes pontos da cidade. O envelope, alem do nosso endereço, ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988, deverá ter a designação PROVA DE SUGESTÕES e a resposta deve ser firmada com letra legivel e endereço do signatario. No proximo dia 23, uma comissão integrada pelos representantes dos diferentes Departamentos de ULTIMA HORA proferirá o seu julgamento definitivo sobre as respostas enviadas, dentre as cinco melhores, sendo os seus autores contemplados com os seguintes premios:

	Cr$
A melhor resposta	2.000,00
Segundo colocado	1.500,00
3.º, 4.º e 5.º lugares	500,00

O QUESTIONARIO

Eis o questionário, cuja resposta solicitamos, além da qual o leitor poderá enviar as sugestões que bem entender:

1. O que mais lhe agrada na ULTIMA HORA?

....

2. Qual a sua maior crítica ao nosso jornal?

....

3. Que seção lê com maior interêsse?

....

4. Que campanhas sugere para o segundo trimestre?

....

5. Onde e a que horas adquire habitualmente seu exemplar diário?

....

6. Como classifica o tipo de ULTIMA HORA? Noticioso — Politico — Popular (risque o certo).

....

7. Quantas pessoas em sua casa leem ULTIMA HORA?

....

8. Que acha dos nossos suplementos?

....

9. Quais as seções do jornal que você habitualmente não lê?

....

10. De tudo quanto foi publicado até hoje em ULTIMA HORA, o que é que você mais gostou?

....

Responda até o dia 21 do corrente em envelope fechado endereçado a — ULTIMA HORA — Prova de Sugestões — Avenida Presidente Vargas n. 1988 — Rio.

GRAVE A SITUAÇÃO DO PRESIDENTE DA C.N.T.I.

Essa a Opinião do Ministro do Trabalho Sôbre a Aplicação Dos Oito Milhões do Fundo Sindical

O sr. Segadas Viana declarou aos jornalistas que a nomeação de uma comissão de inquérito para apurar as responsabilidades da aplicação das verbas do Impostô Sindical, notadamente da entrega de 8 milhões de cruzeiros ao sr. Holanda Cavalcanti, é a primeira de uma serie de providências que serão tomadas no Ministério do Trabalho para a regularização de sua máquina administrativa. E adiantou:

— Deverá ser devolvido o dinheiro entregue ao presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Será também feito um exame na documentação relativa ao assunto. Considero grave a situação do dirigente dessa entidade, frisou o titular da pasta do Trabalho.

EXPLICAÇÕES DO SENHOR HOLANDA CAVALCANTI

O sr. Holanda Cavalcanti, por sua vez, após ser recebido em audiência pelo sr. Segadas Viana, deu explicações à reportagem sôbre a transação realizada com a Comissão do Impôsto Sindical. Disse que não houve nenhuma irregularidade. Dos 8 milhões recebidos, três milhões foram depositados em dois bancos particulares e o restante está comprometido com a emprêsa imobiliária "São João Ltda".

MEDICAMENTOS PARA OS BANCÁRIOS TUBERCULOSOS

Estabelecimentos de Crédito Apoiam a Campanha do Presidente do I. A. e Pensões Dos Bancários

O Presidente do Instituto dos Bancarios, sr. Francisco Tullo Peixoto de Alencar, está movimentando uma campanha entre os bancos do País, com o intuito de angariar fundos para a aquisição de medicamentos destinados aos bancarios internados nos sanatorios de propriedade do referido Instituto. Até agora, já se solidarizaram com essa iniciativa os seguintes estabelecimentos de crédito: Banco Nacional de Descontos S.A., Banco Comercial S.A., Banco Industrial Brasileiro S.A., Banco do Distrito Federal S.A., Banco de Credito Geral S.A., tendo, cada um, contribuido com a importancia de dez mil cruzeiros.

Como se sabe, em face da legislação em vigor, o Instituto dos Bancarios não pode fornecer medicamentos aos seus segurados.

Não tem, entretanto, essa instituição de previdencia descurado do problema da tuberculose, conforme sempre tem demonstrado, inclusive adquirindo sanatorios onde, atualmente, encontram-se em tratamento cêrca de 250 bancarios e já dispendeu, durante o ano de 1951, a importancia de Cr$ ..... 251.981,30 no tratamento dos seus associados atacados daquela molestia.

Que mais se pode desejar?...

SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente

SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!

Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.

Aponte para o alvo e acerte no produto!

SOLUPAN DETERGENTE

Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!

Fabricado e garantido por

ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A

Rua Princesa Isabel, 433 — Tel.: 4-9121 — São Paulo

Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar

Telefone: 52-4388

RESOLVE-SE HOJE A IDA DE HELENO PARA O SANTOS



...aspectos da noitada internacional de volibol, vendo-se à esquerda os "scratchs" peruano ...inino) e paraguaio (masculino) vitoriosos e à direita uma fase do jôgo Paraguai e Uruguai

Venceram Paraguai e Peru

...mático o Prélio Entre os Paraguaios e Uru...ios — As Peruanas Abateram as Argentinas

...em a noite foi efetuada ...násio do Fluminense a se... rodada do Campeonato ...mericano de Volibol. Es... em ação as equipes fe...s do Peru e Argentina e ...asculinas do Paraguai e ...ai. Não jogando o Bra...turalmente a assistência ...uito menor que a presente ...ia de abertura, mas mes...sim o jôgo teve um trans... sensacional e bastante ...mentado.

...a Vitória ...Peruanas

...primeiro jôgo estiveram ...do as equipes do Peru e ...ina. As duas equipes ...mpressionaram pela téc... que via de regra esteve ...e do prélio, mas tôdas as ...s empregaram-se com ...e atividade, com grande ...a e bravura e isso serviu ...dar movimentação e colo... ao embate. As peruanas, ...ágeis e agressivas levaram ...em nos dois primeiros ... decidindo o jôgo sem ser ...ário o terceiro período. ...e 15 x 13 foram as con... assinaladas pelas repre...tes do país dos vice-reis. ...dois quadros formaram ... seguintes jogadoras:

...GENTINA: Elda, Suzana, ..., Blanca, Nelida. Depois ...am ainda Alicia, Marta, ...e Magdalena.

...: Berta, Lastenia, Ma... Hortencia, Carmem e Pi...gola entraram ainda Ro...

...TICA A VITÓRIA ...RAGUAI

...gundo jôgo, as equipes ...guai e Uruguai dispu...uma partida sensacional ...dramática. Inicialmen...ntrolado com as falhas ... William Barbosa, a re...ção oriental tonteou e ... deixando-se bater, so...em demasia com os erros ..., erros sempre contrá... equipe celeste. Mas já ...gundo "set" os orientais ...am" e venceram o mes...ganecendo com o terceiro. ...o esfôrço foi demasiado ...de todos seus defensores, ...u pesados, acabaram ce...cansaço enquanto os pa...os ágeis e lépidos im...pnavam, a assistência com suas defesas espetaculares, sendo que por duas vezes um jogador atirou-se por cima das cadeiras onde se encontravam as autoridades esportivas para defender uma bola que ia fora e outra vez foi a vez dos assistentes colocados no lado oposto receberem o impacto do "guarani" que salvou milagrosamente o ponto. Com esta espetaculosidade os paraguaios conquistaram a assistência e a vitória, pois os "cortadores" orientais acabaram cedendo ao cansaço e "los macheteros" venceram. Como acentuamos acima, o juiz William Barbosa teve um papel saliente na queda dos uruguaios, pois realmente eles foram prejudicados com a arbitragem nos três primeiros "sets" e no fim esgotados nada mais podiam fazer e então foram lançados suplentes com uma categoria muito inferior.

O QUADRO PARAGUAIO

A equipe do Paraguai jogou com a seguintes constituição: Miranda, Ramon, Enrique, Gonzalez, Jorge e Ojedos — Entraram ainda Vega, Larosa e Zacarias.

A renda foi de Cr$ 4.920,00.

ANTECIPAÇÃO S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO

Sòmente Hoje uma Decisão — O Caso de Jordan

A iniciativa partiu do São Cristovão. Logo o Bonsucesso encarou com muita simpatia. Sábado não há jogo no Maracanã, jogo no Maracanã só há domingo, não haveria mal nenhum assim que o prélio entre alvos e rubro-anis fosse antecipado. E o Bonsucesso recebeu bem a idéia. Pelos presidentes dos dois clubes tudo estaria resolvido. E a peleja poderia ser no sábado.

DECISAO HOJE

Acontece que o São Cristovão depois é que soube que Jordan estava impedido de atuar sábado. Por que? Porque Jordan está servindo o Exército e justamente no sábado ele tem um jogo marcado na unidade a que está servindo. Vai daí, voltou tudo à estaca zero. Esforça-se agora o São Cristovão para conseguir a dispensa de Jordan no Exército. Para que o jogador possa enfrentar o Bonsucesso.

E assim somente hoje haverá uma solução. Se conseguir tudo como quer, o São Cristovão joga no sábado. Se não conseguir Jordan, optará mesmo pelo domingo.

No Rio um Diretor Do Vice-Campeão Paulista Para Tratar do Assunto — Manga Também Objeto de Cogitações do Clube de Vila Belmiro

Tivemos oportunidade de informar que Heleno estava em entendimentos com o Santos e que o alvi-negro da terra de Braz Cubas estava disposto a fazer muita fôrça para contar com o concurso do antigo centro-avante do selecionado brasileiro. E realmente, os entendimentos entre o player e o representante do Santos nesta capital, sr. Jorge Chammas estão bem encaminhados e hoje deverão chegar a bom têrmo.

ESTA TARDE A SOLUÇAO

Esta tarde deverá haver o acôrdo final, pois vem ao Rio um enviado do Santos a fim de assentar as ultimas bases do negócio. Pelo que ficou combinado Heleno receberá dez mil cruzeiros mensais e continuará residindo no Rio. Tôdas as quintas-feiras à tarde seguirá para Santos a fim de participar do individual, na sexta-feira treinará conjunto e ficará concentrado com os demais. Voltará ao Rio no domingo a noite ou segunda-feira pela manhã.

TAMBÉM MANGA SERA OBJETO DE ENTENDIMENTOS

Também o arqueiro Manga, pertencente ao Bonsucesso interessa ao Santos e o diretor do clube da cidade paulista tentará a compra de seu "passe". Pelo menos fará muitos esforços neste sentido. Porém, dificilmente chegará aos 100 mil cruzeiros pretendidos pelo Bonsucesso.

IMPRESSÕES SOBRE O LANCE MAIS DISCUTIDO DO CAMPEONATO

Continua sendo assunto de debates em todas as rodas esportivas o resultado do jogo Flamengo x Vasco. Sobretudo o lance do goal anulado, já famoso e que ficará histórico, o goal de Friaça. Por isso mesmo era natural que se colhesse as impressões dos técnicos e dos elementos que, neutros, tivessem assistido o embate e que pudessem opinar sôbre o lance.

Iniciaremos esta reportagem com as impressões de três senhoritas, muito conhecidas aliás como atletas. São elas Anita Licht, Efigenia Carmen e Ivete Mariz. As duas primeiras são integrantes da equipe de voleibol do Fluminense e a ultima voleibolista, basquetebolêr e atleta do Botafogo, campeã sul-americana de atletismo, figura consagrada no esporte brasileiro. Alem do mais, Anita e Ivete são professôras de educação física e por isso mesmo afeitas as regras esportivas.

— Houve impedimento dois lances antes do goal, porem quando Friaça o marcou, estava legalmente colocado. Foi a opinião de Efigenia.

— Foi muito rápido o lance, mas creio que não houve impedimento. Afirmou Anita.

— Creio que o juiz cometeu um engano não validando o goal. Mas não se pode negar que êle também não vacilou. Foi um engano na minha opinião, engano como tantos outros cometidos no esporte. Estas foram as palavras de Ivete Mariz.

Também uma das voleibolistas uruguaias presente à peleja, juntamente com suas companheiras, afirmou que o tento foro licito.

Lourival Lorenzi, ex-técnico do Canto do Rio, também assistiu o "match" e foi claro e categórico. "Creio que Friaça estava impedido quando recebeu a bola. Mas o lance foi muito rápido, daí se tornar muito dificil uma afirmação precisa".

Newton Cardoso é um dos técnicos do Botafogo. Tem a incumbência de preparar as equipes de juvenis e aspirantes, além de ser o responsável pela parte de preparação física dos profissionais. "Foi um goal legal. Friaça recebeu a bola em condições de fazer a jogada legalmente. Acho que Malcher se equivocou".

Para Delio Neves, técnico do América, o lance foi muito rápido e no momento, falava a um amigo, daí ter-lhe escapado a possivel ilegalidade da posição de Friaça. Não opinou, portanto.

Para o locutor Luiz Mendes, o goal foi licito e esta também é a opinião do cronista Ricardo Serran. Porém êste confrade acentuou que Malcher cometeu outro êrro sério quando parou um ataque de Adãozinho no momento em que êste depois de receber uma falta de Clarel entrou livre até a pequena área.

Dêste balanço final, pode-se acentuar que a maioria de opiniões é favorável à legitimidade do tento assinalado por Friaça. Esta é também a impressão de nosso colega Isaac Amar.

47 ANOS DE GLORIAS

Aniversaria, Hoje, o América Futebol Clube

Trata-se de uma das datas mais expressivas do desporto da cidade. Realmente, o aniversario do América que hoje transcorre, constitui um acontecimento dos mais festivos para o desporto da cidade. E' uma das mais tradicionais agremiações brasileiras que vê atingir 47 anos de luta, enfrentando lutas e sacrifícios mas mantendo bem alto o seu nivel tecnico e social. Presidido pelo sr. Fabio Horta de Araujo, o America atravessa uma fase de progresso e trabalho que bem reflete o entusiasmo dos seus homens e a disposição de cada vez mais colocar o clube em posição de relevo.

Leonidas Atras de Herminio

Pretende o São Paulo Futebol Clube Comprar o "Passe" do "Pivot" do Madureira

Leonidas encontra-se no Rio e apesar dos últimos acontecimentos havidos no São Paulo, continua em atividade no grêmio tricolor paulista. Ontem mesmo, Heleno esteve em entendimentos com o sr. Antônio Moscoso, diretor de futebol do Madureira para conhecer as bases da possivel transferência de Herminio e Valter para o clube do Canindé.

ESTE ANO É IMPOSSIVEL

Porém, segundo o próprio sr. Antônio Moscoso teve oportunidade de nos informar, no momento o Madureira não pode abrir mão destes elementos. Cuida apenas do Campeonato Carioca e sòmente depois de terminado o certame poderá examinar as condições em que poderia negociar o "passe" destes players.

Porém Leonidas ficou de voltar a tratar do assunto, o que poderá acontecer ainda hoje.

BASQUETEBOL

Carioca x Fluminense, Hoje em Niteroi

Prosseguindo seus preparativos para o Campeonato Brasileiro, o selecionado guanabarino irá logo mais à noite a quadra do Icaraí Praia Clube para enfrentar os fluminenses numa exibição.

Afonso Lefever e Hélvio Cezarino deverão ser os juizes desta interessante porfia.

Aguardando o Parecer do dr. Mario Jorge Para Contratar Ruarinho

Interessado o Botafogo no Médio Gaúcho

Ruarinho está ainda em experiência no Botafogo. O médio gaucho no primeiro treino efetuado entre os alvi-negros agradou plenamente, dando a impressão de que seria uma solução satisfatória para a ausência de Avila. Porém o centro-médio do Internacional chegou com um tornozelo contundido e naturalmente, precavendo-se contra qualquer surprêsa futura, o alvi-negro condicionou sua contratação a um parecer do Departamento Médico e este julgou de bom alvitre enviando-o ao dr. Mario Jorge.

EXAMES COMPLEMENTARES

Mas, apesar de tudo indicar ser uma contusão de pouca importância, tanto que Ruarinho já teve permissão para retornar aos treinos individuais, o dr. Mario Jorge determinou outros exames a fim de que sejam afastadas as menores dúvidas.

DISPOSTO A SE FIRMAR

Porém Ruarinho está tranquilo e confiante e espera mesmo corresponder a expectativa. Tem certeza de que a contusão não impedirá seu ingresso no Botafogo e tem também certeza de que se firmará quando envergar a camiseta da "Estrela Solitária". O Botafogo porém está aguardando o parecer final do dr. Mario Jorge, para decidir sobre a contratação. Se a decisão for satisfatória, não duvida. Ruarinho será mesmo alvi-negro.

Exclusão de Malcher

...gitará o Vasco o "Arbitral" de Hoje

...O Conselho Arbitral, ...F. M. F. foi convoca... para esta tarde. O ...unto oficial refere... a uma proposta pa...aumento dos preços ... cadeiras para os ...turos encontros de ...mpeonato. Mas se...ndo apurou a nossa ...portagem, o Vasco ...oveitará a sessão ...a agitar o "caso" do ...bitro Malcher, afir...ando-se a propósito ... será pleiteada a ...exclusão do quadro ...rbitros. A sessão te... início às 18 horas sob ... presidência do sr. ...rencio Leal.

NA FASE FINAL O CAMP. DE CAXAMBÚ

Saler x Paulo Henriques — Cardoso x Negri — Hoje, a Final do Simples Feminino e de Dupla de Cavalheiros — Resultados de Ontem

CAXAMBU, 17 (De Irene Rodrigues, especial para ULTIMA HORA) — O Campeonato Aberto de Caxambu já chegou à sua fase final. Embora sempre haja um favorito, muitas vêzes os campeonatos terminam em surprêsas.

Derrotando Omar Zacarias, pelo escore de 13x11 e 6x3, Saler classificou-se para a semifinal, quando enfrentará Paulo Henriques.

A outra semifinal, não menos emocionante, apresentará dois sucessos da temporada: Roberto Cardoso x Benedito Negri. No jogo de ontem Cardoso venceu Roberto Furtado por 6x0 e 6x1.

Ruth Mesquita e Elza Borgeth derrotaram Ivone Coré e Monique Dupre por 2x6, 6x2 e 6x1.

A dupla vencedora jogará hoje a final contra Inah Ferraz e Clelia Castro que derrotaram Irene Gualberto e Marina Orsini pelo escore de 6x2 e 6x1.

Tendo perdido a dupla, no Triangular, o casal Ferraz aproveitou a revanche no individual para reabilitar-se. Venceu brilhantemente a dupla formada por Ivone Coré, que tanto se sobressaiu no domingo e E. Saler. O resultado: 6x3 e 6x3 foi bem justo.

Vilma Menezes e Zacarias sobrepuseram-se ao casal Mesquita por 6x0 e 6x3.

E. Saler e Zacarias derrotaram Paulo Henriques e Nastrini pelo escore de 7x5 e 6x1.

Humberto Costa e Paulo Ferraz abateram Roberto Cardoso e Benedito Negri: 4x6, 6x4 e 6x4. Humberto, não tendo atuado bem no primeiro "set", melhorou consideravelmente nos outros dois.

Os adeptos do tênis em Caxambu aguardam ansiosos os jogos de hoje. Desde o inicio, a opinião geral considerava Saler o favorito. Como já dissemos, Saler é bicampeão do Campeonato Aberto de Caxambu e se vencer êste campeonato, mais uma vez ficará de posse definitiva da taça. Enfrentará hoje Paulo Henriques de quem venceu domingo no Triangular. Uma boa oportunidade para o campeão mineiro reabilitar-se. Outro simples que muito promete é Roberto Cardoso que tem vencido facilmente até agora, contra Benedito Negri. Negri é desses que não se impressionam com a classe ou a forma do seu adversário. Sempre entra na quadra para vencer.

Os outros jogos programados são:

A final de simples feminino: Inah Ferraz x Miriam Figueiredo.

A final de duplas de cavalheiros: E. Saler e Zacarias x Paulo Ferraz e Humberto Costa.

Na semifinal e dupla de senhoras encontrando-se: Odaléa Faria e Miriam Figueiredo x Inah Ferraz e Clelia Castro.

Elza Borgeth e Ruth Mesquita x Elisa Guedes e Nilza Menezes.

VINTE NOTÍCIAS

- No tenis: Hoje em Caxambu mais dois jogos pelo Torneio Aberto. Marcados os embates E. Saller x Paulo Henriques e Roberto Cardoso x Benedito Negri.
- O Bangu disputará tenis nos Jogos da Primavera.
- Prossegue o Torneio Individual. Jogos hoje pela quarta classe de cavalheiros.
- Treina hoje o Bonsucesso.
- A mesma coisa fez o America esta manhã.
- E o Bangu fará apenas individual no dia de hoje.
- Não vão bem as coisas pelo Bonsucesso. O presidente José Crisman, depois de renunciar, em carta aos associados declarou que fora desprestigiado pela segunda vez e que não pedira demissão, muito no contrário, fora demitido.
- Deixará também o Bonsucesso o técnico dos aspirantes Hilton Santos. Motivos ignorados. E tudo anda turvo pelo grêmio rubro-anil.
- Murilinho estreará domingo no quadro do Olaria.
- Além de Danilo, também Nestor estará em julgamento sexta-feira no Tribunal de Justiça Desportiva.
- E até ontem a Federação não recebeu nenhum oficio do Vasco, protestando contra a arbitragem de Malcher.
- Adianta-se que o Vasco só tomaria uma atitude contra Malcher ou não depois do julgamento de Danilo na sexta-feira.
- Mario Viana, Malcher e Tijolo renovaram os seus contratos com a F.M.F. até fins de 52. Base: seis mil cruzeiros mensais.
- Voltando ao Bonsucesso: a diretoria do clube vai apreciar a carta do sr. José Crisman.
- Vivinho treinando no Fluminense. Se aprovar, será contratado.
- Entre os botafoguenses está contundido o médio Juvenal.
- E no Flamengo Dequinha (machucado) é o lado mau da grande vitória sôbre o Vasco.
- Rubens, licenciado pelo Flamengo, foi a São Paulo. Mas, vai voltar...
- Em São Paulo, Jair reaparecerá no quadro do Palmeiras, que domingo enfrentará o São Paulo.
- Carlyle ainda o artilheiro do campeonato carioca, com 8 goals.

LEIA

e venha entender-se conosco

Isto

Seja qual fôr o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma Apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os prêmios, o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sôbre-taxa mensal de Cr$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos êsses beneficios, uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios confere ao portador o título de mutuario de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembléias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer duvida, porque os depositos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mutua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio seculo de proteção à família brasileira.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 22 — 4.º andar — Tel.: 52-0827

A CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE AMADORES DE TEATRO AO DESENVOLVIMENTO D

Arte Cenica

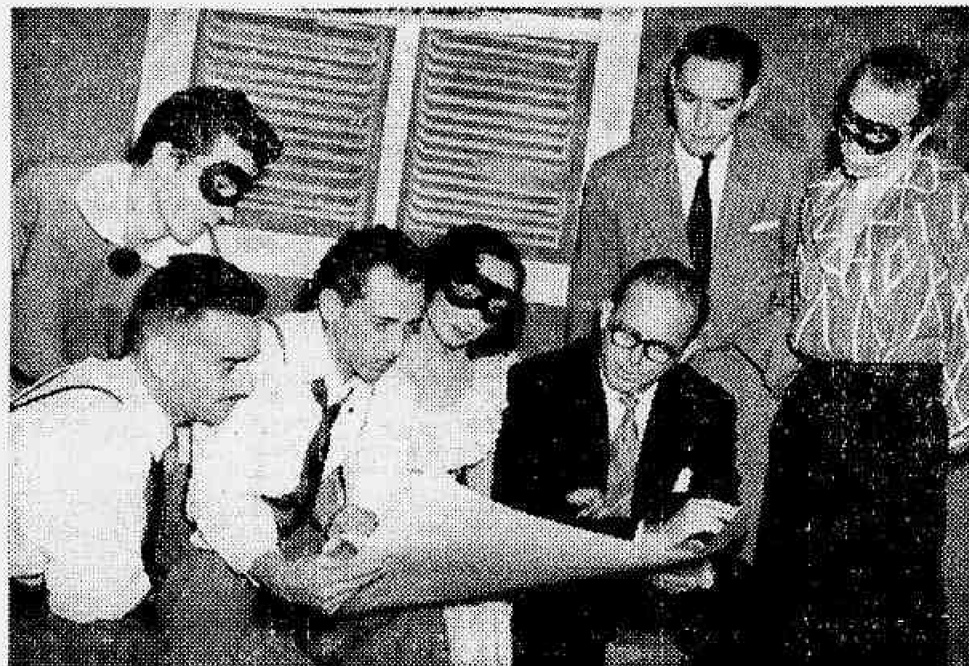
EM SÃO PAULO

Um Grupo de Teatro Amador, que já representou no Municipal, no T. B. C. e na Cultura Artística, prepara repertório para se apresentar à platéia carioca — Jovens estudiosos, pesquisadores, cheios de espírito de iniciativa batalham com denodo pelo bom teatro.

Texto de Luís Giovannini — Foto de A. Pirozelli.

(Da Sucursal de ULTIMA HORA em São Paulo).

Rossi e Emy Autran Ribeiro, durante um ensaio do Teatro de Amadores de S. Paulo. A peça é "Patomina Trágica"



Um grupo de Teatro de Amadores de São Paulo, vendo-se, entre outros, da esquerda para a direita: Evarista Ribeiro, Raimundo Victor Dujnato (Pierrot), Armando Couto (diretor) e Emy Autran Ribeiro, além do escritor Guilherme de Figueiredo

QUEM acompanha a renovação teatral que se verifica em São Paulo não tem dúvidas de que ela se deve em grande parte à ação vivificante dos grupos de amadores, nucleos constituidos por jovens pertencentes a todas as classes sociais, estudiosos, pesquisadores, cheios de espirito de iniciativa. Pois o publico da Cidade Maravilhosa vai conhecer, dentro em breve, um desses grupos, que já pode ser considerado, aliás, um conjunto teatral de grandes possibilidades. Trata-se do Grupo de Teatro Amador fundado por Evaristo Ribeiro, Arnaldo R. Mindlin, Esther Mindlin Guimarães e Clovis Garcia, cuja atividade se iniciou com a peça de Priestley "Um Inspetor nos Procura", apresentada no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal. Por ai se vê que essa gente realiza teatro de verdade, e que sua apresentação aos cariocas de certo constituirá acontecimento artistico digno de nota.

Depois dessa peça, cedida por Dulcina de Morais, que tem os direitos de representação, o Grupo foi se exibir no Teatro Brasileiro de Comedias, um centro teatral já de nomeada, e ali a peça escolhida foi "A Corda", de Patrick Hamilton, a autora de "Luz de Gás" filmada sob a direção de Hitchcock e apresentada em nosso país com o titulo de "Festim Diabolico". Em seguida o Grupo foi para o Teatro de Cultura Artistica, ocupando ali o pequeno auditorio, para apresentar "Pantomima Tragica", original de Guilherme de Figueiredo. Essa peça foi dirigida por Armando Couto, jovem ator que se vem firmando como bom diretor, e teve como interpretes Eny Autran Ribeiro, irmã de Paulo Autran, do P.T.B., Italo Rossi e Raimundo Vitor Duprat, destacados elementos do Grupo de Amadores. Tambem os cenarios e vestuarios estiveram a cargo de um amador, Carlos Garcia, que se iniciou auspiciosamente.

Os Grupos de Amadores

A atividade dos Grupos de Amadores constituiu um dos fatores mais decisivos da renovação teatral de São Paulo, e, sendo assim, ela se tornou preciosa, pois essa renovação é hoje uma realidade artistica de causar orgulho a terra bandeirante. De passagem, é bom que se diga que dois nomes de amadores devem ser lembrados, sempre, por terem canalizado para o teatro o interesse dos grupos de jovens, inicialmente, e do publico em geral, de forma a elevar o nivel artistico das platéias, possibilitando a sobrevivencia das iniciativas não "absolutamente" comerciais: são eles Alfredo de Mesquita e Decio de Almeida Prado, o primeiro fundador de um conjunto de amadores recrutados em todos os meios sociais, e o segundo com seu grupo de universitarios. Eles souberam lançar as bases de um movimento que culminaria na criação do Teatro Brasileiro de Comedia. Ambos continuam a manter a chama do seu entusiasmo pelo teatro, Alfredo Mesquita absorvido pela Escola de Arte Dramatica, e Decio de Almeida Prado mantendo critica diaria de teatro, num dos grandes jornais de São Paulo. Qualquer Grupo de Amadores que surge traz a marca da influencia de um desses animadores do teatro bandeirante.

Uma Excursão do Grupo de Amadores

Evaristo Ribeiro, diretor do Grupo de Amadores que visitará o Rio falou-nos das atividades do Grupo que dirige:

— O ponto basico de nosso programa é realizar uma obra de divulgação teatral pelo interior do Estado, antes de irmos ao Rio de Janeiro. Estamos organizando um repertorio de peças de real valor, e como isso demanda tempo, iremos nos intervalos às cidades mais proximas, cidades onde o gosto artistico do povo, é, aliás, já notavel: Campinas, Ribeirão Preto, Santos, Jundial. Alem das peças que já apresentamos, cogitamos de dois ensaios de "No Time For Comedy", original de Bermann, cuja direção será confiada a Sergio Cardoso, fato que marcará a estréia do grande ator como "régisseus". Pretendemos apresentar em seguida "Chemin des Escolier", de Mirabeau, sob a direção de Rubens Petrilli de Aragon, assistente da direção do Teatro Brasileiro de Comedia.

O Bom Teatro

Enumera Evaristo Ribeiro outras peças que estão nas suas cogitações, para afirmar:

— Sinceramente, não fosse o grande amor que sentimos pelo Teatro, já teriamos desanimado, diante dos grandes empecilhos e das dificuldades que se nos deparam. Não contamos com auxilio financeiro a não ser a nossa propria contribuição e os espetaculos, em geral, dão pouco, porque a maior parte dos espectadores é constituida de convidados. Vem depois a falta de sala para ensaio e, coroando isso tudo, a falta de sala de espetaculo.

Contudo, vamos levando avante o nosso programa. Temos a certeza de que, interessada como está a atual administração municipal de São Paulo em levar teatro a todos os bairros da cidade, saberá aproveitar os esforços dos Grupos de Amadores, simultaneamente à apresentação de conjuntos de profissionais. Com isso se dará ainda maior incremento ao gosto pelo teatro e se possibilit[...] aparecimento de talentos [...]trais, pois temos visto aq[...] São Paulo quantos dele[...] saido das fileiras do ama[...]mo.

Finalizando a entrevist[...] se Evaristo Ribeiro:

— Qualquer que seja, [...] a situação, não recuare[...] proposito de trabalhar pe[...]tro. Ao lado de outros [...] de amadores paulistas, [...] participando da construç[...] te magestoso edificio d[...] que é São Paulo. E trabal[...] pelo teatro paulista, não [...] vida que estamos trabal[...] pelo teatro nacional.

Bastidores Internacionais

(De France Presse, especial para ULTIMA HORA)

Pai Dos Homens de Boa Vontade...



Edouarl Herriot, o simpatico presidente da Assembléia Nacional da França, ao mandar seus cumprimentos ao Presidente da Republica, sr. Auriol, e ao escritor, seu colega de Academia, Jules Romains, o primeiro que festejava no dia 27 de agosto seu aniversario e o segundo que o festejava no dia 26, enganou-se de envelope. O presidente Auriol ficou algo espantado quando abriu o seu e leu: "Minhas felicitações a ti, meu amigo, que és o pai dos homens de boa-vontade..." Ficou espantado, mas não quis acreditar no engano, quando soube que o seu cartão era para Jules Romains. Porque muito o orgu[...]lhara ser chamado assim pelo simpatico Herriot.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I – RIO, 18 DE SETEMBRO DE 1951 – N.

Chove na Toga do Juiz

Desoladoras as Condições do Prédio Onde Funciona a Justiça Criminal – ULTIMA HORA Ouve Diversos Magistrados – "Isto é Uma Vergonha", Declara o Juiz Aguiar Dias ★ Reportagem de Evaristo de Morais Filho

Não dispondo de outro lugar o Govêrno, em dezembro de 1938, instalou o Forum Criminal num velho casarão da rua D. Manuel, onde funcionara o Almirantado.

A medida era a título provisório visto como, já naquela época, o vetusto edifício não apresentava condições para abrigar as diversas repartições da justiça criminal.

Mas decorreram, já quase 13 anos, e nenhuma providência se esboça para alojar condignamente as diversas varas e cartórios.

Quando êsse "aviso" é afixado, as audiências só se podem realizar de guarda-chuva...

Durante êsses treze anos, o que era um casarão sem condições minimas de confôrto, transformou-se num pardieiro que se vai desmantelando perigosamente.

Sôbre as cabeças togadas, paira sempre uma ameaça de fratura, produzida pelo descolamento constante do rebôco mal seguro.

As becas, na au[s]teridade de seu negro cintilante, acinzentam-se com a poeira dos desmoronamentos parciais.

E, como a Justiça vai se estendendo proporcionalmente ao au[m]ento da população e da criminalidade, juizes e escrivães se acotovelam, confinados em tabiques improvisados.

Dentre as precarissimas instalações, a mais infeliz é, sem dúvida, aquela em que se desabriga a 6.a Vara Criminal.

Seu atual titular, o juiz Stampa Berg, ouve depoimentos e julga sob a eterna ameaça de uma verdadeira "espada de Damocles", constituida por certo banheiro, existente no andar superior, cujos exaustos e caprichosos canos, não raro, deixam estravasar água, que inunda o pavimento ladrilhado.

E a água, pelos inúmeros furos, vai pingando a toga respeitável e abrindo pequenas manchas de tinta sôbre os processos, como se fôssem lágrimas de água suja que a Justiça chora, envergonhada...

O juiz Stampa Berg, ouvido por nós, augurou êxito à campanha de ULTIMA HORA:

— Falta tudo: luz, higiene, comodidade. As obras de remodelação, feitas de quando em quando, nada poderão adiantar. A solução seria a demolição total do prédio.

"Isto é uma Vergonha!"

O juiz Aguiar Dias, da 3.a Vara que usa, como sala de audiências, um pequeno reservado, resultante da implantação de fôlhas oscilantes de celotex, foi veemente ao condenar o prédio onde reside e pontifica a Justiça Criminal da Capital da Republica:

São dois buracos traiçoeiros êsses que o reporter assinala

— Isto é uma vergonha! — declarou. Este prédio está abaixo de qualquer critica e nem merece qualificação.

Desolação Geral

Seria exaustivo repetir, em cada Vara, em cada cartório, em cada corredor do Forum Criminal o que se observa de desmantelo no pardieiro da Rua Dom Manuel.

E' uma ruina animada pelo formigamento de centenas de pessoas e na qual se acumulam, empoeiram e se desmantelam milhares de processos.

O juiz Stampa Berg, [...]tima das inundações [pe]riodicas

O juiz Darci Riquete V[...] 10.a Vara e a quem cab[e as] funções de responsável [pelo] edifício, não foi menos c[...]te que seus colegas ouvid[os por] nós.

— Não obstante os e[...] que venho empreganda, [...] aqui precisa mesmo é de [...] séria reforma. Basta olha[r] êste pardieiro para aquil[atar a] falta de confôrto absolu[to que] êle oferece aos funcioná[rios e] ao público. Não existe s[...]ça nenhuma e o fogo [pode] destruir tudo a qualquer [mo]mento. Não dispomos [...] de caixa forte onde pos[sa]mos guardar os processos. E' [ver]deiramente lamentável [a si]tuação.

BRASIL, USOS E COSTUMES



E' notoria a predominancia alemã na mescla imigratoria no Sul do país. Enquanto que no Rio Grande do Sul, pela influencia, também ponderavel, da colonização italiana, e, no Parana pela proximidade e expansionismo paulistas, o elemento teuto se esbateu, em Santa Catarina se situou e manteve caracteristicas quase que inalteraveis. Tipos, usos e costumes germanicos são o que se observa na cidade e nos campos catarinenses. O proprio idioma, em muitas regiões, é, em grande proporção, o alemão. Nas festas de plantio e das colheitas, trajes regionais de varios recantos da Alemanha, com seus coloridos fortes, os que animam a paisagem humana nos nucleos coloniais catarinenses. A gravura, tomada na rua de uma vila no Vale de Itajai mostra três tipos que bem ilustram as considerações feitas linhas acima

TUDO AZUL





Esta é a atleta vascaina, Hilda Amaral, autentica "menina prodigio" da nova geração brasileira

Crimes que abalaram o Rio

A Rival da Rainha



A NOVA REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA"

Iniciamos, amanhã, a rememoração de mais um dos crimes que abalaram a cidade do Rio de Janeiro. Este, em que o ciume armou um braço assassino contra uma virtuosa senhora, ultrapassou a crônica policial para invadir a própria História, isso porque seu autor intelectual era uma cabeça coroada. E' o assassinato de D. Gertrudes Pedra Carneiro Leão que, sob o titulo de "A Rival da Rainha", passaremos a recapitular a partir de amanhã.

Novas Levas de Retirantes Procuram Trabalho no Rio de Janeiro

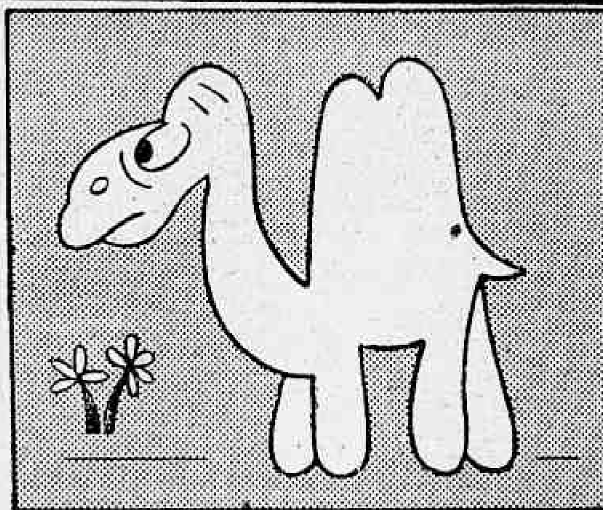
FUGINDO DA MISERIA

Tudo, Menos Voltar Para o Nordeste — A Indústria dos Caminhões-Transportes Continua — Querem Trabalhar Numa Fazenda em Petrópolis

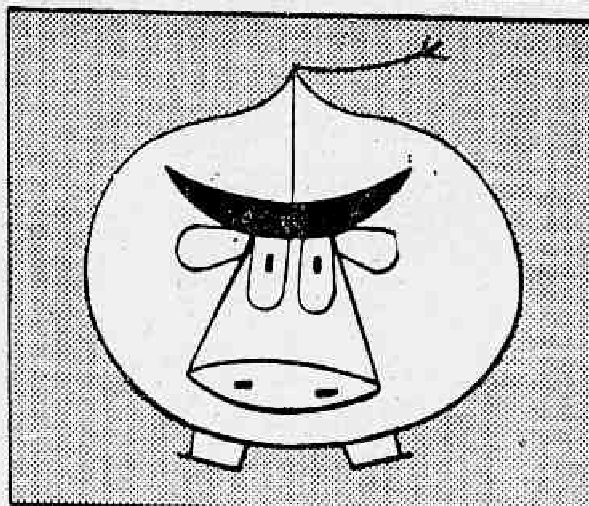
(Texto na 2.ª Página)

Há um mês que, entre muitos outros grupos, Ovidio Soares e a familia caminham, à procura de um lugar onde possam trabalhar sem passar fome. Vieram da Bahia, andaram a pé durante quinze dias, viajaram pelo interior de São Paulo, chegaram ao Rio de caminhão e ainda sonham com um pouso numa fazenda de Petrópolis. Os filhos de Ovídio e de sua mulher Maria Divina estão sujos como os pais e as feridas sifiliticas se espalham pelo corpo e pelo rosto. Parece que a miséria imbecilizou a todos. Entretanto, todos preferem ficar pelas ruas, famintos e imundos, a voltar para a sua terra, onde cada vez mais a fome se acentua.

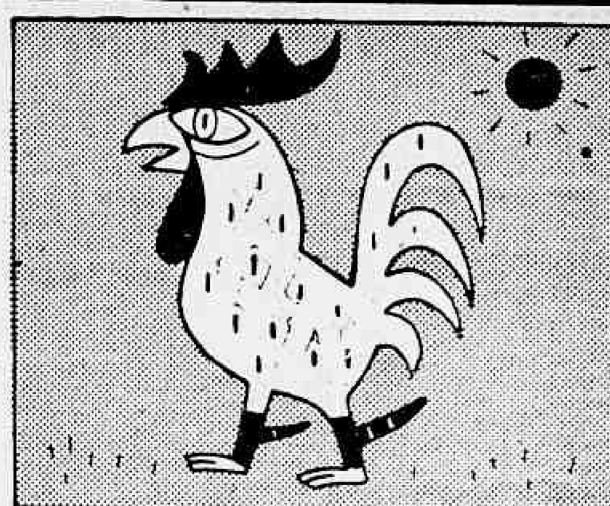
LIÇÃO DE COISAS — **REINO ANIMAL** — Por Nassara



Queridos alunos! Ensinar é um perigo, e aprender é muito chato. Mas a nossa lição de hoje é sôbre o reino animal. A 1.ª estampa é a de um camêlo. Cofo sabeis, êste bichinho, passa 8 e mais dias sem berber água. Como nós aqui no Rio, que levamos muito mais sem nos banhar (chi!) e outras coisas...



— Em seguida aparece diante dos seus olhos a simpática Mimosa. Uma vaquinha. Como deveis estar lembrado ela é na India, animal sagrado. No Brasil, queridos, ela é mais que sagrada — é invisivel!...



— Um galo. Sabeis o que é um galo? Não, não é ao ilustre dono do terreiro, que eu estou me referindo. Um, galo, amigo, representa 50 pratas. Difícil de se ver também!



— E por falar em prata, a última estampa, representa um bode. O que é um bode? Para terdes uma idéia, tentem pagar 4 cruzeiros ao chaufeur do lotação. E tereis então o bode formado... Compreenderam,

NOTA — Em absoluto, os animais, acima, servem de palpite. E' proibido dar palpites, pelo jornal. Mesmo, porque, se chover, dá na certa cobra ou jacaré...

Ultima Hora

ANO I - RIO, 18 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 84
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O Povo Apontará os Exploradores

Fala a ULTIMA HORA o líder da bancada do PTB

Grande é a expectativa reinante entre os moradores da Zona Sul, pela instalação do 4.º Júri Popular a se realizar no próximo dia 29, na sede do Carioca Esporte Clube, tradicional agremiação esportiva da Gávea. Sôbre essa iniciativa de ULTIMA HORA, que tem contado com a colaboração das mais diversas associações populares, já se manifestaram, advogados, homens públicos, juristas eminentes, donas de casa e chefes de familia, pessoas diretamente interessadas na aprovação da mensagem presidencial que transformará em lei a criação dos tribunais populares para os crimes lesivos à bôlsa do povo. Hoje, fala-nos sôbre o grande significado da realização dêsse júri, o lider da bancada do P.T.B. na Câmara do Distrito Federal, vereador Mourão Filho que, além de médico e educador emérito foi o candidato mais votado na zona da Leopoldina, dando êsse fato maior realce às suas declarações por se tratar de um homem público ligado aos problemas populares.



Mourão Filho

— *"O verdadeiro propósito do presidente da República, enviando ao Congresso mensagem em que sugere a criação dos tribunais populares — declara-nos o vereador Mourão Filho — não é certamente desencorajar o comércio honesto, nem o de lançar obstáculos às iniciativas comerciais de ordem privada. Seu verdadeiro intuito, é munir o meio social de um instrumento eficaz, de combate ao mercado negro. A especulação desabusada que, não repelida em tempo, abre caminho aos descontentamentos coletivos — terreno propício à pregação das idéias contrárias à nossa concepção de vida democrática. Entregar ao povo o julgamento dos tubarões é norma democrática. Mesmo porque — acentua o lider da bancada do PTB — como povo, compreendemos tôdas as classes de uma comunidade, que estarão, sem dúvida, representados nos tribunais populares. Podem, portanto, êsses tribunais, ser considerados como fator de primeira importância, na consolidação do nosso regime, na eliminação dos vícios inerentes ao liberalismo que vai a pouco e pouco desaparecendo, na contra-propaganda de tôda espécie de totalitarismo, quer os da direita, quer os que se orientam num sentido francamente materialista".*

FAÇA UMA BOA LEGENDA E GANHE 200 CRUZEIROS

Daniel Jorge Menezes, Vencedor da Semana

Conforme fôra anunciado, se encerrou ontem mais uma etapa do nosso já vitorioso "Concurso de Legendas". Util passatempo destinado a apurar a argúcia e o "faro" jornalístico do leitor, oferece duzentos cruzeiros à melhor legenda aos flagrantes publicados. Recebemos mais de uma centena de cartas, apresentando sugestões. Dentre as mesmas, uma comissão de nossos redatores escolheu a seguinte: "LEITE SEM AGUA, SO' MESMO TENDO GADO EM CASA". Seu autor, Daniel Jorge J. Menezes, residente na rua André Cavalcanti n. 174, a partir de hoje, poderá comparecer à nossa redação, a fim de receber o prêmio a que fez jus. Na próxima quarta-feira estará em julgamento uma outra fotografia publicada, pela primeira vez, em nossa edição do dia 12 último.

O Prefeito Mediu Balança na Feira



A saída do nosso primeiro numero assinalou o início de uma campanha pela aferição das balanças utilizadas no comércio carioca. Há quatro anos, diziamos na ocasião, não eram inspecionadas apesar de haver lei a respeito. Prosseguimos em nossa campanha e ontem, finalmente, vimos realizado aquilo por que clamavamos: o restabelecimento do serviço de aferição de balanças. A inauguração verificou-se na feira livre da rua Henrique Dumont, em Ipanema. Contou com a presença, inclusive, do prefeito da cidade. A lei em causa fôra assinada, quando o sr. João Carlos Vital ocupava a Pasta do Trabalho. O prefeito se fazia acompanhar do Secretário da Agricultura e do diretor do Instituto Nacional de Tecnologia. Foram verificados na presença do prefeito e por êle próprio dezenas de balanças, pesos, e medidas. E o primeiro feirante convidado a comparecer ao I.N.T. o foi, através do prefeito, que constatou regular diferença no seu instrumento. Assim, é posta em prática mais uma medida indispensável para acompanhar a política de preços, pois os benefícios do tabelamento eram prejudicados, em virtude de as balanças não acusarem os pesos exatos.

PROFESSOR LANÇADO À DESGRAÇA — S. O. S.

Apenas um casal, ocupando um quarto de hotel, no porão, piso de cimento muito úmido. Residiam em São Paulo, onde, em 1940, o marido organizou o Conselho de Minas e Metalurgia. Trabalhou posteriormente em uma firma importadora de máquinas, onde percebia grandes ordenados. Em 1942, publicou um livro sôbre a juventude do Brasil, recebendo pelo trabalho um prêmio de viagem aos Estados Unidos.

QUEDA NA VERTICAL

Em 1946, veio o casal [illegible] Paulo, a fim de viajar para os Estados Unidos. Aqui chegando, o marido teve um derrame cerebral, ficando assim impossibilitado de seguir viagem. Com a doença, gastou tudo o que possuia, vendendo inclusive os livros para custear o tratamento. Melhorando de saúde, passou a lecionar inglês a alunos particulares. Em 1949, escreveu novo livro e em setembro do ano passado deu enrtada no Ministério da Educação (Departamento de Administração) Serviço de Comunicações, pedindo o registro de uma gramática inglesa. Aguarda solução desse processo, protocolado sob o numero 70.688. Em Janeiro, porem, teve o professor novo derrame cerebral, ficando parcialmente paralitico. Não pode mais trabalhar. Está muito nervoso, recelando ser despejado pois já deve mais de doze mil cruzeiros de aluguel do hotel onde se acha hospedado.

A esposa, fazendo o que pode, leciona em um ginasio desta Capital, percebendo apenas quinhentos cruzeiros mensais.

Estão na iminência de serem despejados por falta de pagamento.

Se os leitores atendessem a êsse Apêlo, que lhes fazemos hoje, talvez a sorte dêsse casal atingido tão duramente pela má sorte pudesse ser melhorada.

Aguardamos resposta pelo telefone 43-2936, Ramal 16.

COLUNA da CIDADE

BUROCRACIA

O carioca que deseja fazer uma queixa relativa às atividades da sua cidade, fica de uma vez por tôdas antipatizando com o serviço público e a burocracia. Porque —forçoso é reconhecer—para muitos dos nossos funcionários a parte, o reclamante, o pedinte de informação ou de providências, é o verdadeiro inimigo, criador de serviço, inventor de mais trabalho. A primeira atitude em uma porção de guichets de queixas, aquela que o encarregado já prepara quando vê chegar à distância um postulante, é a negativa sêca e indiferente, distante e superior.—"Não é aqui". —"Pode ser que não seja, mas por favor diga onde deverá ser". —"Não sei não senhor. Talvez o continuo saiba ou lá em baixo a seção de informações". E o pobre contribuinte, que perdeu a hora no seu trabalho para reclamar tanto a falta dagua em sua própria casa, como talvez o encanamento furado na rua, desperdiçando o precioso líquido desejado pela população, volta para casa desanimado, achando que o Brasil "não tem mais jeito".

O senhor João Carlos Vital criou, junto ao seu gabinete, um serviço de queixas, destinado inicialmente a apurar as fraquezas do funcionalismo municipal. Embora êsse Departamento tenha assumido maior amplitude, ainda não está como o povo precisa.

De fato e que o nosso prefeito deveria organizar era um Serviço de Reclamações do tipo telefônico, de modo a que estivesse ràpidamente ao alcance do munícipe e que sua eficiência determinasse por parte dos cariocas a confiança de que todos nós necessitamos para podermos viver em paz. A centralização do recebimento de queixas, num standard (qualquer) teria ainda a grande vantagem de oferecer ao prefeito uma visão panorâmica do estado psicológico da cidade. E olha que êle está bem necessitado dêsse termômetro, porque num acesso de febre a cidade pode querer mudar de médico. E depois?

A CARNE MAIS BARATA DO MUNDO

Pode Ser Fornecida Aos Cariocas Pelo Rio Grande do Sul — Só Faltam Aqui Tendais de Descongelamento — O Pôsto de Primeira Gaúcho Custa Quatro Cruzeiros — AFIRMAÇÃO CATEGÓRICA DE MANOEL VARGAS

(Leia Texto na 2.ª Página)

MADRINHA DE 2.000 AFILHADOS



Na Casa dos Expostos (Fundação Romão de Matos Duarte) apesar de abolida a "roda" ainda se deixam inumeras crianças que as irmãs tratam com todo carinho e consideram protegidos da Santa Casa até 21 anos.



E as velhinhas, de quem já sumiu todo ressentimento e mágua das agruras da vida, só querendo amparo e descanso para o seu cansaço, vivem nos asilos rezando à Nossa Senhora.

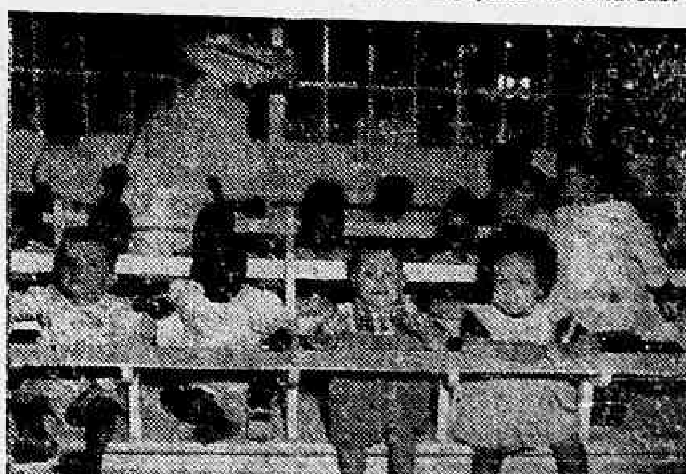


Este é contador João Rodrigues de Almeida, delegado regional do trabalho no Piauí que desde oito meses de idade, orfão de mãe, foi criado pelos Serviços da Santa Casa.

No Recolhimento Santa Teresa, um dos que a Santa Casa mantém para execução de seu plano de assistência à infância e à velhice, as freiras preparam moças contadoras.



Transformar êsses bêbês em cidadãos e cidadãs úteis ao seu meio, valorizando a inteligência de cada um, essa a missão do programa que desenvolve o ministro Lafayette de Andrada.



FALA O POVO na Ultima Hora

Ora, já se Viu?

D. Teresa Sondermann Fraga, professora da PDF, foi promovida, em agosto do ano passado, da letra "I" para a "J", em virtude de reestruturação no quadro (tomem nota). Pois mal, até hoje, continua recebendo pelo antigo padrão, apesar de requerimento (protocolo 3.309.343), no qual reclama seus direitos, sem ser atendida. Agora, tem um "porém", minha gente: prá "compensar", vem sendo descontada re-li-gi-o-sa-mente, há um ano, na letra "J"! Aos drs. Mario Brito e Estelita Campos, mais que urgente!

Ninguém Aguenta!

E' na rua Cassiano, em Sta. Tereza. Está pavoroso o ambiente. Ninguem mais aguenta. Há oito dias existem ali canos de esgotos arrebentados. Façam idéia! A PDF, correndo!

E' Uma Beleza!

O serviço proporcionado pelas empresas de onibus "Coletiva" e "Nova Iguaçu", está pedindo cadeira elétrica. Os passageiros viram mumia esperando, horas a fio, por um de seus calhambeques. Quando passa, a final, um galinheiro que faz o percurso Belford Roxo-Mauá ou N. Iguaçu-Mauá, toca a esperar outro porque êle já esta superlotado! O leitor está com o cão e pede providencias. Mais carros minha gente!

Paraiso

Paraiso, mas da sujeira, da imundice é nas ruas Meengaba, Itambi e Otinga, em Cordovil. Agua putrefata em valas entupidas, mosquitos, fedentina, doença, tem de tudo. Só não tem a turma da PDF, para cumprir com seu dever.

De Amargar!

Imaginem a tortura: morar tendo bem diante do nariz uma caixa dágua, risonha; abrir a bica e dela só sair vento! Pois isso vem acontecendo aos residentes em S. Cristovão, bem juntinho à caixa dagua de Pedregulho. A turma, prá se consolar, leva o copo vasio à boca, cheira à agua que está tão pertinho e bebe brisa pura. Ah, o Departamento de Aguas, acaba virando Departamento de Seca!

Tudo Entra na Ripa

Olho vivo é nosso leitor e também pintor "moderno". Enviou-nos vários "quadros" mostrando o que as autoridades publicas não fizeram. E' o Prefeito, o Chefe de Policia, O Inspetor de Trânsito, todos entram na ripa. Não entendemos as pinturas mas parecem querer dizer coisa ruim, mais ruim mesmo.

Olha as Duas Mil

A propósito da noticia, segundo a qual o Prefeito vai mandar instalar 100 parques infantis, imediatamente, o sr. Walter Perlingeiro lembra pedido que já veiculamos, traduzindo o anseio de 2 mil crianças residentes em Realengo, no sentido do aproveitamento da praça general Modestino com a instalação de um parque de divertimento.

Copacabana-Urca

Gauchinha de Copacabana faz uma sugestão interessante ao Dep. de Concessões: uma linha de ônibus ligando Copacabana à Urca. Tão pertinho fica um bairro do outro e sem uma linha que os ligue! Boa idéia, gauchinha.

Bagunça no Lóide

Queixam-se tripulantes do "Ascanio Coelho", do Loide: o navio está abarrotado de carga e todo ruim, inclusive com a estação de rádio quebrada, mas vai sair assim mesmo. Preferem perder a embarcação a gastar um pouco de cruzeiros. Depois chega no fim do mês, neca de dinheiro. Passam os tripulantes, as vezes, 2 meses, jogados no mar, sem segurança e sem pagamento. Não está certo. O pagamento do salário e a segurança do trabalhador são sagrados.

Consolação

Waldirio Pais reclama concontra a inércia da policia, deixando a população entregue a si mesma e ainda descendo sôbre ela a borracha, sem mais aquela. Conclui dizendo: "espero receber de V. S. uma confortável consolação sôbre o que escrevo". Por que não entra prá policia, amigo?

Don Juans Banguenses

Os desocupados e moços bonitos escolheram a rua Luiza Barata, em Bangu, para seu ponto-chave de aventuras e conquistas. Vai daí, não passa senhora ou senhorita por ali que não tenha de pagar pesado tributo, ouvindo as mais grosseiras pindas, sem ter para quem apelar, porque, já sabe, lá - longe, muito longe da Cinelândia e a turma da Delegacia de Costumes gosta de comodidade.

Todos Pintados!

O diretor da Guarda-Civil, que fez u'a mágica besta com a verba do fardamento do pessoal da corporação, já resolveu o problema com muita inteligência. O dinheiro não dá, ah, isso nunca! Mas comprou grande quantidade de tinta verde. Quando a turma ficar reduzida a andar nua, como Deus a pôs no mundo, vai mandar pintar todos de verde, prá todo o mundo pensar que estão com farda nova.

Escutando Relógio

Reclama Wilton Seixas contra programa de sexta-feiras que "balança mas não cai", de popular emissora. Está se tornando digno da atenção da Delegacia de Costumes — diz. Protesta em nome das familias e afirma que "agora, escuta a Rádio Relógio, que não tem tempo prá dizer piadas inconvenientes".

Doidos e Imundos

Faz critica um leitor à Central asseverando andarem seus carros doidos e imundos e cheio de vagabundos. E sugere que se aproveite os desocupados para fazer a limpeza nos trens. Mas, amigo, si eles fôssem trabalhar nesse serviço, deixariam de ser vagabundos!

Escravos do Século XX

Com o pseudônimo acima reclamam vários leitores contra o comércio de Nilópolis, que não respeita domingos e feriados, fazendo a turma trabalhar até o meio dia. O dr. Segadas Viana sabia disso?

Naquele Tempo...

Antigamente, Del Castilho era um quase deserto. Olhava-se, não via ninguém. Berrava-se, ninguém respondia. Tinha uma linha de trem especial até Pedro II. Agora, Del Castilho tem gente de mais olhando e gritando contra à falta de condução. Não tem mais a linha direta. (podem ler duas vezes).

Alô, Vereadores!

Servidores dos antigos hospitais do M. da Educação, transferidos para a PDF, tendo à frente o leitor Geraldo Santos, apelam para os vereadores, no sentido de aprovar com urgência o projeto 419, que os coloca em situação de igualdade com os servidores municipais. Desde aquela transferência, estão percebendo miseria e sem estabilidade, num quadro especial daquele Ministério.

Falta Dágua ou Marmelada?

Um leitor está intrigado: por que diaba falta água em ruas de Aldeia Campista e, quando tem construção de prédios nêsses logradouros, a preciosa aparece mas somente prá eles? E' mesmo. Por que, heim?

Mais Funcionários Para a PDF

Estranha um leitor projeto em terceira discussão na Câmara dos Vereadores segundo o qual os despachante da PDF passarão a ter o direito a ferias remuneradas. Pois se eles não são funcionários! — exclama. Está certo, amigo. Não vê que a PDF está precisando de mais funcionários?

Gente Sabida

Estrila um ex-trabalhador da Brahma, posto na rua agorinha mesmo: quando se aproxima o verão, eles contratam empregados em grande quantidade, somente, porém, por 30 dias, findo os quais botam a turma na rua e contratam outros, também por 30 dias, findo os quais... etc, etc. O reclamante afirma que é tapiação, cortina de fumaça prá não ter que conceder beneficios da lei trabalhista. Que professores!

Bem ou Mal?

Srs. da PDF. Boa tarde. Os moradores da Rua Leopoldo Bulhões estão de lingua seca há semanas. A rua fica em Benfica. Fica bem isso?

Moradores Encurralados

Julio Fragoso da Silva, Alberto Boavento e, numerosos outros leitores, residentes na Vila da Penha, reclamam contra a falta de calçamento das ruas Tranquilidade, S. João Roberto, Ararai e Justiça, as quais, por outro lado, estão encurraladas, sem saida para a estrada Vicente de Carvalho. Existe um terreno baldio, ocupado com horta, que poderia fazer a ligação em causa; mas seu arrendatário proibe a passagem pelo mesmo. Apelo à PDF.

Ultima Hora

A última hora, nos chegaram ontem mais as seguintes queixas com respeito à falta dagua e lixo não retirado: Rua Itapirú: há 9 dias lixeiro não dá as caras; rua Dias Ferreira (Leblon): não há água; rua Jacuí, em Braz de Pina falta água mas não falta lixo, que tem prá dar e vender. Em Cordovil falta água nas caixas, embora exista o liquido em quantidade suficiente (marmelada). (Queixas de vários leitores entre os quais J. Serra e Luix de Salva).

Homens Mágicos

O proprietário da única padaria existente em Santissimo é mágico. Faz cada mágica besta! Aos domingos vende a Cr$ 1,40 pão com 120 gramas. Os donos dos 2 açougues dali fazem parte da troupe: carne popular não têm e "um" quilo de carne, com 400 gramas de ôsso, é vendido a Cr$ 14,40, quando não chega a 18 cruzeiros. O diabo é que a Cinelândia anda com um programa daqui. Senão a turma da Delegacia de Economia seria capaz de ir até lá.

Sinais Delicados

Que sinal delicado é o que fica no cruzamento de Castelo com S. José-Avenida! Prá não virar as costas a ninguem, prá ser amável com todos os lados, fica sempre amarelo-verde e vermelho, numa verdadeira orgia de cores O diabo é que fica todo mundo maluco, num vai-não-vai danado e a confusa é tremenda. Deixa estar amigo "4 em 1", quando o Major acabar de esvasiar os pneus, vai espiar de perto.

Viu e Não Gostou

Adilson Silva vem observando, contristado, como os policiais, na zona da Central, baixam a borracha nas costas de qualquer um. Revistam passageiros e, por qualquer motivo, já sabe, esborracham inocentes. O povo deve ser tratado com mais delicadeza, observa. Muito bem, Adilson.

Alô, Linda Batista!

Nossa leitora Hanalla acha ótima idéia sua candidatura para Rainha do Rádio de 52 e afirma que poderá contar com seu voto. Quer saber como vai ser a festa do dia 21, na Quinta da Boa Vista. Aí, Linda

Todos Querem

Bilhete lacônico: "Sugestão de tôda a população carioca: autonomia para o Distrito Federal". Tá caprichando, amigo.

Casais Explosivos

Entre os n.os 15 e 27 da rua Moura Brasil (junto ao Palácio Guanabara) existe terreno baldio da PDF, onde despejam, diariamente, lixo às montanhas. A noite é um espetáculo deslumbrante: os casais explosivos, que vão pra li iluminam tudo. Porque sai faisca, minha gente!

Honra ao Mérito

Dr. Zildo. Boa tarde, esteve ontem nesta redação um grupo de rapazinhos bem vestidinhos e lindinhos que nem êles só, que nos pediu endereçar, em seu nome (lá dêle), a seguinte mensagem a V. Ex: "Muito bem! Não amoleça! Não revogue "aquela portaria". O senhor é um anjo, doutor!". Até amanhã, se Deus quiser, dr. Zildo.

Correspondência

JOSE' V. ROCHA — Infelizmente, chegou fora de tempo seu pedido. Vamos ver se encontramos a fotografia Desculpe e queira dispor de sua secção.

C. MOURA — Não sabemos, nem queremos saber, amigo. Um abraço.

HANALLA — Como pedir emprego, sem saber o nome e o endereço das pessoas?

ALIDOU FARIAS TORRES (Minas) — Aprovada sua sugestão. Vai ser atendida.

A CARNE MAIS BARATA DO MUNDO

Pode ser fornecida aos cariocas pelo Rio Grande do Sul — Só faltam aqui tendais de descongelamento — O peso de primeira gaucho custa quatorze cruzeiros — Afirmação categorica do Secretário de Agricultura do Rio Grande, Sr. Manoel Vargas

O problema da carne do Rio Grande do Sul — que ora atinge uma fase aguda em muito semelhante à que atravessa o Rio — está intimamente ligado ao abastecimento da população carioca pela formal possibilidade que encerra de, graças às medidas que estão sendo adotadas com vistas a um futuro próximo, colocar aquele Estado na posição de fornecedor habitual do Rio de Janeiro, com um contingente anual de 150.000 cabeças. O Rio Grande do Sul está produzindo e consumindo atualmente "a carne mais barata do Brasil, a carne mais barata do mundo", segundo afirmou ontem o secretário da Agricultura daquele Estado, sr. Manoel Vargas, em entrevista cuja súmula divulgamos. Suas disponibilidades anuais, derivadas de u'a matança de cêrca de 800.000 cabeças, superam de muito as necessidades internas e o fazem um dos grandes exportadores de carnes do país, para cujos mercados de consumo destina mais de 400.000 cabeças.

A CARNE FRIGORIFICADA

A distancia, entretanto, é obstáculo intransponivel para o abastecimento dos grandes centros nacionais com carne verde de procedencia gaucha. E outro obstáculo que até agora não poude ser vencido é o repúdio dos consumidores à carne frigorificada, ainda recentemente patenteado em relação à carne argentina e mesmo à riograndense para cá remetida pelos frigorificos do sul.

Esta questão das carnes congeladas, entretanto, envolve outra muito mais séria do que um simples problema gustativo: segundo afirmaram ainda recentemente o Secretário da Agricultura e o presidente do Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, não resta outro recurso para abastecer os grandes centros consumidores sinão a indústria do frio.

A chamada "safra do gado", época de engorda e rendimento máximos, está limitada aos meses de verão e, entretanto, as necessidades do consumo se estendem por todo o ano. Em virtude disto para abastecer-se cidades como Porto Alegre ou Rio de Janeiro, durante o inverno é abatido um gado em más condições, com uma perda de peso — por emagrecimento — de no minimo 50 quilos por cabeça. E no presente momento, quando o Rio Grande do Sul está enfrentando uma seca que se prolonga há seis meses, a perda de peso que sofrem os rebanhos está sendo superior a 100 quilos por cabeça.

Daí deriva um fenomeno gravissimo para a economia nacional que é a destruição paulatina de nossos rebanhos, pois para abastecer os centros urbanos na estação hibernal, de cada três rezes abatidas obtem-se um rendimento correspondente a apenas duas, o que provoca sensivel desfalque nas reservas de gado.

EMPOBRECIMENTO DO INTERIOR

Este desgaste permanente, verificado ano após, está movendo o empobrecimento progressivo das populações do interior que tem no gado a sua principal fonte de riqueza. Este problema está gerando, no Rio Grande do Sul, o fenomeno que o Alberto Pasqualini denominou "marginalismo", que é a fuga dos campos, rumo às cidades, à margem das quais se constitui uma verdadeira população de parias, vivendo sob as piores condições possiveis e trazendo para o operário urbano o gravissimo perigo de uma concorrencia na oferta de mão de obra que, em momentos, atinge preços verdadeiramente vis.

O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DO SUL

Para enfrentar essa situação o govêrno riograndense está desenvolvendo um programa de construções de câmaras frias e entrepostos frigorificos no porto de embarque — Rio Grande — cujo intuito último é regularizar o mercado pelo armazenamento da carne obtida do abate da rez na época da safra, isto é, quando seu rendimento é maior.

Para tal programa já foram obtidos os fundos necessarios e, no momento já se está em plena fase de execução

AS POSSIBILIDADES DO RIO

Uma vez concluido o programa sulino — o que se dará em breve tempo — abrir-se-á uma ampla possibilidade ao mercado consumidor do Rio de Janeiro, desde que as autoridades cariocas tomem providências paralelas, aparelhando o Rio com espaço frio suficiente para receber a carne do sul, que é da melhor qualidade.

Segundo ouvimos do cel. Arami Silva, presidente do Instituto Rio Grandense de Carnes, o Rio precisa no minimo de um entreposto frigorifico para 10.000 toneladas, provido de tendais de descongelamento.

O REPUDIO À CARNE CONGELADA

Os tendais de descongelamento são o fator que está faltando para vencer o repudio do consumidor à carne congelada. Porque, realmente, retirando-se a carne dos espaços frios e se a aproveitando antes de decorridas 48 horas, o gosto se torna desagradável.

Não consumimos carne congelada porque não sabemos prepará-la — e a única coisa que ela exige é o descongelamento gradual, à temperatura ambiente, por um espaço minimo de dois dias. Feito isto dificilmente é possivel distinguir um filé frigorificado de um não congelado.

A CARNE MAIS BARATA DO MUNDO

E vencido este repudio poderá, o Rio, servir-se desta carne "mais barata do mundo", que é vendida em Porto Alegre a preços tais como .. Cr$ 3,00 (de segunda), Cr$ 4,40 (de primeira), Cr$ 6,00 (carne especial), Cr$ 7,00 (filé curto ou alcatre) e Cr$ 15,00 o filé "mignon".

Naturalmente que aqui chegará onerada com o transporte mas se tivermos em conta a fina qualidade dos rebanhos de que provem, teremos de convir em que terá grandes vantagens ao consumidor carioca — afora aquela, inapreciável, que é a eliminação dessas crises periodicas de abastecimento, pois que um reforço de 150.000 cabeças por ano normalizará o mercado do Rio.

PRESSÃO E ENTUPIMENTO

A Causa da Falta Dágua — São Necessárias 24 Horas Para Retirar e 24 Para Restabelecer a Carga nos Encanamentos — O Perigo do "Golpe de Ariete" — Providências Adotadas Pelo Departamento

O problema da água é o problema máxima da população carioca. Falta água em todas as zonas do Distrito Federal, urbana, suburbana e rural. De todos os pontos a grita é uma só: "Agua, água, pelo amor de Deus" Segundo a falta é oriunda da má distribuição do precioso liquido, para outros, para os técnicos, a responsabilidade cabe a estiagem que se tem feito sentir.

Seja a estiagem, seja outro o fator precipuo da falta dágua que se vem observando, o fato é que, cabe a autoridade, uma providência imediata e enérgica para o terminar de vez com a calamidade. Não é possivel que uma grande cidade como o Rio de Janeiro seja assoberbada por tal problema, sem uma solução satisfatoria e cabal. Não é possivel mais protelar.

No intuito de bem informar os nossos leitores, a patrulha de ULTIMA HORA, dirigiu-se esta manhã para o Departamento de Águas e Esgotos a fim de ouvir o seu diretor.

Tinha saido em visita de inspeção segundo nos informou o sr. Raimundo Nonato da Silva, um dos oficiais de gabinete. Indagamos então do representante oficial qual a causa da falta de água que se vinha observando, ora num, ora noutro bairro. E a resposta veio pronta.

— A falta dágua pode-se observar nos terminais de rêde ou nos pontos altos. Se há baixa de pressão nas adutoras, em virtude da estiagem faltará água, pois, suponhamos que a carga seja de 50, estando ela em toda a sua pressão atingirá a todas as alturas sem auxilio do bombas, se porém, fôr menor somente atingirá onde chegar a sua pressão.

A Inspetoria vem providenciando com rapidez a montagem de maior número de bombas a fim de que, verificada a baixa de pressão, possa esta ser remediada com o emprego da bomba.

Quanto a falta alternada nos arrabaldes da cidade, é oriunda de deficit ou entupimento na canalização. Para fazer o reparo necessário, são precisas 24 horas para retirar a carga dos encanamentos e 24 horas para restabelecer, a fim de evitar o que nós chamamos "golpe de ariete", o que quer dizer ar no encanamento, que ocasionaria, se verificasse a ruptura geral da rede".

Essa situação se normalizará rapidamente pois vimos trabalhando com presteza para a terminação da terceira adutora, ficando assim o Rio a coberto da deficiencia de água que hoje nota.

Essa palavra da Inspetoria. A população, porém, precisa de água e não de explicação técnica.

Fugindo da Miséria

Novas levas de retirantes procuram trabalho no Rio de Janeiro — Tudo, menos voltar para o Nordeste — A indústria dos caminhões-transporte continúa — Querem trabalhar numa fazenda em Petrópolis

Fala-se muito, atualmente, em êxodo do trabalhador rural, deslocamento do homem do campo, super-população dos grandes centros urbanos. As frases são bonitas, ninguém tem dúvida, mas, assim bem arrumadas, parecem disfarçar tôda a realidade. Porque, trocando em miúdo, tudo isso quer dizer apenas miséria; traduzindo para uma linguagem acessivel a todos, importa em afirmar que, no interior do país, principalmente no Norte e no Nordeste, os salários são surpreendentemente baixos e a fome, a fome "no duro", sem qualquer adjetivo, toma conta da maioria da nossa população, agindo com mais intensidade sôbre os habitantes das zonas rurais, de modo que êsses se vêem na alternativa de acabar seus dias pela inanição ou de emigrar para o Rio, São Paulo, Santa Catarina ou Parná.

TRANSPORTADOS COMO PORCOS

As providencias que, segundo informação das autoridades, foram tomadas para impedir o transporte de nordestinos em caminhão, homens da lavoura que são enganados, metidos na carrosseria daqueles carros e trazidos para o Rio e São Paulo, feitos porcos e jogados à sua propria sorte nas duas capitais, até aqui não surtiram qualquer efeito. Ainda ontem, numa das horas de mais movimento da Avenida Presidente Vargas, passava naquela artéria um grupo de retirantes, homens, mulheres e crianças, andrajosos, sujos e famintos, estendendo a mão aos transeuntes. Tratava-se de baianos e mineiros, fugidos da miseria, segundo eles mesmos informaram, no seu linguajar pitoresco.

TRABALHO DE SOL A SOL

Quando a reportagem de ULTIMA HORA se aproximou dos retirantes, houve quase uma atitude de hostilidade. A expressão de todos era mais de terror do que mesmo de desconfiança. Duas mulheres apresentavam uma fisionomia parada, como se estivessem indiferentes a tudo. Feitas as primeiras perguntas e se apresentando o fotografo, um homem ainda moço, embora envelhecido, prontificou-se a prestar declarações, depois de indagar se se tratava de "gente de jornal". Obtida a confirmação, acrescentou: "Já sei. Querem fazer reclame e depois esparramar pelas ruas". Foi uma especie de introdução. A seguir veio a narrativa de toda a miseria. E até as mulheres falaram um pouco, sendo que uma apenas para dizer que não queria fotografia, que tinha medo da maquina, escondendo o resto por trás da criança que trazia no braço.

Analdino Soares pediu "o lume", acendeu o cigarro e falou:

— Moço, tudo lá pelas nossas bandas está muito ruim. Eu trabalhava de sol a sol e ganhava por dia oito cruzeiros, sem comida e sem coisa nenhuma. Vim com os meus parentes, de Carinhanha, perto de Joazeiro, na Bahia. Andamos quinze dias a pé, até Campinas. De lá tomamos um caminhão para o Rio, pagando duzentos cruzeiros por cabeça. E aqui estamos jogados, pensando em ir para Petropolis.

OVIDIO SOARES NAO PODIA MAIS

Ovidio Soares é sobrinho de Analdino. E' timido, desdentado, está sujo e magro. Pede um niquel, para comprar alguma coisa para as crianças e explica que não podia mais aguentar a vida que estava levando nas margens do São Francisco. Não tem noticia das obras de Paulo Afonso. Apenas diz que sua situação, apesar de tudo, era um pouco melhor que a do tio Analdino. Com mulher e dois filhos, ainda o dono da terra onde trabalhava, alem dos oito cruzeiros de diaria, dava-lhe ao meio dia um prato de feijão, farinha de mandioca e arroz. Somente isso. Carne nunca aparecia.

DE CAMPINAS AO RIO

De Campinas ao Rio, o caminhão que trouxe Ovidio, Analdino e Benedito Soares — que não quis dar uma palavra — vinha cheio de mineiros, pernambucanos e baianos. Ovidio não sabe o nome de nenhum, não conhece ninguem, sabe somente que todos vêm tentar a agricultura no Distrito Federal e no Estado do Rio. Quando viajava a pé, os companheiros de viagem iam aumentando de numero. Até que em Campinas cada um tomou seu rumo. Alguns procuraram o Rio, o interior de São Paulo; grande parte seguiu o destino de Londrina, no Paraná. Os que chegaram ao Rio, foram jogados pelo motorista de caminhão, no meio da rua. E cada qual que cuidasse de se arranjar por si.

Agora há apenas um projeto: toda a familia de Ovidio vai para Petropolis, à procura de uma fazenda onde haja trabalho. E nenhum dos retirantes pensa em voltar para sua terra porque, segundo afirmam, quem ficar por lá ou emigra ou morre de fome.

Dispensado Pelo Lóide Depois de Acidentado em Serviço

Apela por nosso intermédio ao presidente da República, o sr. José Vitoriano Filho, que sofreu um acidente em 1946 em um dos navios do Lóide, quando em serviço. Tratado pelo I.A.P.M., apresentou-se ao serviço ao receber alta, mas foi, porém, afastado por não encontrarem tarefas condizentes com seu estado fisico. Apesar de ser recorrido às várias instituições competentes não recebeu ainda um amparo suficiente estando vivendo atualmente com a reduzida importância de 315 cruzeiros.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas e nevoeiro; TEMPERATURA: Entrará em declinio; VENTOS: do Sul, com rajadas frescas; MAXIMA: 29,0; MINIMA: 17,10.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 3,-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite. Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —

FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0962; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS
(Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, este passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente) ...	32-4242
C. C. P.	42-2916

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil .	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga .	22-5091
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
(Onibus Interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 562

POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0121

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int. — 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling System 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8094.

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-3318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 33-0538
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 42-4218
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Humaitá — Largo dos Leões; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Vila Isabel — Rua Barão de S. Francisco Filho; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Piedade — Rua Antônio Vargas; Oswaldo Cruz — Rua Adelaide Badajós; Vicente de Carvalho — Rua Guaraúna; Engenheiro Leal — Rua Gaspar Viana; Olaria — Praça Progresso; Vila Valqueire — Praça Valqueire.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão amanhã nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Domingos Ferreira; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Só a Prefeitura Pode Cobrar Água

Não Dêem Gratificação a Funcionários do Departamento de Aguas — Apêlo do Diretor á População Carioca — Comuniquem ao Departamento de Agua Todos os Pedidos Que Lhes Forem Feitos

Do diretor do Departamento de Aguas e Esgotos recebemos hoje a seguinte nota:

"Tendo chegado ao conhecimento da Administração do Departamento de Aguas e Esgotos o fato de que alguns consumidores de água vêm sendo vitimas de extorsão em dinheiro, a titulo de gratificações mensais, por parte de servidores do referido Departamento, que indevidamente se intitulam fiscais de água, a Diretoria daquela repartição da Prefeitura, tendo em vista zelar pelo bom nome da Administração Municipal e bem assim pelos interêsses dos senhores contribuintes, dirige, por meio dêste órgão, um apêlo a quem interessar possa—especialmente aos senhores sindicos de edificios de apartamentos, no sentido de não gratificarem, sob qualquer pretexto, a empregados incumbidos de vistorias, manobras, marcação de hidrômetros, etc., sem receio de que alguma represália lhes possa acontecer.

Deseja ainda o diretor do Departamento de Aguas tornar público que, tendo sido apurada a procedência de uma denúncia sôbre exigência de gratificação, e identificado o servidor faltoso, foi o mesmo demitido do serviço, a bem da moral.

A Diretoria receberá de boa vontade qualquer informação sôbre casos dessa natureza que seja trazida ao seu conhecimento por pessoas prejudicadas, uma vez que se faz necessário expurgar do serviço público os maus elementos que muito comprometem a reputação dos bons e leais funcionários.

Antecipadamente grato, (a) — Assinatura ilegivel, pelo diretor".

DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o sr. Miguel Rezende, auxiliar de artifice da Central do Brasil, pedindo noticias de seu tio Manuel Queiroz, lavrador no municipio de Alegre, Espirito Santo, que veio ao Rio a passeio. O desaparecido, trajando calça de caqui e camisa creme claro, tomou um caminhão na Granja do SAPS com destino ao bairro de Botafogo, não se tendo mais noticias do mesmo. Qualquer informação deve ser dirigida pelo telefone 43-2118 ao sr. Miguel.

Também acha-se desaparecido, desde o dia 11, Mussolino Nazareth, de côr parda, com 18 anos. O jovem reside à rua Coronel José Ricardo 224, (Mesquita — Estado do Rio), de onde saiu trajando calça creme e camisa branca. Sua familia pede a quem tiver noticias do mesmo o favor de transmitir para aquele endereço.

APÊLO À L. B. A.

Maria Alves, moradora à estrada de João Paulo 86 (Barros Filho, Linha Auxiliar), faz um apêlo à L.B.A., no sentido de providenciar a internação de seu filho, que é surdo-mudo e tem fraca visão. Maria Alves enfrenta situação de miséria.

Óculos Encontrados

Foi entregue nesta redação, encontrado por um leitor, na Avenida Presidente Vargas, imediações da Central, um par de óculos, que se acha à disposição de seu legitimo dono.

CONTINUA DESCENDO A BORRACHA

Agredido e Prêso Durante Dias um Homem Doente

Continua a opinião publica estarrecida ante o inominavel procedimento de certos policiais, os quais, fugindo ao respeito da propria farda que vestem, recorrem à violencia, que culmina, muitas vezes, em selvageria.

No dia 12 do corrente, mais um episodio no genero ocorreu, para aumentar a já interminável rosario de agressões policiais em criaturas indefesas. O sr. José Batista Abrão, homem doente, aposentado pelo IAPC, tendo recebido sua pensão na vespera, dirigia-se para a casa de sua genitora, quando, na altura da rua Minervina, em Aldeia Campista, foi abordado por uma mulher sua conhecida. Esta, depois de o abraçar, afastou-se. Foi em seguida a um café das proximidades onde fez uma refeição ligeira. No ato do pagamento, verificou que havia sido roubado, pela referida mulher, em 200 cruzeiros que trazia no bolso externo do casaco. Explicou ao proprietario do café a situação. Este, não aceitando o que lhe foi alegado, chamou o guarda municipal n. 855, o qual, sem mais explicações agrediu o pobre homem a casse-tête, levando-o preso. No 13.º Distrito, ficou o sr. José Batista detido desde aquele dia 12 até ontem, ou sejam, cinco dias seguidos, sem formação de culpa ou outra qualquer formalidade.

Não nos cansaremos jamais de verberar essas truculencias de maus policiais, que muito deslustra a classe, onde ainda existem bons elementos, como jamais cessaremos de clamar por providências energicas por parte do general chefe de Policia para esta vergonha que anda por aí.

CEM MIL EXTRANUMERÁRIOS PEDEM JUSTIÇA

O espirito da lei 8.175, que unificou as tabelas dos Ministérios, foi beneficiar os extra-numerarios, aproveitando-os nas vagas existentes. Acontece que, segundo comissão desses servidores que esteve em nossa redação ontem, até hoje, de decorridos muitos anos, continuam os mesmos com a situação anterior à promulgação da referida lei. Nesse interim, para os melhores cargos foram nomeados os tabela-unicos. E o DASP resolveu manter tudo como está, até que seja solucionada a situação dos tabelas unicas. Os extra-numerarios, julgando-se prejudicados com a demora, mesmo porque a maioria fez concurso há 10 e até 15 anos, fazem, por nosso intermedio, um apelo ao Presidente da Republica, a fim de que determine ao DASP a providenciar o cumprimento da lei 8.175.

ALERGIA
Asma, Urticária, Enxaquecas Rinites — Diagnósticos e Tratamento
Dr. Newton Neli de Moraes
Do Hosp. Servidores do Estado
Consultas com hora marcada
R. México, 31 - 17.º and. s/ 1702
Tels.: 32-8633, 42-5813 e 52-0818

PRISAO DE VENTRE? MINOR ATIVAS NAO PRODUZEM CÓLICAS

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
Direção médica dos Profs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues, Aluisio da Câmara e Dr. A. Creagh Moreira.
Assistência médica permanente, clinica e especializada.
Rua Desembargador Isidro ns. 156 a 166. Tijuca. Fone: 28-8200

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina e Soc. Med. e Cirurgia. Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e Societé Française de Gynecologie.
Consultas e hora marcada. Largo da Carioca, 5 s/216 - 427550

Dr. Reynato Sodré Borges
Chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital do I.P.A.S.E. Assistente da Faculdade de Medicina
Cancerologia e Radioterapia
Sanat. S. Geraldo - Tel. 26-9139
Hospital do I.P.A.S.E.
Tel.: 43-7776 - R. 217

BARÔMETRO ECONÔMICO

Em Jôgo a Nossa Capacidade de Gerir as Reservas Nacionais

A liberalíssima concessão, de há muito feita e mantida, às organizações bancárias estrangeiras, de receberem depósitos no nosso país, denuncia-se como uma dúvida admitida em lei, acêrca da capacidade dos bancos nacionais de gerirem os recursos financeiros privados do país...

Sabe-se que os recursos captados através de depósitos, pelos bancos estrangeiros que operam no Brasil, correspondem a quase o décuplo dos recursos próprios dêsses bancos. E' a gestão de tais recursos que proporciona lucros e dividendos, em montante desmesurado quando em confronto com o capital. Não é êste, portanto, que está fomentando a nossa atividade econômica: são os depósitos que, aplicados no país, geram moeda estrangeira que se transfere para o exterior, sob a forma de lucros e dividendos.

FONTE DE LUCROS

Em 1933, os bancos estrangeiros que operam no Brasil receberam em deposito Cr$ 1.464 milhões, e o seu capital era de Cr$ 140 milhões. Dez anos depois, em 1943, o capital do conjunto deles havia aumentado para Cr$ 177 milhões e os depositos para Cr$ 2.370 milhões. No ano passado, geriam Cr$ 6.143 milhões, enquanto o capital era de Cr$ 3.808 milhões. Mesmo sem se levar em conta que esse capital foi formado em grande parte com as reservas acumuladas no Brasil, essas cifras bastam para comprovar que o grande negocio dos estabelecimentos bancarios estrangeiros que operam no país consiste em gerir recursos nacionais.

SANGRIA DUPLA, CONTINUA E CRESCENTE

Isso, na melhor das hipóteses. Na realidade, os depósitos em moeda nacional geridos pelos bancos estrangeiros são aplicados em alta percentagem no financiamento de atividades ligadas ao capital estrangeiro, expandindo-as de forma a aumentar as suas remessas de lucros e dividendos para o exterior. A moeda nacional gerida dessa maneira cria moeda estrangeira nos bancos e nas emprêsas onde é aplicada sob a forma de empréstimo. Sangria dupla, contínua e crescente, pois todos que se beneficiam dessa situação expandem os seus negócios de ano para ano.

Dessa expansão resulta — dir-se-á — o desenvolvimento do país. Não contestamos que aí se encontra um dos processos do nosso desenvolvimento. Mas, é um processo muito oneroso, não há dúvida. Oneroso porque ao êxito crescente dos beneficiários dessa situação correspondem encargos cada vez mais pesados para o país no que concerne ao seu balanço externo de pagamentos. Ou capitalizamos dentro do país, criando riqueza aqui radicada, ou não teremos, dentro em breve, meio de transferir para o exterior os lucros e dividendos aqui auferidos pelas entidades estrangeiras.

O PROBLEMA DE CONSEGUIR QUE NOS COMPREM...

Quando essas transferências se processam, a moeda nacional outro papel não representa afora o de símbolo, aliás pouco expressivo diante das outras moedas. O que remetemos, na realidade, são bens reais, mercadorias. E' uma parcela das nossas exportações que deixa de servir de meio de pagamento das mercadorias estrangeiras adquiridas no exterior e que se aplica no pagamento de juros e dividendos. E, para exportar mais, com o fim de satisfazer todos êsses encargos, não nos defrontamos só com o problema de produzir mais — temos que resolver outro problema, o de conseguir que nos comprem aquilo que conseguimos produzir.

Isso tudo mostra, de forma clara, que não nos podemos descurar de qualquer falha existente no nosso sistema econômico relacionado com o exterior. O país cresce, aumenta a sua atividade econômica interna, necessita cada vez mais de mercadorias estrangeiras para manter o nível de vida já conquistado pela sua população. A procura dessas mercadorias expande-se em ritmo mais acelerado do que aquele em que a capacidade de importar se amplia. Não é possível despender recursos oriundos das exportações em pagamentos que não sejam perfeitamente justificados em face das necessidades nacionais de desenvolvimento.

OS BANCOS NACIONAIS SÃO CAPAZES DE GERIR

O pagamento de juros e dividendos auferidos no país pelos bancos estrangeiros, com a aplicação de depósitos, é um dos gastos de recursos que não se justificam. Que êsses bancos tragam e apliquem no nosso país capitais oriundos do exterior e se cobrem dêsse serviço, está certo; mas, que se cobrem do trabalho de administrar os próprios recursos nacionais, é coisa difícil de defender em face dos interêsses do país. O fato de assim se terem passado as coisas até hoje não é motivo para que continuem elas da mesma forma de agora em diante, não obstante tôda a nossa amizade em relação aos países onde têm sede os bancos estrangeiros que aqui operam.

Está em jôgo a nossa capacidade de gerir os recursos nacionais. Gerir, no caso, significa principalmente obter lucros, pois outro critério não foi ainda estabelecido para medir o êxito de um banco privado de depósito. Ora, os bancos nacionais estão demonstrando que são perfeitamente capazes de preencher essa função.

MERCURIO

Novo Diretor Para a Fundação Getulio Vargas

FOI NOMEADO O SR. RAFAEL XAVIER

Foi nomeado para exercer o cargo de Diretor Executivo da Fundação Getulio Vargas, o sr. Rafael Xavier que substituirá o sr. Thomas Russell Rapozo de Almeida que acaba de se exonerar.

O sr. Rafael Xavier, é, em nosso meio, um dos maiores valores em estatística, tendo ocupado o cargo de secretario do I.B.G.E., bem como o de assistente técnico da CEXIM, oficial do Gabinete do Ministro João Cleophas, sendo presidente da Associação Brasileira de Municípios.

Trata-se de um posto de grande confiança, à qual, certamente, não desmerecerá o novo Diretor Executivo, devendo assim aquela Fundação continuar a merecer o prestígio relativo à sua importância.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPÁ — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Félix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n. 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n. 44), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n. 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n. 162), Metropolitana Copacabana (Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n. 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n. 299), Metropolitana Meier (Avenida Amaro Cavalcanti n. 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n. 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n. 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n. 63), Metropolitana Tijuca (Praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (Avenida Gomes Freire n. 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuaí, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguases, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARÁ' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaíba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Catelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jabuticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.
NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 6 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 1/2 %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 1/2 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agencia Central, na Rua 1.º de Março n. 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n. 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Pátria n. 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n. 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loj.
Gloria	— Rua do Catete n. 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n. 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n. 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n. 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n. 360;
Saude	— Rua Livramento n. 63;
Tijuca	— Rua General Roca n. 651;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n. 196.

TELEVISAO, DIVERTIMENTO DE RICOS — Por Otário

O Brasil é um dos poucos países do mundo que se aventuraram a possuir, com seus próprios recursos, a televisão.

E isto se fez, manda a verdade reconhecer, para satisfação de meia dúzia de afortunados, dado o alto preço dos receptores.

A indústria da televisão é cara e deficitária, e a França não pôde montá-la. No Brasil, porém, há dinheiro para isso.

Mas não há dinheiro para a construção de casas populares, de que tanto precisamos, de acôrdo com o plano de Getulio.

E o povo vive, à mingua de alojamento condigno, em barracos imundos, trepados nos morros ou dentro dos pântanos.

MADRINHA DE 2.000 AFILHADOS

Da Fundação Romão de Matos Duarte saem anualmente cidadãos de alto rendimento de profissão e cultura — Aos moços, armas do conhecimento e do caráter; aos velhos, o repouso de quem precisa descansar — Só em assistência à infância e à velhice a Santa Casa da Misericórdia despendeu em 1950 seis milhões e quinhentos mil cruzeiros — Fala a ULTIMA HORA o contador João Rodrigues de Almeida, órfão criado por aquela instituição, hoje delegado regional do Trabalho no Piauí

— "Os asilos constróem grandes vidas. Muitos daqueles que foram privados, por circunstâncias diversas, do aconchego permanente da família, encontraram nos estabelecimentos coletivos de amparo à infância um grande ambiente, onde puderam formar consciência de cidadãos honestos e laboriosos, com um sentimento profundo de solidariedade coletiva. Quantos têm descido as escadas da Fundação Romão de Matos Duarte, a antiga Casa dos Expostos, para vencer depois, aqui em baixo na grande batalha da existência?

Aquele homem é um grande exemplo, sem ser, contudo, original. Pergunte-lhe como se formou e verá o que lhe diz. Pode-se afirmar que, depois de perder a própria mãe, falecida quando tinha apenas oito meses, encontrou na Santa Casa todo o apoio de que necessitava. Depois de conhecer o seu caso você verá o resto".

Seguimos o conselho. Na primeira oportunidade apresentamo-nos ao senhor João Rodrigues de Almeida, contador do Ministério do Trabalho.

No quarto andar do Palacio da Esplanada do Castelo, interrompendo as suas atividades, ele nos fala com simplicidade, mas com profunda gratidão a quantos o ajudaram a se formar, a ele, e a tantos outros, que sem apôio não teriam podido desenvolver suas aptidões para os duros embates da vida.

* * *

— "Sim. Meu pai era um trabalhador brasileiro — Fernando Domingos de Almeida e minha mãe, de nacionalidade espanhola, faleceu no Hospital da Gamboa, deixando-me com oito meses. Eramos seis crianças, filhos do casal. Até treze anos, fui criado pela Irmã Teresa Bueno, lá mesmo no Hospital da Gamboa. Fiz o curso primario no anexo da Escola de São Vicente de Paulo. E foi então que me transferi para a fundação Romão de Matos Duarte. Entrando pela mão do provedor Miguel de Carvalho, ali me formei. Permaneci até a maioridade. Seria desnecessario falar-lhe da formação, que produziu, acompanhada de meu esforço, o resultado que hoje atingi. Mas é necessario — como o senhor mesmo diz, mostrar o caminho do amparo e de orientação da infancia, revelando o que já se tem feito de bom e o que se deve intensificar. Porque o trabalho da Santa Casa e de quantos a ela se dedicam é, pela natureza dos proprios sentimentos que a inspiram, cercado de discrição e modestia. Não custa, porem, lembrar numa hora como esta, quando um jornalista procura saber o que de há muito se faz pela infancia no Brasil, uma obra que assegura, na continuidade de esforço, uma situação exemplar.

Mas, na Fundação, não encontrei somente o carinho das irmãs pelos meninos, o aprendizado do essencial ao ganha pão, porem mais ainda, o cultivo de sentimentos artisticos e principalmente uma orientação perante a vida.

Aprendi contabilidade, tirei o curso de artes graficas e tambem o ginasial. Assim, saindo aos vinte e um anos, para ser tipografo do Ministério da Agricultura, fui fazendo meu caminho: — grafico, a principio, depois auxiliar de escrita, auxiliar contratado, terceiro oficial, contador do SIP, oficial informante, auxiliar da Comissão de Eficiencia, Chefe da Secção Financeira da Divisão do Pessoal, diretor da Divisão de Pessoal do Ministério do Trabalho e depois Delegado Regional do Trabalho no Piauí, Secretario da Junta de Conciliação em Santos.

Como eu, meu irmão Antonio Rodrigues de Almeida, teve a mesma formação. Hoje, é Oficial de Marinha Reformado, uma vida plenamente realizada.

Na janela do Palacio do Trabalho, o contador João Rodrigues de Almeida fala serenamente sobre o seu passado e não é sem intima satisfação que faz a recapitulação do tempo que o separa desses quarenta e cinco anos que hoje deve ter.

Frisa depois, com sinceridade:

— "Como eu, como meu irmão, que devemos nossa formação à Santa Casa a maioria dos meus companheiros se apresenta como elementos uteis que procuram corresponder na sua faina diaria ao apôio recebido quando jovens.

EXECUÇÃO DE UM VASTO PLANO DE ASSISTENCIA

Não é só a Fundação Romão de Matos Duarte, onde diariamente se forjam gerações de trabalhadores e artistas, jovens e moças, integrados na Sociedade como o nosso entrevistado de hoje, que a Santa Casa mantém. São cinco, as instituições por ela mantidas, que abrigam constantemente mais de 1.800 crianças de 6 a 18 anos: — o Asilo São Cornelio, com oitenta meninas, de 13 a 18 anos, onde aprendem costura, bordados e se preparam para ser, de uma parte, excelentes donas de casa, já prevenidas, com dote inicial de matrimonio ou moças do trabalho, com seu curso comercial completo, taquigrafia inclusive. O Asilo da Misericordia, com 126 internadas em São Clemente, aceitando crianças de 4 a 12 anos, o Recolhimento de Santa Teresa com 250 asiladas, de 13 a 18 anos, alem da Fundação onde se formou o nosso entrevistado de hoje, o contador João Rodrigues de Almeida, estabelecimento misto, com lotação sempre excedida de setecentos internados, provido de cursos de sapataria, alfaiataria, encadernação, tipografia e padaria alem do ensino de humanidades e o Instituto Raul Camargo, de Rodeio, colonia para 50 meninos.

* * *

Crianças e velhos. E' preciso pensar nestes tambem, que já enfrentaram as canseiras de penosa existencia e agora, tantas vezes desamparados, pedem apenas repouso para o cansaço.

120 INTERNADAS IDOSAS

Quem passa pela Praça José de Alencar nem se dá conta. Mas lá estão tranquilos e confortados trinta e seis velhinhas, já com o coração sem ressentimentos nem magoas, na tranquila existencia de velhinhas que se sentem, afinal, protegidas contra a adversidade, o esquecimento e a ingratidão dos homens. Ali é o Asilo São Manoel, mas no Tunel Novo o asilo comporta oitenta velhas, todas hospedes e afilhadas da Santa Casa.

UM MUNICIPIO DENTRO DA CIDADE

São duas mil criaturas, cuja subsistencia é inteiramente assegurada pela instituição. A alimentação, o alojamento, o vestuario e a instrução de meninos e meninas com todo o pessoal necessario a prover toda essa população como cidade de conforto dentro da grande cidade que a tantos castiga...

E as velhinhas que não sentem, no fim da vida, a injustiça de não ter mais ninguem.

COM O CUSTO DA VIDA EM 1951...

Só a gente se detendo um pouco para pensar nos preços atuais, é que pode avaliar o quanto custa em cifras, alem de atenções, cuidados e desvelos, a execução desse programa de amparo ainda de tantos desconhecido. Fomos buscar nos proprios balanços e orçamento dessa obra, no referente apenas à assistencia à infancia e à velhice dispensada pela Santa Casa de Misericordia no Distrito Federal. E se frisamos que se trata apenas de assistencia à infancia e à velhice é que outras rubricas nos causaram surpresa muito maior: — a dos hospitais, espalhados pela cidade, que esses então constituem sem duvida a assistencia gratuita mais antiga do país, e que antecedeu de muito os institutos de seguro social, sem cobrar nenhuma contribuição.

O Asilo Santa Maria — das oitenta velhinhas despendeu em 1950 Cr$ 605.937,00; o de São Cornelio, das oitenta moças e seus cursos, chegou a gastar perto de 400 mil cruzeiros; o da Misericordia, despende importancia superior a 650 mil cruzeiros; o Recolhimento das Orfãs não termina o seu periodo anual sem despender perto de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros e finalmente, a Fundação Romão de Matos Duarte tem uma despesa anual de três milhões e duzentos e sessenta mil cruzeiros... O total orça alem de seis milhões e duzentos mil cruzeiros, que a Santa Casa despendeu no ano que passou com meninos, meninas e velhos. Agora, em 1951 é certo que o aumento do custo da alimentação agrave esse calculo em cerca de vinte por cento.

UMA CONCLUSÃO

Quando a gente conversa com um Contador do Ministério do Trabalho, com seu irmão Oficial de Marinha, com maestros, musicos, com professoras, secretarias, mães de familia, todos e todas provas vividas de uma assistencia que nunca parou, fica-se pensando o quanto pode o esforço de uma entidade que já não se pertence, nem a ela, nem ao govêrno, mas principalmente àqueles que ela serve. A essas gerações passadas e futuras de meninos, meninas, velhos, doentes, que ela tem formado e socorrido aos milhões desde que existe.

Há quem diga que a Santa Casa é rica, apesar das despesas astronômicas com que deve arcar anualmente. Se o fôr, de quem é a riqueza? Da cidade, é certo, e do país, a quem ela fornece o maior patrimônio: levas de cidadãos preparados para encetar a vida, e o consôlo de não ser a sociedade por demais injusta com aquelas que também foram mães e avós...

Técnico Brasileiro Escolhido Para Perito da UNESCO

A UNESCO, organização autônoma das Nações Unidas destinada a estudar e a fomentar solução dos problemas de educação, ciência e cultura, volta-se com todo interesse para os problemas de educação de base do operariado. Para exame dêsses problemas acaba a UNESCO de nomear três peritos na matéria, um da Asia, um da Europa e outro da América, devendo os mesmos apresentarem os seus estudos em reunião a ser efetuada proximamente em Paris, onde serão debatidas as sugestões e fixadas linhas de ação daquele organismo no setor operário. Entre os três peritos foi incluido pela UNESCO o técnico brasileiro Dr. Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI. A distinção feita ao Brasil põe em relêvo o alto aprêço da UNESCO ao desenvolvimento do ensino industrial em nosso país.

Alterações na Lei de Impôsto de Renda

PARECER FAVORAVEL DO SR. GOMES DE OLIVEIRA

Está em pauta para discussão hoje, na Comissão de Justiça do Senado, o Projeto de Lei que altera a organização vigente do impôsto sobre a renda. E' relator da materia o sr. Gomes de Oliveira, lider do PTB, cujo voto é favoravel à aprovação da proposição.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

"Capitão Fracasso", Filme Epico

A grande revista ilustrada francêsa, "Vedettes", ao comentar o filme "Capitão Fracasso", assim se expressou na palavra de seu "critico Jean d'Esquelles".

— Deste modo, "Capitão Fracasso" deixou-me positivamente enleiado. Durante as quase duas horas de projeção, tive a impressão de ter reencontrado meus quinze anos.

Outros grandes comentaristas cinematográficos são unânimes em classificar essa produção como uma das maiores já saidas dos estúdios francêses. "Capitão Fracasso" traz-nos de volta o simpático e vibrante Fernand Gravey, que se imortalizou na "Grande Valsa". Ao seu lado, temos a encantadora Assia Noris — na figura da linda Isabel, que provoca tantos duelos e tantos poemas de amor. Nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, essa grande realização do moderno cinema francês, em distribuição da Telefilmes.

Ultima Hora na AVIAÇÃO

Pan American

As oficinas da Pan American World Airways, em Brownsville, no Texas, estão atualmente em pleno regime de trabalho, em consequência do contrato firmado para revisão anual de 1.200 motores da Força Aérea Americana e da transferência da base de aviões C-46 da PAA, de Miami. Nessa cidade continua, entretanto, a "Maintenance Overhaul Base", as maiores oficinas de aviação em todo o mundo, com seu efetivo de mais de três mil homens, para prestar assistência técnica aos "Strato" clippeers de dois andares, "Contellation", DC-4, "Convairs" e DC-8 da Pan American.

K. L. M.

A Divisão Técnica da K. L. M. foi distinguida de maneira marcante pela incumbência da revisão dos motores do "Thunderjet", o avião de caça a jacto americano adotado pela fôrça aérea dos países signatários do Pacto do Atlântico. Dentro em breve a K.L.M. iniciará a execução desses trabalhos que serão preliminarmente feitos em pequena escala. Futuramente a K. L. M. fará as revisões de todos os aparelhos "Thunderjets" que pertencerem às nações européias filiadas ao Pacto. Para isso, está construindo, com a cooperação da fôrça aérea dos Países Baixos, um local especialmente destinado a êsse fim.

EM FARNBOROUGH — Os mais modernos aviões, alguns ainda em segredo, foram apresentados na Feira de Farnborough, encerrada no dia 16 do corrente. Focalizamos, em primeira mão, os protótipos do "Avro 707", "Handley Page H.P. 88" e do "Hawker P-1067", êste último a grande sensação da aviação a jacto

Homenagem

No edificio central do aeroporto de Londres será construido um monumento a Sir John Alcock e Sir Artur Whiteen-Brown que realizaram em 1919 o primeiro vôo transantlântico sem escala.

Pôrto Alegre

Durante o mês de agosto o movimento de passageiros em Porto Alegre foi de 19.408, tendo desembarcados 9.229, embarcados 8.716 e em trânsito 1.463. Nesse mesmo periodo o movimento de carga atingiu 779.587 quilos, com 285.051 desembarcados, 476.098 embarcados e 18.438 em trânsito.

Semana da Asa

Em 1951 as comemorações da Semana da Asa terão inicio a 17 de outubro e terminarão a 23, Dia do Aviador. No dia 19, data comemorativa ao meio centenário do contôrno da Torre Eiffel, haverá significativa homenagem a Santos-Dumont, descobridor da dirigibilidade, junto ao seu monumento, em frente à Estação de Passageiro do aeroporto que tem o seu nome.

SUPREMACIA AÉREA

Estivemos folheando o exemplar de "Science et Vie" dedicado à aviação. Numa de suas paginas, em côres, um gráfico com os nomes, as insignias e a nacionalidade das dez maiores companhias de navegação aérea do mundo. Lá estava, em sexto lugar, a Panair do Brasil. Não vamos destacar o que representa no cenário aeronáutico mundial, a honrosa colocação que cabe, nesta parte do Continente, ao nosso país. Nem vamos, tambem, criar uma atmosfera de euforismo, até certo ponto justificável, pela expansão e progresso atingidos pela nossa aviação comercial. Nada disso. Os nossos propósitos resumem-se, apenas, em alertar a opinião pública para certas campanhas que vez ou outra, por interesses contrariados ou mesmo por falta de assunto, aparecem em certos jornais contra as nossas principais emprêsas aerotransportadoras. Não chega a concorrência estrangeira para lhes dificultar a solução de uma série enorme de problemas. E' necessário, ainda por cima, a má vontade indígena, indiscutivelmente, prova de falta de patriotismo. Os argumentos que apresentam são, francamente, de uma falta de senso e compreensão inqualificáveis. O Brasil não precisa manter suas linhas aéreas internacionais. Devemos deixar isso para nações mais ricas, contentando-nos com o simples papel de "campo de pouso", pela posição geográfica privilegiada em que nos encontramos. Perdemos há já algum tempo a nossa supremacia marítima na América do Sul. Os que desejam, agora, que o Govêrno Federal não auxilie as nossas linhas aéreas internacionais encobrem, disfarçadamente, seus propósitos para que percamos, também, a supremacia na navegação aérea que, com tantos sacrifícios e dedicados trabalhos, conseguimos alcançar. Achamos difícil, senão impossível...

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dançando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor.. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguido, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à família de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Há, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a notícia de que ela ficou cega. Começa o martírio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira piedosa ao dizer à ceguinha que Paulo a ama e que, dai a pouco, virá declarar-se. Mas Paulo não aparece e... Sonia sai à sua procura. No seu juvenil desespêro, Carlos embriaga-se e revela a Joyce que ela está cega.

Paulo compreendeu mal a passividade de Sônia. Ela se deixara beijar e retribuira, de certa maneira. O simples abandono não deixava de ser uma aceitação. O rapaz, então, fez o que qualquer outro faria, em seu lugar: acreditou que a tinha reconquistado e inclinou-se para repetir. Teve uma surpresa, pois desta vez, Sônia fugiu com o rosto. Foi doce e, ao mesmo tempo, irredutível. Disse, e não sem tristeza:

— Não, Paulo, não!

— Mas Sônia!

E ela, fixando-o bem nos olhos:

— Você não é meu e...

Fez uma pausa antes de completar,

— ... eu não sou sua.

Desesperado, perguntou:

— Você insiste?

— Insisto. Insistirei, até o fim dos meus dias.

Como êle, em silêncio, nada dissesse, no fundo impressionado com a vontade irredutível dessa mulher, juvenil e linda — Sônia lembrou:

— Você me deu sua palavra, Paulo

Êle não teve outra alternativa:

— Realmente.

— E não se esqueça que a felicidade de uma cega deve ser sagrada.

Qualquer outra palavra era inútil. Partiram, de novo. Paulo já não tinha mais dúvidas sôbre si mesmo, nem sôbre Sônia, e muito menos sôbre a sorte do seu amor. Parecia-lhe que um romance com Joyce, feito na base da piedade — era uma loucura. Mas a verdade é que não sabia recusar nada a Sônia. Com sua autoridade macia, quase imperceptível, ela possuía o dom de envolvê-lo, quase de magnetizá-lo. E Sônia era tanto mais persuasiva quanto renunciava também. Viajaram calados quase todo o tempo. E só nas proximidades do hospital é que ela rompeu o silêncio para dizer:

— Se cumprir o que prometeu, fique certo de que eu terei por você...

Baixou a voz:

— ... verdadeira adoração.

— 167 —

Capítulo XL

Quando Sônia entrou no hospital não levava nenhuma dúvida: estava certa de que faria a felicidade de Joyce, embora imolando a sua própria felicidade. Mas o sacrifício deixava de sê-lo. E a tristeza que experimentava, a melancolia de seu destino frustrado, tinha uma doçura secreta e encantada. Já imaginara sua vida futura: Paulo se casaria com Joyce e, com o tempo, viria a amar a cega suave e linda. Ela, Sônia, ficaria à margem, acompanhando a felicidade dos dois. E' certo que o amaria sempre, pois não estava em si, não estava na sua vontade ou nas suas fôrças de mulher, destruir um sentimento que lhe parecia eterno. Mas levaria em si êsse amor como uma flor adorável e secreta. Nenhuma mulher se deve envergonhar de um amor que não pede, nem espera nada, que não quer retribuição e se basta a si mesmo. Ao descer do carro, Sônia imaginava a felicidade de Joyce quando Paulo colocasse a aliança no seu dedo. Seria, não há dúvida, e a despeito do seu infortúnio, o mais belo momento do seu destino de mulher. Lado a lado com Paulo, caminhava, apressadamente, na calçada do hospital. Estava na ânsia de ver a prima e, de acompanhar, tôda a sua transfiguração. E já ia na frente do companheiro. Êle teve que advertir:

— Calma, Sônia! Calma!

E, de repente, a surpresa. Na porta, estava a enfermeira que, geralmente, atendia Joyce, durante o dia. Sônia estranhou e fez um comentário alegre:

— Por aqui?

Já notara, porém, que a outra tinha no rosto uma expressão atormentada. E mal a viu a exclamação brotou:

— Foi bom a senhora ter chegado.

O coração de Sônia começou a bater mais depressa:

— Houve alguma novidade?

E a enfermeira:

— Agora mesmo trouxe sua prima até ao automóvel.

Sônia empalideceu:

— Como?

— Imagine que...

E contou tudo. A brutal indiscreção de Carlos,

— 168 —

cometida em estado de embriaguez; o desespero natural de Joyce; a intervenção de todos para que a menina, na sua crise de nervos, não cometesse uma loucura; e, por fim, o telefonema para a casa da família, chamando alguém, já que Sônia se ausentara. D. Flávia e, logo após, o Dr. Dario apareceram, em pânico. Joyce já não gritava; estava calma, calma até demais, com uma serenidade gelada e apavorante, que impressionava mais que o mais furioso ataque. Chorava em silêncio, repetindo, na sua obsessão:

— Quero ir para casa... Quero ir para casa...

Dir-se-ia uma criança, infeliz e desamparada. O médico que a operara esteve no quarto. Procurou confortá-la em vão. Joyce, imersa na sua dor, não atendia a nenhuma palavra, a nenhum raciocínio. A idéia fixa a consumia:

— Quero ir para casa...

Diante dessa obsessão, o médico não teve mais dúvidas. Chamou Dr. Dario para fora do quarto:

— A menina deve sair.

— Não será uma imprudência?

E o médico:

— Nesta altura dos acontecimentos, não. Ela está em tal estado emotivo que o ambiente de hospital só lhe poderá ser nocivo. Na minha opinião, deve sair o quanto antes.

Dr. Dario suspirou:

— Seja feita a sua vontade.

Imediatamente, foram tomadas tôdas as providências para a remoção. D. Flávia, com os nervos descontrolados, queixava-se, amargamente, da ausência de Sônia. E, enfim, levaram a menina, que já não chorava mais, e ia com uma expressão tão marcada de sofrimento, que o médico se julgou no dever de advertir Dr. Dario:

— Cuidado com essa menina, porque ela pode fazer uma loucura:

* * *

O que a enfermeira não contou a Sônia, por esquecimento, foi o incidente entre Dr. Dario e Carlos. Quando chegou no hospital e soube de tudo, o tutor de Joyce tomou-se de verdadeira fúria contra Carlos. Não quis levar em conta o estado de embria-

— 169 —

guez. Ou por outra: viu nesse estado uma agravante. Carlos não saira, pois ninguém, nem o médico, nem as enfermeiras, se lembraram de afastá-lo. Vendo-o, no quarto, atônito, e quase sem compreender a tragédia que antecipara, Carlos não dizia uma palavra, nem esboçava um gesto. E Dr. Dario partiu para êle, num acesso de ira, que poderia arrastá-lo a todos os excessos. Gritou à face do rapaz:

— Seu miserável!

E foi preciso que interviessem e os separassem, porque Dr. Dario estava disposto a chegar à agressão física. O incidente, porém, serviu para tornar lúcido o rapaz. E foi, então, que teve, na sua plenitude, o sentimento de culpa. Devastara a pobre alma de Joyce, já tão sofrida. Talvez, até, tivesse destruído essa alma. Tomado de desespero — tanto maior quanto mais consciente — gritou:

— Êle tem razão! Eu sou um miserável!

E parecia experimentar uma perversa alegria na própria humilhação, no próprio aviltamento. Proclamava-se indigno de tudo e de todos, e de maneira tão desvairada, que o médico resolveu intervir:

— O senhor quer ter a bondade de retirar-se, sim?

* * *

Enquanto Sônia ouvia a enfermeira e recebia o impacto de uma notícia desesperadora — Carlos caminhava pelas ruas da cidade. Cambaleava, esbarrava nos transeuntes e parecia, na verdade, um bebedo. Ms estava perfeitamente lúcido, lúcido até demais. E se havia, nêle, uma espécie de embriaguez, era a dor que lhe subia à cabeça. Caminhou, assim, pelas ruas, horas e horas. Pensava na morte e a desejava com tôdas as fôrças. E só não a procurou como uma solução imediata, porque pensou em sua mãe. "Preciso vê-la antes", foi o que pensou em meio do seu lúcido delírio. E, pouco depois, abria a porta de casa. A mãe o esperava e assim que viu o filho, deu a notícia, à queima-roupa:

— Telefonaram da casa de Joyce.

— De quem?

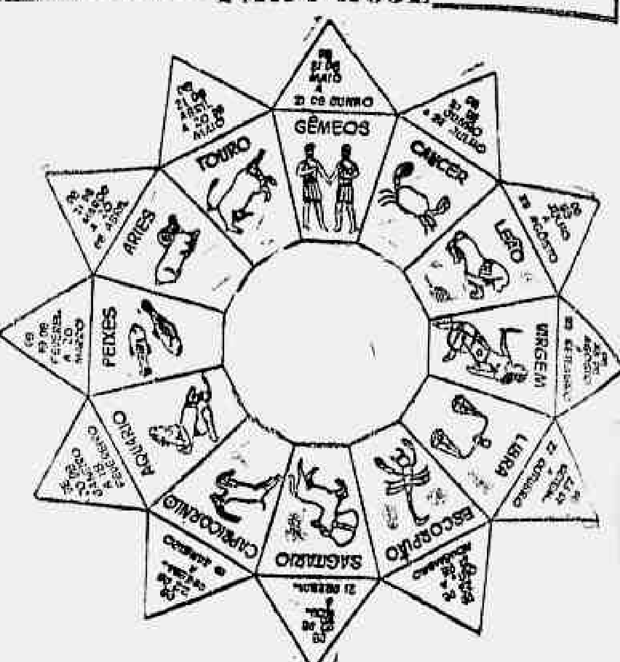
— De Joyce. Várias vezes. Ela quer vê-lo.

— 170 —

SOCIAIS

HORÓSCOPO

PARA HOJE



- ★ AQUARIO: — Ótimo. Decida seus negócios cedo.
- ★ PEIXES: — Ótimo. Aproveite para viajar.
- ★ ARIES: — Ótimo para qualquer negócio. Aproveite.
- ★ TOURO: — Desfavorável. Aguarde notícias desagradáveis.
- ★ GEMEOS: — Favorável para novas aventuras.
- ★ CANCER: — Impróprio. Fale pouco. Não confie em ninguém.
- ★ LEAO: — Conveniente para assinar papéis de importância.
- ★ VIRGEM: — Ótimo para tomar atitudes enérgicas.
- ★ LIBRA: — Vantajoso para negócios particulares.
- ★ ESCORPIAO: — Impróprio para decisões terminantes. Fale pouco.
- ★ SAGITARIO: — Desfavorável. Não faça nada importante.
- ★ CAPRICORNIO: — Favorável. Bom dia para pedir favores e confiar em amigos.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de hoje lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a senhora Lygia Bernardez Muller.

—— Completou ontem nove anos de casados o casal Herculano Tomaz Lopes.

BODAS DE OURO

Transcorre hoje o 50.º aniversario de casamento do dr. Edmundo de Almeida Monte e sra. Raimundina Alves Parente Monte.

NASCIMENTO

Foi enriquecido o lar do sr. Aldo Camões e sra. d. Berenice Camões, com o nascimento, no dia 31 de agosto findo, de uma robusta garota que na pia batismal receberá o nome de Lucilia.

BATIZADOS

Será batizada na próxima quinta-feira na igreja de São Francisco a menina Arlete, filha do sr. e sra. Jacinto Fonseca.

DIA DO RADIO

EMISSORA CONTINENTAL — Sábado próximo, dia 21, às 21 horas, a Emissora Continental, associando-se aos festejos comemorativos do "Dia do Radio", apresentará o programa "Quanto Vale Uma Vida", dedicado à Associação Brasileira de Radio, e evocando os traços principais da vida do criador do radio Guilherme Marconi.

CONFERENCIAS

O professor Benjamin de Morais realizará hoje, às 20,30 horas, no Colegio Bennet, sob os auspicios da Associação Cristã de Academicos, uma palestra sobre "A Oportunidade do Universitário no Seculo Vinte".

RECEPÇÕES

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Reunir-se-á quinta-feira proxima a Academia Brasileira de Letras para receber o professor Georges Davy, decano da Faculdade de Letras da Sorbonne, que fará uma conferencia sobre "L'actualité permanente de Descartes". A cerimonia terá inicio às 17 horas, estando encarregado de saudar o conferencista o academico A. Carneiro Leão. Entrada franca.

P. E. N. CLUBE — No próximo dia 22, às 16 horas, haverá mais uma sessão publica na sede de associação mundial de escritores P. E. N. Clube, à Avenida Nilo Peçanha, 26. Será saudada a ex-presidente do P. E. N. do Chile, sra. Maria Flora Yanes, estando ainda programada para a mesma ocasião uma hora de arte, quando será feito um comentário sobre a poesia de Dante e serão lidos versos de Olegario Mariano, Osorio Dutra e outros poetas.

NUPCIAS

Será amanhã, dia 20, o casamento da senhorita Arthemia Rangel, filha do sr. Otavio Rangel e da sra. Maria Rangel, com o senhor Edson de Souza Gomes, filho da viuva Diva de La Vega Gomes. A cerimonia religiosa será efetuada na igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

CURSOS

INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL. — Será iniciado no próximo dia 20 o curso de Arquitetura de Interiores e Decoração do Lar, a cargo da professora d. Hanardelona Rangel. O curso terá a duração de 4 meses, com duas aulas por semana. Informações com o IPES, na sua sede na Avenida Graça Aranha, 19, 4.º andar, entre 8,30 e 12 horas, exceto aos sabados.

—— Sob a direção de d. Ana Rimoli de Faria Doria iniciar-se-á nesta segunda quinzena do corrente mês de setembro o curso de Psicologia Aplicada na Educação do Lar. O curso terá a duração de 3 meses, com 2 aulas semanais, uma teorica e outra pratica. Informações no endereço acima.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Paranaguá: Madalena Copolillo — João Maciel Junior — Odete Chedi — Maria Buffara e Susande Solonon.

—— Para Porto Alegre: Antonio José Oliveira — Carmen Ribeiro Dutra — Irene Maria Flores da Cunha — Fernando Ferreira dos Reis — Antonio Cavalcanti Silva — Helio Fernandes Pettinelli — Gabriel Nemedi.

—— Para Ilhéus: Darly Sampaio Gonçalves — Hugo Kauffmann Junior — José Aristides Leite Mendes.

—— Para São Luiz: Alice Almeida Dadu — Rita de Cassia Nascimento Reis — José de Souza Silva — Nestor Leite — Zuleika Maria Neves — Honorina Toledo — Flavio Damm e José Azevedo.

—— SR. HUGO SORRENTINO — Partiu no ultimo domingo com destino à Europa o sr. Hugo Sorrentino, diretor presidente da Art Filmes S. A., onde visitará os grandes estabelecimentos cinematográficos da Italia e França. O sr. Hugo Sorrentino viaja em companhia de sua exma. esposa.

—— Procedente de Marilia, São Paulo, chegou à esta capital o professor Fabio Vilaça Guimarães, que tem a seu cargo a cadeira de Historia Natural no Colegio Estadual daquela cidade.

ELADYR PORTO NA RADIO GAUCHA — Eladyr Porto, a popular cantora da Radio Nacional, que acaba de ser contratada pela Radio Sociedade Gaucha, de Porto Alegre, para uma temporada de uma semana.

MUSICA E ARTES PLÁSTICAS

A "Exposição de Desenhos de Ilustrações e Histórias em Quadrinhos", promovida pela Associação Brasileira de Desenho, cuja inauguração estava marcada para esta semana, na Associação Cristã de Moços, foi adiada para data que será oportunamente fixada. A transferência da data inaugural foi motivada pela grande afluência de concorrentes, inclusive dos Estados, que veio tornar necessário um espaço muito maior do que o obtido para a exibição dos trabalhos apresentados.

Uma comissão de interessados já se avistou com o ministro Simões Filho, tendo conseguido do mesmo a cessão da Sala de Exposições do Ministério da Educação para essa mostra. Esperemos que só sejam expostas histórias "em quadrinhos" de caráter educativo e nacional, pois há peor coisa, sob o aspecto artistico e cultural, que certas historietas importadas, ou feitas aqui, copiando as estrangeiras.

A PRO'-ARTE APRESENTARÁ' DEPOIS DE AMANHA — As 21 horas, na A.B.I. o primeiro recital do Quarteto Hungaro na série de 5 concertos destinados a dar uma idéia de evolução histórica do quarteto. Quinta-feira teremos os primeiros clássicos, Haydn e Mozart, em peças expressivas de seu estilo e contendo musicais.

UM FILME SOBRE O ESCULTOR BOURDELLE — Será apresentado pelo Cine-Club Francês, quinta-feira próxima, às 20,30 horas, no Ministério da Educação.

Em Veneza, celebrando Verdi, foram executadas sua Missa de Requien, com orquestra e coros do Scala, dirigidos por Victor de Sabatz e, sob a forma de *oratório*, sua ópera *Attila*, com côros e orquestra da rádio de Milão.

FALECEU, EM MADRID — O compositor Jacinto Guerrero.

VOLTOU AO RIO O ESCULTOR MINEIRO ALFREDO CESCHIATTI — Que havia ido à capital do seu Estado entregar a maquete da estatua da Liberdade, que será erigida no alto do Pico, dominando Belo Horizonte.

Teste Artístico de Hoje

Qual o único pintor brasileiro que fêz um quadro com o tema "Abolição dos Escravos"?

Resposta do Anterior — O nome do pintor Veronese era Paulo Cagliari.

"Três Destinos é um Filme Empolgante!

A critica desfaz-se em encômios sôbre "Três Destinos", (Trio), o filme inglês de Ken Annakin & Harold French, distribuido pela Paramount. Tanto as histórias interessantíssimas de que consiste o espetáculo, histórias, aliás, de Somerset Maugham, como as "performances" do elenco: Jean Simmons, Michael Rennie, Anne Crawford, James Hayter, Roland Culver, são citados, além da direção, empolgaram os criticos inglêses e os "yankees". "Três Destinos" será apresentado brevemente no Rio.

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA DECORAÇÕES

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO

A RENASCENÇA

CATETE, 55 a 59

25-6951

25-6954

25-6678



Obra do Aleijadinho que aparece em "Santuário"

"Santuário" o Documentário Premiado no Festival de Veneza

Mais uma importante vitória no cenário internacional acaba de conquistar a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, com a honrosa classificação obtida pelo documentário "Santuário", no Festival Internacional de Cinema de Veneza. O filme realizado por Lima Barreto, inspirado nas esculturas do "Aleijadinho", existentes na Igreja de São João do Matozinho, em Congonhas, do Campo, classificou-se em primeiro lugar, na seção de filmes sôbre arte, do importante certame cinematográfico. O documentário brasileiro competiu com produções de vários paises, inclusive Itália, França, Estados Unidos e Inglaterra. "Santuário" fêz jús a um dos "Leão de S. Marcos", simbolo de Veneza, distribuidos no Festival e destinados aos filmes que logram a classificação em primeiro lugar, em cada seção.

Este não é o primeiro prêmio de categoria internacional conquistado pelos estúdios de S. Bernardo, que já lograram uma menção honrosa no Festival de Cannas, na França e um prêmio no Festival de Punta Del Este, no Uruguai.

DIAS DE FESTAS PARA AS AMERICAS

As datas de 15, 16 e 18 de setembro têm um significado especial para as Americas. Elas assinalam acontecimentos de significação fundamental para Republicas irmãs. O dia 15, foi aniversario da independencia politica das Republicas de Guatemala, Costa Rica e Nicaragua; no dia 16 comemorou-se a data nacional do Mexico e amanhã o Chile festejará o 141º aniversario de sua independencia.

Palavras CRUZADAS

POR R. PORTELLA

PROBLEMA N. 41

HORIZONTAIS: — 1 — Jurisdição episcopal; 3 — Liga, atrela; 6 — Desprezivel, infame; 7 — Acontecimento; 9 — O ponto mais alto; 10 — Deus da poesia, da eloquência da música; 13 — Sobrecarregar; 14 — Narrador; 16 — Ornamento arquitetônico em forma de rosa; 24 — Ultima letra do alfafeto grego; 25 — Une, combina; 26 — Paraiso terreal, segundo a Biblia; 27 — Bebida; 28 — Fêmea do avestruz; 29 — Interjeição que exprime espanto.

VERTICAL: 1 — Marca; 2 — Ligação; 3 — Trabalhoso; 4 — Habitação ou aldeia abandonada; 5 — Homem que sabe fingir; 6 — Vara tenra e flexivel de vimeiro; 8 — Interjeição que serve para saudar; 10 — Iguel; 11 — Sufixo que designa autor; 13 — Turca; 15 — Brisa; 17 — Apanha, obtem; 18 — Tolice, asneira; 19 — Criada de companhia; 20 — Poeira; 21 — Goste; 22 — Cilada; 26 — Grande.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR

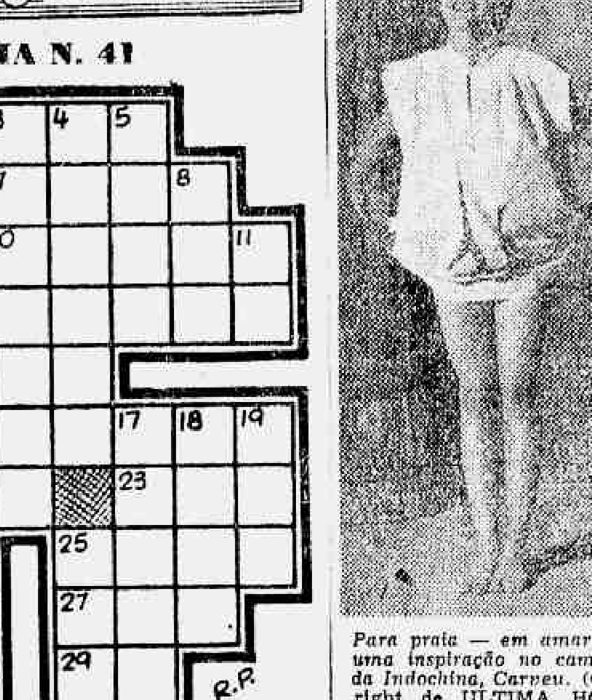
C	E	L	I	Z		O	C	A	R
U	B	E	R	E		C	E	P	O
L	I	S	A	■	M	O	B	I	L
O	A	S	I	C	O	■	O	R	A
	A	B	I	T	A	■	O	R	
C	A	■	A	T	I	M	O		
A	B	A	■	A	M	A	D	A	S
M	A	L	A	P	■	T	I	D	O
A	M	E	M		L	A	T	I	M
L	A	M	A		A	M	O	R	A

Atriz Cinematográfica Vítima de Paralisia

A vitima da paralisia, neste caso, é atriz cinematográfica. Trata-se de LILLI PALMER, ea, das artes, da medicina, e o sol (mitol.); 12 — Governanta;

Isto como intérprete no papel de Edith, do filme "CORAÇÃO INQUIETO" (Beware of Pity). Edith é uma jovem normal em todos os sentidos, agradável e ativa, alegre e elegante. Sofrendo um acidente, vê-se atacada, parcialmente, pela paralisia. A despeito dos cuidados dispensados pelos melhores médicos do mundo, ela parece estar condenada a viver eternamente em uma cadeira de rodas. Para este papel, não haveria melhor escolha do diretor Maurice Elvey que LILLI PALMER, que o desempenha muito bem. "CORAÇÃO INQUIETO" está sendo anunciado pela ART FILMS para muito breve em um grande circuito encabeçado pelo cinema ART PALACIO.

O MODELO DO DIA



Para praia — em amarelo — uma inspiração no camponês da Indochina, Carveu. (Copyright de ULTIMA HORA).

CONFIDÊNCIAS

NADJA ALIMAR

Michel F. — S. Paulo — *"Estou casado há dois anos apenas e posso lhe afirmar que não experimentei a felicidade nem mesmo nos primeiros meses matrimoniais. Fui iludido por uma falsa mulher aprimorada na escola da lábia e tôda aquela falsa ternura, manifestada no namôro e noivado, era simples ardil, para acobertar seu temperamento leviano. Hoje, de olhos atentos, vejo a verdade dos fatos e sinto a dor de haver sido ludibriado. Para culminar minha tragédia intima, acabo de presenciar um flagrante desta vil criatura, que tem a coragem de me trair à porta da própria residência e com um vizinho, tão desavergonhado quanto ela. Tive impetos de matá-la, incontinenti e não sei se continuarei, por muito tempo, controlando o meu gênio, uma vez que mantenho-a em minha companhia. Graças a Deus não tenho filhos, portanto, parece-me que não há motivos capazes de reter esta infame dentro do meu lar. Envie-me suas ponderações, neste momento trágico de minha vida".*

* * *

Se a desregrada criatura afronta-o, fugindo, deliberadamente, à mais comezinha regra de equilibrio moral, o recurso é deixá-la viver a vida que bem entende, porém longe de suas vistas. Externando-me assim categoricamente — note bem — estou ancorada no meu ponto de vista, em consequência do seu esclarecimento, quando diz que já esgotou seus recursos, baseados em conselhos, tentando, de todos os modos possiveis, reconduzi-la ao bom caminho. Ela até um sacerdote — amigo da familia — nada conseguiu, quanto à ambicionada conversão, é que o mal se nos apresenta como incurável. A ovelha transviada se atira ao abismo, na ânsia de pleitear a enganadora liberdade. Creio que sua missão, junto à ela, está terminada. Concordo, que é mil vezes preferivel a separação, em condições pacificas, a um epilogo dramático. Ninguém pode viver neste estado de desassossêgo e amargura, sem se transformar, em pouco tempo, num verdadeiro alienado. Entre tornar-se um assassino e romper a aliança, acho que é muito preferivel optar pela ruptura do compromisso.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

CASEI COM UM ANJO

empolgante caso de amor vivido

ENCONTROS — VOCÊ É UMA PESSOA DISTRAIDA?

MÉTODO RÁPIDO PARA O AMOR — A DOUTORA SÔNIA — PERDIDA DE AMOR

SEGREDOS DE BELEZA — CORAÇÕES QUE FALAM — POESIA

CONFESSIONARIO DO AMOR — DOS LEITORES AOS LEITORES — PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.º 217 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitado. Cr$ 3,50 — Nas bancas.

ATÉ AONDE VAI A DIFERENÇA ENTRE GIL VICENTE E ABDIAS NASCIMENTO

Roteiro do Fan

VÁ VER E PRESTIGIE

MAIOR QUE O ÓDIO — filme nacional, com Jorge Doria, José Lewgoy, Jane Grey e Sergio Oliveira. Produção da Atlântida, direção de J. Carlos Burle. — Reservamos a nossa avaliação para mais tarde, mas em se tratando de um filme de uma companhia brasileira organizada, sob a direção de J. Carlos Burle — já com grande experiência no campo diretorial — é provavel e que tenha elementos de interesse. De qualquer modo, é um filme nacional, isto é: um elemento a mais na nossa incipiente industria cinematográfica. O público sofisticado que deixe o espirito-de-porco de lado e que todos vão ver e aplaudam, embora tenham que se esforçar um pouco, o labor dos produtores brasileiros.

Linha SÃO LUIZ — VITORIA — IDEAL — RIAN — FLORIANO — CARIOCA — ROSARIO — MADUREIRA — ODEON NITERÓI e PALACE NITERÓI.

SOB O SOL DE ROMA — Filme italiano, direção de Renato Castellani — Um novo filme italiano de um bom diretor. Castellani, embora não mantenha o interesse cinematográfico e produção acesa em todo o decorrer da pelicula, consegue grandes momentos. O inicio, sobretudo, possue cenas de notavel beleza. O filme cai para o final, e se arrasta, de vez em quando, devido sobretudo a defeitos no roteiro de filmagem e no corte. Mas é, tirante êsses senões, um filme que todos devem ver e prestigiar — sobretudo porque sai do ramerrão da produção de Hollywood.

No PRESIDENTE — LEME e VITÓRIA NITERÓI.

VÁ VER

O MENINO E O ELEFANTE — Com Sabu, produção de Alexander Korda, direção de Robert Flaherty e Zoltan Korda — colorido. — O fato de que Flaherty, o grande documentarista e diretor de tantos excelentes filmes ("Homens de Aran", "Nanook do Norte", "Moana", "Louisiana Story", etc.) teve a ver com esta produção de Korda, ao que parece tem ter sido posto meio de quarentena. Segundo consta, Flaherty pouco mais fez que a parte por assim dizer documental da pelicula, como a famosa "dança dos elefantes" e uns poucos elementos mais. Quanto ao resto, trata-se da velha história de Kipling dirigida por Zoltan Korda da maneira habitual, uma "féerie" vegetal com poucos elementos reais de bom cinema (a não ser a contribuição de Flaherty, naturalmente), que serve para matar o tempo agradavelmente. Uma reprise.

Linha ODEON — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — MARACANÃ.

TERESA, A HISTÓRIA DE UMA NOIVA — Com Pier Angeli e John Ericson — Direção de Fred Zinneman, produção da Metro — Continua em cartaz até quinta-feira próxima, quando será substituida por "O Netinho de Papai", da série de Spencer Tracy anda fazendo com Joan Bennett como esposa e Elizabeth Taylor como filha. Por essas alturas quase todo o mundo já deve ter visto Pier Angeli, e andar dizendo que ela é um amor de menina.

No METRO PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA.

VÁ SE QUISER

A SECRETARIA DO MALANDRO — Com Bing Crosby, Nancy Olsen, Charles Coburn e outros — Produção da Paramount. — Para quem gosta do "Homem com um Calo na Garganta", como é o velho Bing chamado nos Estados Unidos. Música, canções, a personalidade agradável do "crooner". Aparecem também Groucho Marx, Peggy Lee, os Marry Macs, Ruby Kirstein, do Metropolitano e os ballarinos Margo e Gower Champion. Fuleragem.

Na linha PLAZA — ASTORIA — STAR — COLONIAL — H. LOBO — OLINDA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE.

NASCI PARA BAILAR — Com Fred Astaire e Betty Hutton, em tecnicolor. — Reapresentação do filme visto recentemente. Para quem ainda não viu, há sempre a dança de Astaire. Passatempo.

No PARISIENSE.

CAPAS NEGRAS — Com Amalia Rodrigues, Alberto Ribeiro e outros. — Segunda semana do filme português sôbre os meninos de Coimbra. Como se vê, a colônia portuguesa prestigia a produção da terra. Se o público brasileiro se mirar nesse exemplo, em breve teremos cinema nacional de melhor qualidade.

No PATHE'.

NÃO FAZEMOS FÉ

COCAINA — Com Fosco Giachetti, Jacques Sernas e Lea Padovani — A publicidade tem frases para este filme que parecem desmoscarar o dramalhão que êle deve ser. Diretor italiano desconhecido, pelo menos para nós. Mercado clandestino de narcótico! Como nós somos da impressão que não há nada pior que filme europeu ruim, a parada é meio roxa.

O SERVIÇO DE CENSURA TAMBEM TEM OS SEUS PROBLEMAS — NA DEPENDENCIA DO CENSOR E DA LEI AS PEÇAS E OS FILMES

Carmen Nicias de LEMOINE

Não é de hoje que se lê nos jornais uma serie de restrições da Censura do D. Federal, à produção teatral e cinematografica.

Há bem pouco tempo, a reportagem de ULTIMA HORA focalizou o caso de José Maria Monteiro, autor da peça teatral "Juventude Coca-Cola", que foi interditada pela Censura como "imoral e sem finalidade". Abdias do Nascimento movimentou a imprensa, justamente indignado com a mutilação da sua obra "Sortilegio". Silveira Sampaio teve a sua peça "A Vigarista" interditada como "amoral", até que ficou claro que o Censor não sabia o significado da palavra e que, na realidade o motivo era outro...

Foi o êrro de José Maria Monteiro e de Silveira Sampaio mostrar o que a platéia está cansada de saber.

Não queremos dizer com isso que não existam elementos de valor naquele Departamento.

A MENTALIDADE DA CENSURA E' A LEI

A lei foi estabelecida em 1946 e diz claramente o que deve ser proibido:

"...Será negada a autorização sempre que haja ofensa ao decoro publico, contenha cênas de ferocidade ou sugira a pratica do crime, divulgue os maus costumes, provoquem incitamento contra o regime vigente, a ordem publica, as autoridades e seus agentes, que prejudique a cordialidade das relações com outros povos, ofenda às coletividades ou religiões, fira a dignidade ou interesse nacionais, induza ao desprestigio das forças armadas..."

Está claro — "provocavam o incitamento contra as autoridades e seus agentes. ("A Vigarista" e "Juventude Coca-Cola"). "Divulga maus costumes "Juventude Coca-Cola". "Prejudicam as relações com outros povos e provocam o incitamento contra a ordem" "O ódio é cego" e "Sortilégio".

A QUESTÃO DE RAÇAS

"O Odio é Cego". Outra mancada da Censura.

A America do Norte com a sua mentalidade racista, lançou, há pouco tempo, um filme estupendo, intitulado "O ódio é cego", sôbre o problema do negro.

Pois bem, a Censura o interditou, temendo provocar reação.

O sr. Melo Barreto que, as vezes ignora a maioria dos casos, deixou para trás o receio do funcionario.

QUANDO A CENSURA NÃO TRANSIGE

Já que se fala na intransigência da Censura, convem lembrar que, certas pessoas, querendo aparecer, lançam mão dos seus conhecimentos sociais ou politicos, a fim de forçar as deliberações da Censura em seu proveito.

Então começam a funcionar os parentes e amigos, abalando até ministros, quando não a respeitabilidade da Igreja, numa fuchicacão de comadres alcoviteiras.

Assim foi que, saiu de cartaz, recentemente, um filme francês, aceito pela Censura, mas não "aceita" pela mentalidade de certa dama do Rio, que o achou ofensivo à religião católica.

"La femme du Boulanger" é outro caso tipico do quanto mandam certas opiniões embora o consentimento da Censura.

NELSON RODRIGUES, CAMPEÃO DAS PEÇAS VETADAS

Dentro do Serviço de Censura, ninguem ignora que Nelson Rodrigues é o campeão das peças vetadas.

O seu "Anjo Negro" foi ao palco por interferência de um ministro, passando pela autoridade do diretor da Censura e do chefe de Policia, que haviam vetado a peça.

A DIFERENÇA ENTRE GIL VICENTE E ABDIAS DO NASCIMENTO

Gil Vicente pôde, na peça que foi apresentada oficialmente no Municipal, soltar todos os palavrões em tamancos, retratando a sua época, para susto da assistência de elite que ali estava em grande gala, provocando o comentario repetido pelo colega M. Bernardes, em ULTIMA HORA:

— Pelo visto, o Gil foi predecessor da Dercy Gonçalves...

"Sortilégio", do Abdias, foi cortado por excesso de linguajar forte, assim como, em "Juventude Coca-Cola", os termos eram crús demais para os ouvidos da gente de bem.

A unica diferença é que a Censura não se manifesta nem pode se manifestar em programas oficiais. Depois, segundo ouvi de um Censor, um autor classico como Gil Vicente tem o direito de dizer o que quiser.

A CENSURA COMO MEIO DE PROPAGANDA

Parece incrivel, mas é verdade. Há muita gente por aí que se prevalece do escandalo e de certos jornais, para aparecer nas primeiras paginas, com retrato e uma porção de asneiras, taxando o Serviço de tudo, fazendo uma auto-propaganda gratuita e eficiente, uma vez criada a confusão no espirito desprevenido do leitor.

São as vitimas heroicas do pensamento livre, os incompreendidos surrealistas, que, não satisfeitos com a confusão reinante, se aproveitam para se impôr desta maneira.

FINALMENTE, FALA O SR. MELLO BARRETO

O sr. Mello Barreto, fugindo à certas perguntas da reportagem, ainda assim disse alguma coisa.

— Temos, aqui, a melhor boa vontade para com os autores teatrais ou cinematograficos, dentro da lei, muito clara, dentro de uma tolerância que depende de cada censor, pois êles são independentes e eu apoio e respeito os seus pareceres.

Trabalham conosco diversos elementos bastante conhecidos da imprensa, homens e mulheres cultos e inteligentes.

Há uma serie infinita de interesses em jogo e uma complexidade tremenda em torno do assunto censura, acarretando para nós dificuldades desagradaveis e multiplas, porque a lei é uma e nela nos baseamos.

Mas, os autores têm os seus direitos. Quando não satisfeitos, podem e devem requerer a mim, ao chefe de Policia e ao ministro da Justiça, a fim de defender o seu ponto de vista. Entendemos agir democraticamente dando livre acesso ao pensamento dos que escrevem e querem impôr as suas idéias.

Entretanto, a Censura é responsavel, perante o Govêrno, pela divulgação das obras de valor e bem apresentadas, não podendo permitir, pelo seu bom senso, o deboche, cênas morbidas, imorais, destrutivas, quando a vida possui algo de mais elevado e construtivo para mostrar ao publico que procura se distrair e distraindo, aprimora o seu nivel cultural.

CINEMA

Correi, correi, ó lágrimas saudosas...

Por VINICIUS DE MORAIS

Neste momento mesmo em que me ponho a escrever esta triste crônica, — e mais valera eu nunca ter nascido, a ter de escrevê-la — dezenas de pais no auge do desespêro debruçam-se sôbre os cadáveres ou os esquifes de seus filhos, massacrados pelo desabamento do teto carunchado de um cinema, na infeliz cidade de Campinas. Pobres, pobres pais! Malfadada cidade! Que mau agouro vos marcou assim, que ao propiciardes às vossas crianças o seu mais dileto divertimento, projeta-se sôbre elas a sombra violenta da morte imatura, fechando para sempre à surpresa de seus olhos a visão mágica de outras sombras, as imagens cinematográficas a se moverem no plano da imaginação... Que destino infame vos precipita agora em tão grande tragédia...

Como deveis sofrer — e que sofrimento irremediável! Nenhum socorro, nenhum consôlo, nenhum amor, nenhuma solidariedade, nada — poderá nunca suavizar em vossos corações a pena de não verdes mais a alegria dos vossos pequeninos, a delicia de sabê-los vivos — isso apenas! — e coisa alguma poderá jamais ocupar no espaço as figuras bem-amadas dêsses a quem destes vida, e a quem a irresponsabilidade de alguns deu morte brutal e extemporânea.

Eu não quero aqui culpar ninguém. Mas se é verdade o que se anuncia, que êste teto fatídico estava realmente bichado, e que a emprêsa proprietária fôra avisada da existência de cupim no madeiramento do fôrro e não tomara nenhuma providência, então é esta uma incúria que brada aos céus. Eu sei que os homens não são maus — são apenas vaidosos e egoistas — e que ninguém a não ser bestas-feras como Hitler, ao lado de quem empalidece Herodes — deseja massacrar inocentes pelo puro gôsto de vê-los morrer. Mas se isso é verdade, a sua incúria os torna duplamente culpados, a sua indiferença os faz duplamente criminosos. Eles deverão ser punidos, para que nunca mais se repita uma tal catástrofe, — punidos socialmente, além da punição extrema que a essas horas suas consciências lhes devem estar infligindo.

Ninguém vai devolver a êsses pais a vida de seus filhos. Ninguém. Nem haverá por muito tempo a vir paz completa para o pacifico povo de Campinas. Mas que pelo menos outras vidas sejam preservadas pela ação firme da Justiça. Que o exemplo fique, para que no futuro as crianças brasileiras possam gritar e torcer à vontade nos cinemas, sem que lhes pese sôbre as cabeças o teto da fatalidade.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Walner Camargo, novo locutor desportivo da P.R.A.-3

MICROFONE ABERTO

Braga Filho

LUIZ QUIRINO, produtor da Radio Tamoio foi contratado para escrever um "show" para o "Embassy", baseado nos artistas de "broadcasting" que conseguirem exitos maiusculos no ano corrente. Tomarão parte na aludida revista, os cantores Elisete Cardoso e Orlando Correia e ainda o notavel Valdir Azevedo.

• • •

WALDEMAR GALVÃO vai pilotar uma autentica "fubica", automovel do principio do seculo na corrida de "calhambeques", que a Associação Brasileira de Radio fará realizar na Quinta da Boa Vista, no proximo dia 21.

• • •

FERNANDO JOSE' está animando na Tupi, o programa de sua autoria "Aperitivos", no qual os fregueses do auditorio provam os aperitivos de verdade e de graça, antes e durante o "broadcast". Na Nacional, já existe tambem uma audição do Cesar de Alencar que oferece aos espectadores, fatias de um bolo feito na hora pelo "Caveleto" e pelo Afranio Rodrigues. Sagramor de Scuvero com as suas audições de culinaria pelo semfio está fazendo escola...

• • •

O MINISTERIO DA AGRICULTURA vem apresentando, de segunda à sexta-feira, às 18,30 horas, uma série de programas intitulados "Terra Brasileira" e dedicados aos lavradores, criadores, professores rurais e a todos que vivem no campo, nas pequenas cidades e vilas. Para principio de conversa, já foram para aqueles serviços do Ministério da Agricultura Luiz Jatobá e Djalma Tavares.

• • •

NO ANO DE 1942, o então Arcebispo de Maceió, no Estado de Alagoas, fundou a "Juventude Masculina Catolica", nos moldes de outras instituições de inspiração cristã existentes no país. O Padre João de Barros Pinho teve um papel destacado no acontecimento, e, desde então, vem sendo a viga mestra da util organização, como seu Secretario de Assistencia Social. Em sua proxima audição, amanhã, às 21,35 horas, o programa "Honra ao Merito" focalizará a personalidade do Padre João de Barros Pinho.

O "FURO" DO DIA

Chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Pernambuco, da Radio Jornal do Comercio, o produtor e humorista Francisco Anisio, que assinou contrato com a P.R.A.-3.

NO

MEIA-NOITE

DO

COPACABANA-PALACE

SUZY SOLIDOR

A MAIS PARISIENSE DAS CANTORAS FRANCESAS

ESTRÉIA: HOJE, TERÇA-FEIRA

Suzy Solidor viajou de Paris ao Rio de Janeiro, a bordo do "Bandeirante" da Panair do Brasil

de NOITE e de DIA

Linda BATISTA

GOSTEI TANTO... TANTO...

Eu gostei tanto... tanto, do "show" de televisão de Bob Shultz, de quinta-feira última, que me tornei sua "fan" número 1.

Quem assistiu a êste "show" há de pensar que gostei porque quem o "estrelou" foi minha irmã Dircinha.

Gozado... Por isso mesmo é que o assisti. Não acham?

Mas, acontece que há um detalhe irritante. São os ruidos. Não só de "coisas" se arrastando, como também "cochichos".

Ora, isso perturba o tele-expectador...

•

— Hein?

Os estudantes de Coimbra deram um espetáculo na Cultura Artistica de São Paulo e se foram.

Amanhã tem mais.

Vou dar uma sugestãozinha. Por que não colocam umas rodas de borracha nas "coisas" que têm de ser arrastadas e uns "esparadrapozinhos" na bôca dos "cochichadores"

•

Vejam só em que dá a reunião de muitos valores.

Outro dia, eu precisava falar com urgência com o maestro Angelo Vareto. Ao entrar no corredor da Rádio, vi tantos músicos juntos que, julgando que ali estivesse quem eu procurava, gritei:

— Maestro!

Sem exagero, seguramente umas nove cabeças se viraram e responderam ao mesmo tempo:

FAN N.° 1

Jorge Goulart e sua fan n. 1. — Jorge, que cara é essa? Está com medo da Guiomar? Ela te adora

Conversa da MADRUGADA

JAYME COSTA vai modificar o seu horário. "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, que Jayme Costa vem apresentando todas as noites em espetáculo único às 21 horas, aos sabados e domingos será dada em duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

BADI CABRAL recebeu, em Vitoria, convite de Nicete Bruno para integrar o seu elenco, que será apresentado brevemente com o Teatro de Aluminio, do fotografo Halfeld, e que vai ser instalado, ali, em frente ao Metro. Badi deverá chegar de Vitoria hoje pelo avião da tarde, a fim de entender-se pessoalmente com Nicete e amanhã regressará àquela capital, onde ensaia o Teatro do Estudante Capixaba, que estreou na sexta-feira última, com o "Auto de Nossa Senhora da Vitória", de Nilo Bruzzi.

• • •

"OS PICCOLI DE PODRECA", companhia Cômico-Lirica-Marionetista Mundial estará no Teatro Republica só até o dia 23 próximo, com duas sessões diárias: às 16 e às 20,30 horas.

• • •

GRAÇA MELO já marcou a data de estreia de sua nova Cia.: será a 27 do corrente, no Teatro Regina, com a peça "Massacre" (Montserrat), de Emmanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira, e cenários de Santa Rosa.

• • •

VAN JAFA é professor na Faculdade Nacional de Arquitetura e também redator cinematográfico da revista "Carioca". Ontem, no Vermelhinho, Van Jafa aproximou-se de um grupo e foi logo dizendo: "Eu vou fazer uma conferência sôbre teatro, no próximo dia 21, às 6,30 da tarde, no auditório do S.N.T. E' uma conferência revolucionária. Destruirei todo mundo, e mostrarei que não há teatro no Brasil. O título de minha conferência é "A Verdade Sôbre o Teatro Brasileiro Contemporâneo"; e não esqueçam: será sexta-feira, dia 21, às 6,30 da tarde no Auditório do S.N.T., terceiro andar da ABI".

• • •

"IRENE" sairá de cartaz, definitivamente, no dia 23. A Cia. Dulcina e Odilon encerra nesse dia as suas atividades no Teatro Regina, e a 25 embarcará pelo vapor "Ana C", para Lisboa, Portugal.

• • •

SEGUIU ONTEM para Lisboa o ator-empresário Delorges Caminha, que apresentará na capital portuguesa a Cia. Dulcina e Odilon. — AUREO NONATO.

TERESINHA AMAYO, a intérprete do papel título da peça de Pedro Bloch, "Irene", não tinha sua viagem à Portugal definitivamente resolvida. Chegou a estar em perigo o seu embarque, mas agora ficou estabelecido que terminados os seus exames ela poderá embarcar para se reunir ao grande elenco de Dulcina e Odilon em Lisbôa, daqui saindo em avião. Isso quer dizer que "Irene" em Lisbôa terá todos os seus intérpretes do Rio.

16 m/m — FILMOTECA CITERA — 16 m/m
* filmes mudos e sonoros
* projetores — lâmpadas e accessorios
* os melhores preços
* Venda a prazo.
CITERA
Av. Erasmo Braga 255-sobreloja-grupo 201 - Tel. 32-5554
FESTAS? Cine CITERA em casa — o melhor!

mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Robert Young está vendo se consegue que Ava Gardner trabalhe com êle em "1.600 Pensylvânia Avenue", em cujo filme, tem sociedade com Eugene Rodney, para a Cavalier Filmes.

Walter Hampden celebrou seus 50 anos de trabalho no cinema e no palco. Foi-lhe oferecida uma festa por Joe Mankiewcz, na 20 th Century Fox. Walter é um grande homem. E' pena que não dedique um pouco mais de tempo a Hollywood.

Robert Young

Muitas das "grandes figuras" de Hollywood podem ser encontradas pelo telefone. O mesmo não acontece com Frank Capra. Procurei seu agente e êle me respondeu: "Quando o achar, avise-me porque também não sei onde anda". Fui encontrá-lo num dos seus sitios e perguntei-lhe se aceitaria a proposta do Departamento de Estado para trabalhar no restabelecimento da indústria cinematográfica alemã". - "Não - respondeu êle. Sinto muito, mas não posso fazer nada, porque os melhores homens, em condições de empreender alguma coisa decente neste sentido, estão agora trabalhando no setor russo, em filmes soviéticos.

•

Se Ethel Merman não aceitar a proposta da 20 th Century Fox para estrelar a pelicula "Call Me Madam" o papel será oferecido a Judy Garland.

•

Sara Churchill possui uma pulseira, formada por medalhas separadas. Em cada uma está inscrito o nome de um filme em que apareceu.

•

O famoso pianista cego George Shearing, tem um afinador que trabalha para êle num horário de tempo integral. E... assim é Hollywood. Até amanhã

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — "Irene", de Pedro Bloch, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Sessão única às 21 horas. — Essa peça sairá de cartaz no proximo dia 23.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6442 — Procópio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto", de Maria Wanderley Menezes. Sessão única às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Aimée e sua moderna Cia. de Comédia, em "Surprêsas de Uma Noite de Nupcias" uma comédia francêsa de Paul Van Stalle. Tradução de Mattos da Fontoura. — Imprópria para menores até 18 anos. — Sessão única às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau — Sessão única às 21,30 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jayme Costa — Sessão única às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-10[illegible] — "Maridos em Apuros" pela Cia. Zaquia Jorge e Fernando Vilar. — Direção artistica de Francisco Moreno — Sessões às 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Rua Raul Pompeia) — Posto 6 — Tel. 27-2836 — "Flagrantes do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. — Sessões às 20 e 22 horas.

RECREIO — Tel. 22-8184 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha. — Sessão às 20 e 22 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — "TA Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis — Geysa Bôscoli, com Colé, Celeste Aída, Eulalio Manoel e outros.

JOÃO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4278) [illegible]

"SÓ ÁRBITROS COMO "BANDEIRINHAS"

Para o Sr. Mario Viana o Auxiliar Deve Ser Sempre Cidadão Com Mais de Trinta Anos e Excelente Formação



Após o "goal" anulado de Friaça, houve muita confusão em campo. Por estas e outras, Mário Viana acha que o "bandeirinha" deve ser sempre um juiz

Como geralmente acontece, às segundas-feiras o movimento é sempre grande na entidade. No oitavo andar, onde funciona a secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva, o local é o preferido para os comentários acêrca dos acontecimentos da rodada realizada na véspera. E ontem, já por volta das 17 horas, o árbitro Mário Viana ali apareceu para fazer entrega da súmula do encontro Bonsucesso x Bangu, que esteve sob a sua responsabilidade.

E o veterano árbitro estava satisfeito. Afinal de contas, o prélio que controlou transcorreu dentro de uma normalidade absoluta e ainda orgulhoso porque de fato tivera um desempenho à altura. Mário Viana procurou inteirar-se dos acontecimentos do clássico Vasco x Flamengo. Queria saber se realmente houvera impedimento ou não. Mas ao ser cientificado que o lance não fôra muito claro mas que o "bandeirinha" não havia agitado a bandeira inteiramente, o conhecido juiz não se conteve:

— "É preciso acabar com êsses "bandeirinhas" crianças que predominam no quadro. Ao meu ver, o cidadão, para ter noção de responsabilidade e sobretudo perfeita formação, tem que ter no mínimo trinta anos. E' claro que há exceções. Mas falo em tese. Além disso, na minha opinião, os auxiliares deveriam ser juizes, porque só assim estariam em condições de marcar com precisão os impedimentos e outras jogadas irregulares."

AINDA O "MATCH"

E Mário Viana prossegue:

— "Dirigindo por exemplo Flamengo x Bangu, aconteceu que um dos meus auxiliares marcou impedimento de uma bola centrada da linha de fundo. Fiquei intrigado com o fato e fui obrigado a observar o meu auxiliar. E' preciso, portanto, que se melhore o quadro de auxiliares a fim de que os árbitros apitem mais descançados e dêm bom cumprimento à missão" — concluiu o sr. Mário Viana.

Nem Chico Nem Ninguem

Não Está o Vasco Interessado em Cruzeiros. Mas no Maior Feito de Sua História

O Fluminense queria Chico. Já que não conseguira nada com Rodrigues, com Canhotinho, Brandãozinho e etc., queria Chico. Por que por último Chico? Justamente porque considerava a tentativa que indicava menos sucesso.

NEM CHICO NEM NINGUEM

Até chegou a ser anunciado que Chico reforçaria a equipe tricolor no turno. Benicio Ferreira Filho estava agindo, já tivera mesmo várias conferências com os dirigentes cruzmaltinos. Entretanto, está decidido de pedra e cal: Chico, pelo menos êste ano, ficará em S. Januário. Mas o Vasco, agora, respondendo às pretensões do Fluminense, foi normal: não cederia nem Chico, nem ninguém. Todas as suas vistas estavam voltadas para o campeonato, não lhe interessando, nessa altura, sendo trabalhar para conquistar o maior feito de sua história: o tri-campeonato. Os cruzeiros, que ficassem para depois...

A NOTA INTERNACIONAL

O JUIZ

Li hoje, por acaso, umas páginas de um pequeno livro que o cronista desportivo especializado em futebol tem sempre interêsse em conservar ao alcance da mão. Trata-se de um volume de consultas aos juizes. Não é obra de "amador" mas o livro oficial de uma grande entidade, e não há naqueles Ennhas uma palavra que não tenha sido pesada com todo o cuidado por especialistas competentíssimos do assunto.

E li, ou melhor: tornei a ler, mais uma vez, os seguintes tópicos:

"O bom juiz é o que se faz notar o menos possível durante o decurso do jôgo."

"A direção de um "match" é boa quando o expectador imparcial pode dizer no fim dos noventa minutos: "Engraçado... Nem reparei a presença do juiz em campo..."

"O juiz deve evitar um comportamento excessivamente autoritário e que visivelmente não esteja isento de ressentimento contra qualquer um. O juiz não deve discutir com os jogadores, nem tentar justificar suas decisões."

"O diretor de jôgo deve ser um exemplo de superioridade de conduta e de tato para com os jogadores. Deve falar o menos possível e sempre de modo comedido e cortez."

"Em suma, deve apitar, seja qual fôr a importância e o caráter oficial do jôgo, como um verdadeiro e próprio diretor do embate, lembrando-se sobretudo que a tarefa que lhe foi confiada não é: castigar, mas guiar o jôgo de tal modo que êste se desenvolva segundo as normas regulamentares."

Não posso garantir a tradução cem por cento, mas acho que consegui mais ou menos refletir nas linhas que precedem o espírito das que acabava de ler.

Não conheço melhor definição da qualidade da arbitragem do que a que se repercute na reflexão do expectador: "Engraçado... Nem reparei a presença do juiz em campo..."

Apesar do que se escreveu depois da final da Copa do Mundo sôbre um "bofetão" imaginário de Obdulio Varela em Bigode (que êste sempre se negou a confirmar), acho que Mr. Reader, por exemplo, que acompanhara o Southampton nesta terra em 1948, pode ser citado como o símbolo dêstes grandes juizes cuja qualidade mestra é a "discreção".

O juiz deve ser como um pai, severo, mas justo e humano, para com os jogadores, sem chegar até a nefasta "camaradagem" que lhe tira tôda a autoridade moral. Pois, muitas vezes, — (não digo: sempre) — quando um jogador insulta um juiz, é que a conduta dêste não lhe impoz o respeito.

Chegou ao Rio um juiz espanhol a respeito do qual recebi as melhores informações. E já o observador de ULTIMA HORA ao jôgo Olaria - São Cristóvão nos confirmou que o sr. Jimenez Molina, na sua estréia, agiu de maneira "discreta" (no bom sentido do adjetivo), mas soube impôr-se, coibindo o jôgo violento, em certo momento esboçado pelos jogadores.

Talvez êste juiz ibérico, enérgico, mas cuidadoso de observar os princípios que enumerei acima, poderá ajudar a resolver os problemas da arbitragem no Rio. Não seria justo dizer que eu acho que o sr. Molina vai servir porque é estrangeiro. Embora o juiz estrangeiro apresente vantagens óbvias e indiscutíveis sôbre o juiz nacional porque é menos fácil endereçar-lhe acusações de parcialidade. Aliás, gostei da "maneira" do sueco Westman. Geninho queixou-se amargamente dos sorrisos e dos risos do apitador escandinavo. A irritação do capitão botafoguense no campo podia justificar sua expulsão com um juiz menos sorridente. E de qualquer forma, sempre segundo os princípios lembrados acima, prefiro os sorrisos do sr. Westman às caretas do sr. Malcher. E as consequências destas são mais infelizes do que o resultado daqueles.

A. L.

O "Clássico" Visto Por Valido...

"Senti Coisas Que Não Tenho Palavras Para Explicar"

O Autor do Famoso "Goal" "Match" Decisivo do Campeonato de 1944

Valido, não há quem acompanhe o futebol e não se lembre dêste nome. O ponteiro argentino que durante várias temporadas defendeu as côres do Flamengo e depois de encerrada sua carreira continuou radicado em nossa Pátria, foi protagonista de dezenas de pelejas com o Vasco. Por isso mesmo, era natural que se colhesse a impressão daquele que foi o autor do único "goal" obtido pelo rubro-negro no "match" decisivo para o tri-campeonato e que foi também a última vitória do clube da Gávea sôbre o seu rival de São Januário. E isto há sete anos passados. Precisamente em 1944.

"SENTI UMA DOR DE CABEÇA TERRIVEL"

Valido foi claro e positivo. Não escondeu sua emoção, seu sofrimento, embora personagem de muitos classicos semelhantes e herói da jornada do tri-campeonato.

— Senti uma sensação formidavel, mas indiscritivel. Coisas que a gente sente e não póde descrever porque não encontra palavras que as expliquem, que as definam com precisão e justeza. Não tenho muito a mentalidade de "torcedor" a paixão do "hincha", mas a verdade é que fiquei transtornado e no inicio do jogo, a emoção foi se transformando numa acentuada dor de cabeça, que começando num determinado lugar foi progredindo, tomando conta da cabeça e me envolvendo o cranio como se fôra um circulo de ferro. E continuei assim até o dia seguinte de manhã. Mas, aos poucos fui melhorando. Enfim a sensação creio que é mais forte do que em campo correndo e lutando de "chuteiras" nos pés. Mas tive alem do mais uma sensação de alegria, pois acho que o Flamengo estava necessitado de uma vitoria desta importancia".

Para Valido, como para todo o mundo em geral, os dois lances mais discutidos e controversos da peleja foram o do goal anulado e a paralisação de uma investida de Adãozinho, quando este se achava colocado a poucos passos de Barbosa, com o arco a sua disposição. Mas, com sua velha experiencia Valido afirma que num jogo só vale o que o juiz marca e pensar no resto é fazer mal ao sangue.

Um momento critico para a cidadela de Garcia. E Valido sofreu de verdade nesse lance

OS CAPICHABAS FÓRA DO BRASILEIRO DE BASQUETE

DEFICIENCIA TÉCNICA E INSUBORDINAÇÃO CONTRA A ENTIDADE E O GOVERNADOR DO ESTADO, AS PRINCIPAIS RAZÕES — GRAVES IRREGULARIDADES NA CONOMETRAGEM DO TEMPO DA SEGUNDA PARTIDA ESPIRITO SANTO X TIJUCA — OS METROPOLITANOS FIDALGAMENTE TRATADOS NAS COMEMORAÇÕES DO 4.° CENTENARIO DE VITÓRIA

Reporter de ULTIMA HORA acompanhou a delegação do Tijuca que recentemente foi jogar basquetebol em Vitória contra a seleção capichaba, que irá ao certame nacional de Santa Catarina. Fácil, portanto, nos foi saber detalhadamente a razão da ausência do Espírito Santo no próximo Campeonato Brasileiro.

HISTORIANDO OS FATOS

O governador do Estado havia preparado grandes festejos para comemoração do quarto centenário da cidade. Entre outras coisas adaptou a quadra de tênis do Praia Clube para as exibições dos cariocas. Na primeira, sábado passado, o selecionado capichaba, pràticamente a equipe do Saldanha da Gama, tudo fez para atuar em sua quadra. Protestou contra a decisão da Federação e por pouco não deixou de comparecer. Por isto mesmo, o jôgo sofreu grande atraso.

No domingo as cenas se repetiram. Os jogadores espiritosantenses, alegando numerosas razões insistiram em atuar em sua quadra, isto é, na do Saldanha da Gama. A Federação manteve-se irredutivel: o jogo seria no Praia Clube, já que assim tambem queria o governador do Estado. Foi procurado o Tijuca, que, gentilmente, se dispôs a pelejar em qualquer campo. Depois de muitas marchas e contra-marchas, a partida foi realizada, mesmo, no Saldanha da Gama...

E A PARTIDA NÃO TERMINOU...

Antes da realização do "match", agora podemos dizer, os jogadores do Saldanha da Gama estavam para ser suspensos por rebeldia contra as decisões da entidade local e, principalmente, contra os desejos do governador do Estado, desportista de têmpera que tudo tinha preparado para a participação do Espirito Santo no Campeonato Brasileiro.

O Tijuca venceu bem no sabado. Domingo em sua quadra, o selecionado agigantou-se e lutou de igual para igual contra os cariocas. No final da partida houve diversas irregularidades na marcação do tempo de jogo. O Tijuca desistiu da prorrogação do cotejo empatado. Quando desportistas locais e cariocas procuravam contornar o impasse, forte chuva caiu... e a partida não terminou.

AS IRREGULARIDADES

As irregularidades são das mais graves possiveis. Chegaram ao nosso conhecimento por declarações ponderadas e desinteressadas de tenistas do Fluminense que estavam tambem se exibindo em Vitoria. Entre outras informações dos desportistas tricolores à reportagem de ULTIMA HORA, estão aquelas que um senhor "gordinho" junto a mesa de controle mandava que o cronometro fôsse travado sempre que o juiz se afastasse e que o capitão do "five" local sempre que passava pela cronometragem dizia: "Espicha o tempo que falta pouco para igualarmos a contagem. Espicha mais..."

A certa altura do cotejo o Tijuca solicitou da mesa o tempo que faltava. A informação veio, 3 minutos e 45 segundos. O jogo prosseguiu. O Tijuca voltou a perguntar pelo tempo de jogo. Espanto geral, 3 minutos e 55 segundos. A grita dos dirigentes metropolitanos foi violenta. Explicações nada satisfatorias foram dadas. O encontro prosseguiu. Faltavam 1 minuto e 50 segundos para o termino da partida e vencia o Tijuca por uma cesta. Sob delirios gerais os capichabas empataram. Os cariocas sairam e o jogo foi dado por terminado. Nisto tudo, podemos assegurar positivamente, não foram gastos nem 30 segundos, que dirá 1,50.

Então, o Tijuca resolveu entregar o jogo. Discutia-se ainda muito quando as chuvas chegaram... conforme já declaramos.

ESPIRITO SANTO FORA DO BRASILEIRO

No aeroporto de Vitoria, quando nos preparavamos para o embarque de volta, o presidente da Federação Espiritosantense declarou à reportagem que estava decidido — "Os capichabas não iriam ao Brasileiro por não apresentarem condições tecnicas e, principalmente, por terem se insurgido contra as determinações da entidade e a vontade do governador do Estado".

O ilustre desportista, exemplo de fidalguia e que cumulou os cariocas de todos os confortos e atenções, teve ainda ocasião de declarar que estava revoltado contra a atitude do cronometrista, a quem já recriminará nos devidos termos.

Ranulfo, o grande atacante dos rubros

Novamente na Concentração os Rubros

Decidido: Jogará o Onze Vencedor do Botafogo — Maior Empenho nos Treinos Para Nivaldino

Com a vitória sôbre o Botafogo, o América pode ser considerado como novamente figurando no páreo daqueles que reunem verdadeiras possibilidades na luta pelo título máximo. O conjunto efetivamente recuperou-se, exibindo um futebol rápido e efetivo, manobrando dentro de um ritmo que impediu qualquer reação do adversário. O próprio Delio Neves embora reconhecendo que a perfeição ainda não chegou, gostou, todavia, do desempenho do conjunto considerando as circunstâncias da luta e a situação anterior da peleja. Domingo, o América terá o Olaria pela frente. E o rival é mais do que perigoso, especialmente seus próprios domínios, onde geralmente exibe-se com segurança e tem muito exigido de todos os adversários.

NA CONCENTRAÇÃO AMANHÃ OS RUBROS

O programa dos rubros será idêntico ao que precedeu o clássico com o Botafogo. Esta manhã, por exemplo, houve individual e amanhã depois do ensaio de conjunto os jogadores retornarão à concentração de Santa Tereza, onde aguardarão o momento da peleja. Desta feita, não há problemas nem maiores preocupações. Delio Neves lançará o onze de sábado. Sabe-se, todavia, que Nivaldino devido ao seu rendimento fraco, será submetido a um treinamento todo especial, a fim de que fique bem ambientado ao novo posto.

Fundada a Associação Brasileira de Locutores

Ao agape dos locutores no Hotel Gloria, presidido pelo ministro Segadas Viana, compareceram figuras expressivas do nosso meio radiofônico, vereadores e amigos da classe

Sábado, em concorrida assembléia, no auditório da A. B. I., realizou-se a sessão da Associação Brasileira de Locutores.

Iniciada, foi o sr. João Machado, presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, convidado a presidir a sessão na qual tomariam posse os diretores da novel entidade.

Ao tomar assento na presidência da mesa, proferiu João Machado palavras de estimulo aos jovens entusiastas organizadores da Associação Brasileira de Locutores. A seguir foram, empossados os membros da diretoria da recém-fundada agremiação, chamados na seguinte ordem: Presidente, Raul Zanoni; 1.° vice-presidente, Raul Longras; 2.° vice-presidente, Heitor de Carvalho; secretário geral, Renan França; 1.° secretário, Celso Teixeira; 2.° secretário, J. M. Campos; tesoureiro geral, Normando Lopes; 1.° tesoureiro, Alberto Augusto e 2.° tesoureiro, Altair Ferreira. Falou em nome dos locutores de rádio o locutor dr. Valter Luz que salientou o mérito dos fundadores da Associação, definiu os seus ideais, e concitou a todos para que a apoiassem.

Fizeram ainda uso da palavra o presidente recém-empossado, o representante do Ministério do Trabalho, o vereador Castro Menezes, presidente da Comissão de Finanças da C. do Distrito Federal — portador de uma boa nova, pois comunicou a concessão de uma verba de cinquenta mil cruzeiros para a novel entidade — o vereador Manoel Blasquez, todos louvando o que já foi feito e prognosticando um futuro promissor à sociedade ora fundada. Falaram ainda vários locutores e pessoas ligadas aos meios radiofônicos, sendo depois encerrada a sessão.

Basquete Condensado

- **Saldanha Marinho é o novo diretor de propaganda e publicidade do DIE. A escolha não podia ser mais acertada. O confrade é realmente competente e eficiente...**
- Lefêver terá de dar esclarecimentos à F.M.B. pela entrevista que nos concedeu no dia 24 p/p.
- **Estão em débito com a Tesouraria da Federação: Bangu, Centro Civico Leopoldinense, Bancários, Clube de São Cristóvão, Maxwell, Minerva e São Cristóvão de F. e Regatas...**
- Agora que o competente desportista Pimenta de Mello deixou a diretoria da Federação, mais fácil se torna a sua volta ao América...
- ... e é bom lembrar: **ULTIMA HORA, quando ainda ninguém pensava na saída de Pimenta da Federação, publicou uma entrevista com o conhecido paredro. E anunciava, embora com reservas, sua volta para o setor dos "diabos rubros".**
- O campeoníssimo Algodão está fortemente atacado de "frieiras". Entretanto, segundo nos declarou êle próprio, nada tem prejudicado seu treinamento. Algodão espera comparecer em Santa Catarina na plenitude de sua forma. Quer brilhar...
- E o eficiente Waltinho não vai mais sair do Sampaio. **Segundo apuramos, além dêle, Heitor e outros, pretendem voltar a defender o tradicional clube suburbano.**

Três Líderes na Próxima Rodada

De fora, o Fluminense assistiu a queda de um líder: o Vasco. No próximo domingo, o Fluminense enfrentará o último líder: o Bangu. Para êsse "match", os tricolores vêm treinando com especial empenho e especial atenção. Depois da goleada sofrida diante do Vasco, Alvaro Chaves em pêso clama por uma ampla reabilitação.

TUDO PARA DAR UM NOVO SABOR AO CAMPEONATO

Um que considera a equipe tricolor verdadeiramente capacitada para derrubar o último líder: Benicio Ferreira Filho. E apresenta as suas razões:

— Que aconteceu ao Fluminense? Nada de mais. Ou por outra: uma derrota normal, diante do campeão carioca e num dia em que o conjunto cruzmaltino jogou excepcionalmente bem. Por causa disso devemos negar capacidade técnica ao "team" do Fluminense? Posso assegurar que o onze tricolor vai para campo, domingo, disposto a dar um novo sabor ao campeonato. Não seria interessante que se formasse um "bolo" com três líderes?

LAFAIETE, A ALTERAÇÃO EM PERSPECTIVA

O programa de treinamento do Fluminense na "semana - banguense" é normal. Apenas, cogita-se de uma alteração: Lafaiete para médio de ala. Amanhã, o jovem zagueiro fará uma nova prova. De resto, o mesmo número de treinos e o mesmo critério para a forma e os dias de concentração.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

Boa Bola!...

AUGUSTUS

FATO INÉDITO

Uma vez Flamengo... sempre Flamengo.

Depois de um longo jejum de 7 anos, retornou o rubro-negro com um apetite voraz. Caiu o Vasco da Gama da mesma forma como vinha caindo o Flamengo por tanto tempo. Vibra a imensa torcida da Gávea, já agora, libertada de complexos. O rubro-negro de domingo último relembrou seus dias de glórias. Foi um Flamengo diferente daquele que habitualmente estavamos acostumados a assistir. O Vasco, por sua vez, sabia que iria se defrontar com um adversário dos mais perigosos, mas jamais imaginaria que a fibra do "marinheiro Popeye" chegasse a tanto. Desde os primeiros instantes de luta, o "Almirante" sentiu que o mar estava encapelado, e à medida que os minutos corriam, as águas se agitaram cada vez mais. Houve rebelião à bordo. O paulista Rubens foi para "Popeye" a latinha de espinafre salvadora.

Pela primeira vez, assistimos um fato tão curioso: um simples "marinheiro" conseguir pôr à pique a esquadra poderosa de um "Almirante"...

ECOS DA DERROTA

Os vascaínos não se conformam com a arbitragem de Gama Malcher, responsabilizando-o pela derrota. Queixam-se que o referido árbitro, além de deixar passar em branco um "foul-penalty" de Pavão sôbre Tesourinha, anulou também o tento de Friaça, que seria o "goal" do empate. Os paredros vascaínos prometem providências. Pelo visto, teremos assunto para esta semana. "Casos e ondas" ocuparão as "manchettes".

QUE SUSTO!...

Vocês notaram o susto que levou o Maneca quando marcou o primeiro "goal"?... Também, não era para menos: o atacante cruzmaltino só chutou aquela bola, por chutar. O "frango" do Garcia teria sido alguma "chave" do Flávio?

SITUAÇÃO GERAL

A vitória colhida pelo Flamengo fez com que o campeonato tomasse um aspecto mais sensacional. O Bangu derrotou o Bonsucesso com autoridade mantendo-se na situação de líder-invicto. Arrancado do primeiro pôsto, o Vasco, viu-se na obrigação de acompanhar o Fluminense na segunda colocação. Seguindo de perto no terceiro lugar encontram-se: o Botafogo e o América que fez as pazes com a vitória. O Olaria, cumprindo uma excelente "performance", firmou-se no quarto pôsto, enquanto o Flamengo, o herói da rodada apesar da quinta colocação, promete uma tremenda reação. Aguardemos o próximo capítulo da grande novela: "A história de um campeonato".

BATENDO PALMAS

A vitória espetacular do Flamengo. Parabens aos rapazes da Gávea pela valentia com que se portaram. Os aplausos estendem-se também à sua dedicada torcida que há tanto tempo aguardava por ver terminada a "escrita".

NEGRO DIAZ DANDO ORDENS NA REPESAGEM!

Luiz Diaz tinha compromisso para montar Sarilho, no primeiro páreo da reunião de domingo. Não fêz o peso suficiente e por isso foi barrado. O jóquei do Stud Rocha Faria, porém, quis indicar o seu substituto. E deitou as ordens. Eu não monto o Sarilho, mas monta-o o René. E as ordens foram cumpridas.

GIRANDOLAS

Um Tema Diferente

CAIO DE NASSAU

Tirolesa representa um torvelinho de opiniões contraditorias, cada qual mais arrojada. Cada corrida em que ela intervem é um conceito novo, diferente, vestido de novas roupa[gens] que se forma, oferecendo um angulo inédito, porquanto [ela] se apresenta sempre, caracteristicamente, sobre um pris[ma] original. Ela, em nosso turfe é um motivo em quatro di[me]nsões, com sabor de relatividade. Indefinida e incompreensivel, porém, sentida e aclamada. Há divagações de espaço e de tempo em tôrno de sua campanha e se forjam mitos de sabor popular em redor de seu nome. Já se esgotaram os comentários sobre sua apregoada masculinidade pelo arroubo e valentia que consagraram tantas vitórias. Após sua estrondosa nova conquista, saimos do hipódromo, domingo em companhia de um amigo conhecedor profundo das coisas do turfe e um ardoroso admirador das virtudes da excepcional corredora. Ouvia atentamente umas considerações que teclamos sobre as observações colhidas no recinto de vendas de poules. Contávamos em linhas gerais uma conversa que indiscretamente percebaramos entre dois vendedores de apostas na Tribuna de Profissionais após a apregoação do rateio da vencedora do Grande Prêmio significado naqueles absurdos Cr$ 14,00

— Como é que pode velhinho essa egua pagar tanto! Como se joga mal! Todos sabiam que ela (ela é a Parafba) não podia senão rapar o mesmo dinheiro dizia um vendedor já meio velho e encanecido naquele exercicio no balcão de apostas.

— Quer saber de uma coisa fulano (e disse o apelido do companheiro um nervoso e agitado vendedor) eu só vendo poules dos adversarios de Tirolesa por dever de oficio. Faço-o entretanto contrafeito, com incontido odio do apostador que desmerece o seu valor, jogando de maneira tão contra indicada. Considero um crime, um verdadeiro crime, alguém jogar contra Tirolesa!

O nosso amigo riu, gostosamente, daquela opinião emitida pelo admirador incondicional da campeã e que levava o seu culto pelas qualidades do majestoso especimen ao ódio extremo pelas pessoas que nela não confiassem. Considerou o motivo de nossa indiscreção um dogma religioso com sabor anedotario e não quis ficar atrás. Pensou e lançou no ar um apanhado de suas ideias a respeito da recordista dos quatro quilometros.

— Tirolesa quer é correr. Correr e ganhar. Ela tem é uma verdadeira histeria de corrida. Deixá-la correr!

Sentindo ainda a galhofa de sua risada, ao completar aquela exdruxula definição, meditamos a respeito do novo tema como foi encarada a inexcedivel, imbativel e tenaz campeã. Assunto biológico, endrocológico e psicológico, êsse forgicado pelo nosso amigo. Tirolesa, uma histérica de corridas! Era o que faltava...

FEIJÓ ACUSA MESQUITA!

O jóquei de Miel Rosa não representou o seu papel de liquidar com Tirolesa na ponta, a todo o custo, como lhe recomendára o tratador de Lord Antibes. Por isso 'perdeu' com uma 'barbada'

As apostas tinham sido encerradas para o Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro e os animais se encaminhavam displicentemente para as fitas dos 4.000 metros. Pardaillan, tordilho como o pêlo "castigado" de seu pai; Miel Rosa, com o "Professor" encarapitado no seu lombo, ambos de pequeno porte; Tirolesa, luzida alazã, campeã de muitas vitórias, sempre imponente e aclamada; e Lord Antibes levando "fumaças" com um trabalho excepcional para derrotar a popular "Paraiba". Seguiam solenes, se arrastando, a passo. Nós, da Tribuna de Imprensa, na escada que dá acesso ao recinto dos proprietários, avistamos o Oswaldo Feijó, com seu inseparável chapéu, sobraçando aquela capa de côr indefinida, que faz parte integrante de seu todo. O competente tratador do filho de Vatellor estava irradiante, mal escondendo o otimismo de que estava possuido. O Feijó chegava a rir à tôa, quando todos reconhecem nêle a figura personificada da própria Esfinge.

Ficou completo o alinhamento e foi autorizado o larga, ocasião em que perdemos de vista o cuidador dos animais de Dona Zelia Peixoto de Castro. A carreira todos já a conhecem de cor e salteado. Tirolesa forçando a ponta e ganhando destaque. A luta inglória de perseguir a campeã, por parte de Miel Rosa, é assunto passado e repassado. O francês "mignon" que pretendia tira ra Fox Cub de carreira perdeu as pernas, como perderam Pontet Canet e Quejido das vezes anteriores. Ficou completamente liqnidado e arruinado antes de completar uma volta êsse Miel Rosa que foi para o sacrificio a todo o pano. Acabou a carreira com Tirolesa, mais uma vez, cruzando o espêlho na frente.

Dirigimo-nos à repesagem paar colher as impressões daquela vitória sensacional da maior ganhadora de nossas pistas. Lá num canto, rubro de raiva, um verdadeiro possesso, estava o Feijó. Descarregava tôda a sua fúria, diante da derrota sofrida pelo Lord Antibes, em cima do Professor Mesquita. Afinal de contas perdera uma barbada certa, liquida, por falta de cumprimento das suas ordens. Miel Rosa deveria dar tudo em cima da égua, sem uma trégua, arrasá-la, dizimá-la, triturá-la, para que o pilotado do Castillo, no fim, tratar dos papéis. E não foi isso o que êle viu. Como é, "Seu Mesquita", nada disso foi feito!

O Mesquita, macaco velho, sabia muito bem que aquilo tudo era paixão pela derrota do Lord Antibes. Não passava de "tempestade em copo dagua" aquela explo-
Oswaldo Feijó.
são do velho e enfarruscado

— Calma, Oswaldo! Calma! Não te afobes. Não viste que o meu cavelo não podia com a égua? Essa égua é um constro! Vontade não me faltou de persegui-la. Mas que fazer? Ela corria mais do que o meu, e não podia tentar o impossivel. Se prosseguisse no meu intento, muito antes tinha acabado com o "gás" do "faixa" que tu me deste.

O Feijó, porém, não se contentou com a explicação fornecida pelo melifluo Justiniano Mesquita, e se afastou irritadiço, maldizendo a pouca sorte de ter perdido aquele "galho" do Lord Antibes.

Tivemos a impressão de que, se o "entrevero" continuasse e o Mesquita não tivesse habilidade, aquela bengala do Feijó comia solta, rachando o crânio exuberante do Professor!

Livro de Ocorrências

CORRIDA DE SÁBADO

Moysés de Araújo, treinador do animal Crato, fez saber que, êsse seu pensionista apresentou melhoras em seu estado, devendo produzir melhor performance, tendo ainda ao seu favor, a raia de grama, onde irá intervir. (Essa comunicação foi feita antes da realização do páreo por Lovelace, no último domingo.

* * *

Reduzino de Freitas Filho, que pilotou o cavalo Mujique informou que, na réta o seu conduzido, e mvirtude de ser baleado, vinha procurando abrir, não tendo, entretanto, prejudicado qualquer competidor.

* * *

Ubirajara Cunha, que conduziu o cavalo Maco, declarou que, na altura dos 800 metros, o competidor Urucania, abriu o conduzido do declarante, levando-o a meio de raia e frazendo consideràvelmente e pilotado do declarante.

* * *

Jobel Tinoco, piloto do animal Jangadeiro informou que, 100 metros após a partida, Urucania, imprensou o pilotado do declarante contra a cerca, não obstante os gritos do declarante, para que o aludido piloto corrigisse a sua montada.

* * *

Roberto Martins, piloto de Urucania, confirma a parte acima, do seu colega Jobel Tinoco, esclarecendo que, o seu pilotado veio trazido por outro animal que corria ao seu lado, por fora, não podendo, no entante, precisar qual era, sendo êsse o motivo pelo qual não poude atender aos apelos do seu colega.

CORRIDA DE DOMINGO

E. Castillo, informou que, tanto no "cantor" também em carreira, a sua montada Nagoia vinha se escorando, não confirmando, assim, os bons exercicios produzidos.

* * *

José Portilho, piloto de Caçula, informou que, nos derradeiros 150 metros, o cavalo Origon, veio de golpe para dentro, obrigando ao informante, sofrear a sua montada. Acrescentou ainda que, desde a partida, o seu conduzido vinha procurando abrir.

* * *

O. Ulilôa, piloto de Lovelace declarou que, o atrazo inicial de seu conduzido, foi devido ao mesmo, na saida, ter se atirado para trás, nas patas dos seus competidores.

* * *

Jobel Tinoco, piloto de Origon informou que, na altura dos 400 metros, o cavalo Holocalix, fez um "funil" com o seu competidor, Lovelace, tendo do resultado desse acidente, o piloto do declarante ficar apertado entre esses dois adversários, razão porque, teve de recolher a sua montada.

* * *

Dario Moreira, informou que, apesar dos seus esforços, em conter o seu conduzido, Holocalix, êste, vinha sempre se atirando para fora, tendo o mesmo, nos derradeiros 100 metros, "roçado pelo" com o cavalo Lovelace.

NO CENTRO DO SEU DIAL 860 Quilociclos RADIO CLUB DO BRASIL

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO!

O mineirinho Roberto Martins ingressou em nosso turfe, recebendo a carta de aprendiz. Ninguém dava nada pelo "tico" de gente que êle representava, montado no dorso da Negra Maria, do sr. Euvaldo Lodi. O garoto é persistente e não custou a grangear a simpatia geral de nosso público turfistico. Uma tarde abriu o "ganhador" e "enfiou" duas seguidas, em grande estilo: — Alpina e Jangadeiro. Foi o bastante para choverem as montarias. O Robertinho disputa com calor todos os páreos onde intervem e não raro o vemos aparecer "placê", vindo de ponta ou de chegada. No sábado passado, êle ganhou, folgadamente, com Maraty, uma estreante, escondida pelo J. B. Castanheira. Não ficou aí, porém, o seu empenho de vitórias. Veio o sexto páreo da mesma reunião quando Mugique ia "estourando" com uma poule "arraza quarteirão". O Martins, aí é que fez valer sua tocada. Ganhou, no braço, com grande classe, de chicote debaixo do braço, com Urucania, de Dna. Sarah. Fez tanto empenho da vitória que os comissários lhes sapecaram uma reunião na cerca. O garoto, porém, é de "morte". Os bridões chilenos andam assustados com os progressos do Roberto Martins, pois sabem muito bem, que tamanho não é documento!

A. C. C. CARIOCA RESOLVEU

EM SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS, FORAM TOMADAS AS RESOLUÇÕES SEGUINTES:

a) — mandar colocar dois corpos atrás do alinhamento o animal Frontal;

b) — suspender por uma (1) corrida, os aprendizes Paulo Tavares e Roberto Martins e os joqueis Dario Moreira e Francisco Irigoyen, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Lamêgo, Urucânia, El Gin e Oxford;

c) — multar em Cr$ 500,00, o joquel Emygdio Castillo, por infração do artigo 158 do Código (desvio de linha), montando o cavalo Intrepido;

d) — multar em Cr$ 200,00, o tratador Gonçalino Feijó e em Cr$ 500,00, o joquel Luiz Diaz, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 (não ter apresentado a blusa do proprietário do cavalo Oscar) e o segundo por infração da alinea D do artigo 63 do Código (ter se apresentado fora do peso determinado para montar os animais Sarilho e Bozambo);

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas, o tratador Adair Feijó e o aprendiz Antonio Portilho;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7, 8 e 9 dêste mês.

O Tijuca no Líbano

A reportagem de ULTIMA HORA acompanhou a delegação do Tijuca que foi à Vitória tomar parte nos festejos comemorativos ao quarto Centenário da Cidade, apurou em primeira mão sensacional novidade nos setores do esporte da cesta.

OS CAJUTIS NO LIBANO

O desportista Feres Jebs, atualmente residindo em Belo Horizonte, e presentemente passeiando em Vitória, mostrou-se interessado, pela magnifica impressão deixada pela conduta dos cariocas dentro e fora das quadras, em levar o Tijuca à República do Libano.

Feres Jeha, palestrando comnosco, mostrou da perfeita viabilidade desta temporada internacional, pois espera contar com decidido apoio do Procurador Geral da República libanesa, seu parente bem próximo, na obtenção de certas facilidades para o transporte e a respectiva acomodação dos cariocas.

OS CAJUTIS ENTUSIASMADOS

Os cajutis ficaram entusiasmados com estas possibilidades. Paredros e jogadores deixaram transparecer claramente que esta excursão seria recebida com grande agrado.

LISTA DE CONTRIBUIÇÕES

O Tijuca deverá ser convidado oficialmente pelos libaneses. Portanto, também deverá contar com diversas regalias. Mas, para facilitar as demarches, Floriswaldo Bandeira, seu Diretor Geral de Desportes, declarou à ULTIMA HORA que, entre outras medidas, vai abrir uma campanha entre os principais desportistas do seu clube e da cidade a fim de angariar fundos financeiros para as passagens. O paredro cajuti espera, entre outras coisas, contar com decidido apoio da Panair na reserva das passagens.

TAMBEM NA SIRIA E TURQUIA

Tudo ficou assentado para que as demarches fossem iniciadas imediatamente, embora a data ficasse para ser fixada posteriormente, já que o inverno lá é muito rigoroso. Podemos ainda adiantar que se as facilidades pretendidas pelo Tijuca forem conseguidas, o "giro" se estenderá pela Siria e a Turquia.

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA NA GÁVEA

CORRIDA DE SABADO

PAREO — As 13,20 — 1.500 metros — Cr$ ...00.

Ks.
Oxford 55
Saigon 55
Nagasaki 55
Aimberé 55

PAREO — As 13,50 — ...00 metros — Cr$ ...00.

Ks.
Orilla 56
Golden Fleight 56
Colombiana 56
Elanut 56
Home Fleet 56

PAREO — As 14,10 — ...00 metros — Cr$ ...00.

Ks.
Obilia 54
Olinda 54
Good Friend ... 56
Oscar 56
Monterrey 56
Moreninha 54
Diala 54

PAREO — As 14,50 — ...00 metros — Cr$ ...00.

Ks.
Milo 56
Charuto 56
Holão 52
Fogo Bello 56
Curitibano 52
Welcome 56
Diavola 50
Cralon 54
Burgos 52
Irino 56

PAREO — As 15,25 — ...00 metros — Cr$ ...00.

Ks.
Rio 50
Silicio 54
El Tiare 54
Vitura Alegre .. 56
3—4 Primogenito ... 54
" Pujansa 52
4—5 Ernani 54
" Toribio 58
" Larue 52

6.º PAREO — As 16,00 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Eoclero 56
2 Carinhosa 52
2—3 Rio Verde 52
4 Haramun 50
5 Jangadeiro 50
3—6 Hivon 50
7 Carlos Magno ... 56
8 Fogo Bravo 50
4—9 Gavião da Gavea 52
10 Terzuman 50
" Jamary 56

7.º PAREO — As 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Ocre 57
2 Guambi 52
2—3 Holocalix 53
4 Mandi 50
5 Itaim 45
3—6 Guaruman 57
7 Altamisa 55
8 Pracinha 52
4—9 Inicio 57
10 Fairfax 53
11 Ombu 55

8.º PAREO — As 17,20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting.

Ks.
1—1 Carinho 52
" Trimonte 54
2 Mahon 52
2—3 Mujique 52
4 Cravador 54
5 Brown Boy 50
3—6 Javanês 54
7 Bosphorino 53
8 Jangadeiro 56
4—9 Jojo 54
10 Assungui 50
" Incognita 50

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — "Distritos Rotários Brasileiros".

Ks.
1—1 Levuska 55
2—2 Andiroba 55
3—3 Starway 55
" Acrópole 55
4—4 Litle Baby 55
" Diaba 55

2.º PAREO — As 13,50 — 1.000 metros — "Paul Harris".

Ks.
1—1 Maud 56
2—2 Rivera 56
3 Baraninha 56
3—4 Chacota 56
5 Elsogi 56
4—6 Comtesso 56
7 Kastri 56

3.º PAREO — As 14,20 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 - "Bricio Filho" — (3.ª prova especial de leilão).

Ks.
1—1 Kanthar 55
2—2 Naughty Boy ... 55
3 El Gin 55
3—4 Corregio 55
5 Crosby 55
4—6 El Garboso 58
" Eônio 55

4.º PAREO — As 14,50 — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — "Rotary Club do Rio de Janeiro".

Ks.
1—1 Four Hills 62
2—2 Saladito 58
" Toribio 56
3—3 Victory Dearth. 48
4 Tirolês 48
4—5 Quejido 61
" Eagle Pass 55

5.º PAREO — As 15,25 — 2.400 metros — Cr$ "Grande Prêmio Diana".

Ks.
1—1 Jeccra 53
2—2 Tirolesa 53
" Loretta 53
3—3 La Fontaine ... 58
" Cloche 58
" Victory Dearth . 58

6.º PAREO — As 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — "Rotary Club da Tijuca" — (Betting).

Ks.
1—1 Luisiana 56
" Lobélia 56
2 Bela Dourada . 52
2—3 Tia Vina (*) .. 54
4 Formiga 52
5 Ain Sola 52
3—6 Troia 52
7 Damarena 52
8 Bizarra 52
9 Helega 50
4-10 Florena 52
11 Vitoria Palmar . 52
12 Normalista 56
13 Lujan 52

(*) — ex-Cajaiba.

7.º PAREO — As 16,40 — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — "Revista Brasil Rotary". (Betting).

Ks.
1—1 Mejor 58
2 Poranga 52
3 Don Antonio ... 58
4 Ival 54
2—5 Carinhoso 56
6 Acidália 56
7 Abre Campo 54
" Abunan 54
3—8 Muzuzo 58
9 Mana 56
10 Apinagé 58
11 Alvino 52
" Caiapó 50
4-12 Aviador 56
13 Eton 54
14 Waxy 56
15 Jericó 56
" Darling 54

8.º PAREO — As 17,20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "Rotary Club de Copacabana" (Betting)

Ks.
1—1 Alvear 52
2 Attacker 52
2—3 Islete 56
4 Lupina 54
5 Ronon 52
3—6 S[illegible] de Ouro. 50
7 S[illegible]ce 54
8 Lutécia 54
4—9 Don Pancho ... 54
10 Ituano 56
11 Banjo 56

Vai Pintar Sua Residencia!

OASIS, uma organização especializada, executa com perfeição, por preços de concorrência, qualquer serviço de pintura. Orçamentos sem compromisso. Rua Mexico, 90, sala 301-A — Telefone: 22-8074

OASIS — Organização Auxiliar de Serviços Imobiliárias

A RÁDIO CLUB DO BRASIL apresenta

Ana Maria Gonzalez

A MAIOR CANTORA DO MEXICO

HOJE, ÀS 21 HORAS

UMA OFERTA DO VINHO Castelo

O VINHO QUE MAIS SE CONSOME NO BRASIL

P.R.A.3 860 QUILOCICLOS

"Five" Cajuti Proximamente no Líbano, Síria e Turquia

Malcher Morreu Para o Vasco

O Relatório Técnico Faz Sérias Acusações ao Árbitro do Clássico — Negou Danilo Que Tivesse Ofendido o Juiz

O ambiente vascaino ainda está muito agitado em face das ocorrências do clássico de anteontem com o Flamengo. A reação oficial já foi amplamente dada a conhecimento por ULTIMA HORA e como se sabe, o próprio presidente Otávio Póvoa comparecerá ao Tribunal de Justiça não só para defender o centro-médio Danilo mas também para mostrar que tôdas as responsabilidades pelo sucedido, cabem ao árbitro Alberto da Gama Malcher. Ontem mesmo, o presidente Otávio Póvoa recebeu o relatório técnico da peleja. Trata-se de um documento desta feita muito volumoso. Não faz mesmo restrições à conduta dos jogadores, dizendo que todos estiveram tècnicamente normais mas que tiveram que se desorientar por fôrça de uma arbitragem parcialíssima. Na parte que atinge a expulsão do centro-médio Danilo, diz o relatório que o "pivot" não ofendeu o árbitro. Mas que êste o afastara de campo porque fôra informado que Danilo o chamara de "ladrão". O relatório técnico pede ainda severas medidas contra o árbitro, recordando a propósito acontecimentos gravíssimos ocorridos em 1950 em cujo ano Malcher, dirigindo o "match" com o América, provocou situações tão sérias que culminaram mesmo na morte de um associado vascaino, atingido em meio do conflito que se seguiu.

DEIXARA DE EXISTIR PARA O VASCO

Medidas positivas ainda não foram tomadas. Sabe-se que a diretoria do Vasco terá oportunidade de estudar a situação para então posteriormente agir dentro das conclusõse a que chegarão os dirigentes. Mas, de qualquer maneira, o Vasco pleiteará da Federação Metropolitana de Futebol a exclusão de Malcher dos seus jogos. Dessa maneira, continua predominando a agitação em São Januário em face do revés do "clássico" com o Flamengo.



FASES DA GRANDE BATALHA — Foi o grande evento do domingo esportivo. A vitória do Flamengo sôbre o Vasco foi largamente comemorada pelos rubro-negros, enquanto os vascainos preferem atribuir a Gama Malcher o insucesso de ontem. Acima, fases da agitada peleja. 1) — Depois do jôgo, Malcher deixando o campo, sendo escoltado pela Polícia Especial; 2) — Danilo expulso. O jogador é conduzido por Oto Glória, aparecendo ainda Ely; 3) — Foi "goal", foi "goal", protestam os vascainos e o juiz mantem a anulação

120 Mil Torcedores No Clássico

MOVIMENTO DO PÚBLICO QUE PRESENCIOU VASCO X FLAMENGO

O clássico Vasco x Flamengo estabeleceu novo recorde de renda do campeonato de 51. De fato foi o "match" mais concorrido, contando com um público totalizado em.... 120.486, assim distribuido: Camarotes, 45 — totalizando 225 pessoas; Cadeiras numeradas, 2.965; Arquibancadas, 75.676; Gerais, 20.305; Sócios do Vasco, 10.147; Cadeiras, cativas, perpétuas, camarotes, permanentes e autoridades, 10.641 e, finalmente, policiamento 835.

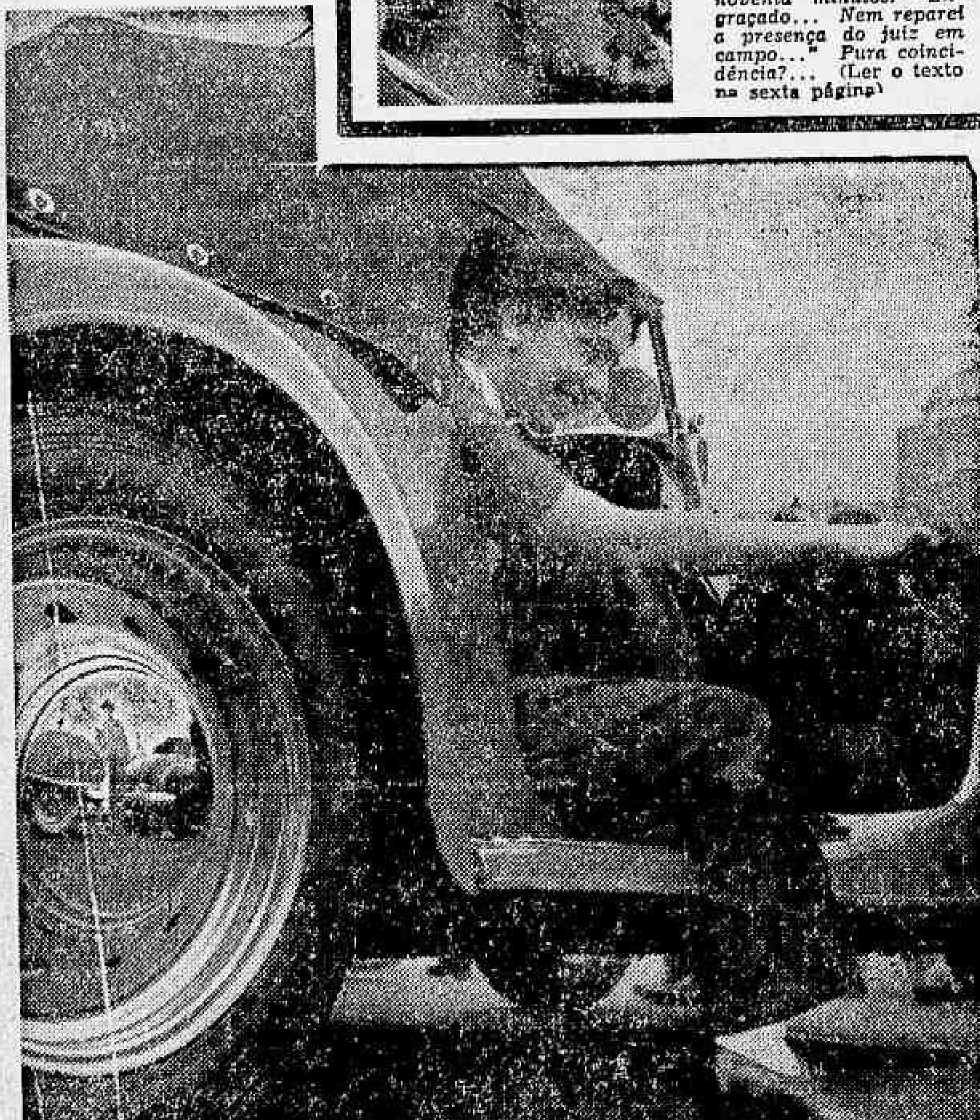
A NOTA INTERNACIONAL

"O JUIZ"



Enquanto a cidade inteira comenta a atuação do juiz de futebol Gama Malcher durante o transcorrer do "clássico" Flamengo-Vasco, Albert Lawrence afirma, na sua "Nota Internacional" que a direção de um jôgo é boa quando o expectador imparcial pode dizer no fim dos noventa minutos: "Engraçado... Nem reparei a presença do juiz em campo..." Pura coincidência?... (Ler o texto na sexta página)





Danilo, Unico Nome da Sumula

A primeira impressão depois das cenas do tento anulado do Vasco, fazia prever a citação de muitos nomes na súmula da partida. E' que além de Danilo, como se sabe, expulso em seguida, Augusto, Maneca, Tesourinha, Alfredo e Friaça dirigiram-se ao árbitro de forma enérgica. Alfredo com especialidade, foi o que mais discutiu com o juiz, tendo no final da luta procurado impedir a sua descida para o túnel. Tanto assim que o árbitro teve necessidade de forte escolta da Policia Especial para ficar suficientemente garantido. Mas agora, sabe-se que apenas Danilo foi citado na súmula. E Malcher procura fazer muita carga sôbre o centro-médio cruzmaltino. Diz o documento que Danilo ofendeu o juiz com palavras do mais baixo calão, principalmente depois que o jogador recebeu ordens de abandonar o gramado. Cabérá, assim, ao Tribunal, julgar Danilo em sua sessão de sexta-feira.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Terça-Feira, 18 de Setembro de 1951 ☆ N.

★ NO VESTIÁRIO DO BANGU AFIRMA ONDINO ★

"Nívio Jogará no Próximo Domingo

Alegria Pela Vitória -- Pinguela Comenta o Vasco x Flamengo -- Agua Para Banho, Ne ca -- A Fôrça Máxima Contra o Fluminense

Todo vestiário do time vencedor é de muita alegria, muita animação, muito abraço... Não foi diferente o ambiente do vestiário do Bangu onde os dirigentes do clube "Moça Bonita" distribuiam abraços para uns e outros jogadores. Ondino e Carlos Nascimento eram constantemente solicitados pelos amigos. O entusiasmo dos jogadores era contagiante e comunicativo. Todos felizes com o resultado da peleja e sobretudo pelo fato de o Bangu continuar invicto e lider do certame.

Comentava-se o encontro Vasco x Flamengo e todos satisfeitos com o resultado do jôgo. A um canto, Mirim pilheriava para os que lhe ouviam:

— E', Perácio fez o segundo tento do Flamengo...

Falamos ligeiramente com Ondino Viera sôbre o resultado da peleja.

— Gostou, Ondino?

— Sim...

Perguntamos por Nivio e quando voltaria a jogar.

— Nivio está pràticamente restabelecido. Jogará domingo, concluiu.

Embora a alegria fôsse geral e justa com a vitória conquistada, também havia constrangimento no vestiário do Bangu. No banheiro, nem uma só gota dágua para o costumeiro banho de apósjôgo...

No plantel banguense não houve baixa o que é de esperar lance Ondino Viera todo o pêso do quadro no próximo compromisso, que será o clássico Bangu x Fluminense.



SEGUE SUA JORNADA VITORIOSAMENTE — Hilda L... sem, a notável atleta paulista que se transferiu para o ...minense, continua sua brilhante trajetória no esporte metropolitano. Na disputa do Triatlon, apesar de duas três provas não serem de sua especialidade, assegurou o ...meiro pôsto estabelecendo novo recorde carioca. Vemos ... Hilda Lassem, quando depois da vitória trocava os sa... de prego pelo de tênis. Aliás, a jovem estrêla possui cent... de autógrafos em seu sapato de tênis, o que lhe dá um ... particular

Se um simples Ginkana provoca sempre sucesso, os leitores poderão bem calcular o formidável êxito alcançado com a de domingo passado realizado em Copacabana em homenagem ao grande político nacional Ricardo Jafet. Público sem precedentes distribuiu-se pela práia carioca para aplaudir a perícia dos volantes e a habilidade de suas gentis acompanhantes. Evidenciando bom ajuste de trabalho, a dupla Pedro Franco-Julieta Muniz sagrou-se vencedora depois de porfia sensacional. Nas fotos pode-se observar as dificuldades, e ao mesmo tempo a diligência das graciosas desportistas, justamente a parte mais atraente da competição. Ricardo Jafet prestigiando a iniciativa compareceu pessoalmente.





Definitivo: Chico Não Será Negociado

Ultima Hora

SUPLEMENTO FAR WEST

NÚM. 69

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária

Rio, 18 de Setembro de 1951 (Têrça-Faira)



APACHE KID

A Traição do CISNE BRANCO

O perigo se apresenta sob muitas formas e modalidades ao Apache Kid, valente lutador pela justiça. Mas no dia em que a moça que o ama o põe diante do maior perigo que até então o ameaçara, o jovem compreende que é preciso a última gôta de coragem e audácia para enfrentar...





CISNE-BRANCO, SOBRINHA DE GAVIÃO-VERMELHO, O GRANDE CHEFE DOS ÍNDIOS APACHES, SEMPRE AMOU O VALENTE APACHE KID...

SE ÊLE AO MENOS OLHASSE PARA MIM... MAS NÃO TEM TEMPO PARA ISSO... SÓ PARA LUTAR... PARA COMBATER OS MAUS... SE ÊLE AO MENOS QUISESSE COMBATER O QUE HÁ DE MAU EM MEU CORAÇÃO...

A MULHER NÃO DEVE DECLARAR O SEU AMOR. O **HOMEM** DEVE FALAR PRIMEIRO.



QUANDO A MULHER SE APAIXONA NÃO QUER SABER O QUE É DIREITO NEM O QUE NÃO É DIREITO. SÓ UMA COISA A PREOCUPA. O HOMEM POR QUEM ELA SE APAIXONOU NÃO A AMA! E ISSO É UM MAL QUE EU VOU COMBATER!



APACHE KID — A Traição de CISNE-BRANCO













APACHE KID — A traição do CISNE-BRANCO













APACHE KID — A traição do CISNE-BRANCO







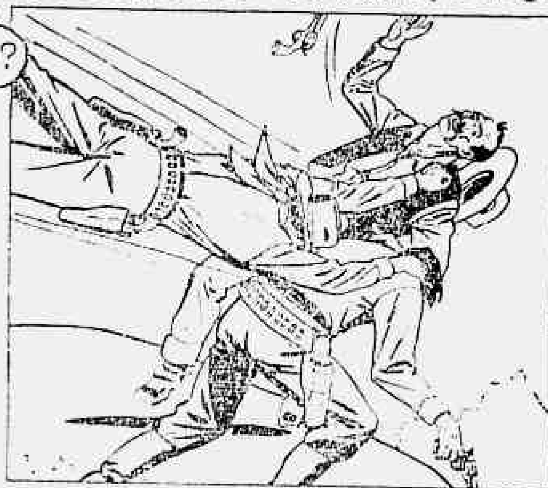






APACHE KID — A Traição do CISNE-BRANCO













PINHEIRO SOLITÁRIO "A CAÇADA"







PINHEIRO SOLITÁRIO "A CAÇADA"













PINHEIRO SOLITÁRIO

"A CAÇADA"













PINHEIRO SOLITÁRIO — "A CAÇADA"













SETA-JUSTICEIRA, O GUERREIRO VERMELHO

CHIFRES MORTÍFEROS

A vegetação das extensas planícies estala de sêca; um vento brando, quente e de maus presságios sopra incessantemente sôbre as terras! Durante vinte dias, nem sequer uma gôta da preciosa chuva caíra sôbre a terra crestada!



A RELVA QUE FORNECE A VIDA AOS ANIMAIS FICA ENCRESPADA E MORRE! AS ÁRVORES DA PLANÍCIE E DA FLORESTA PERDEM A FOLHAGEM! OS REGATOS E POÇOS D'ÁGUA DESAPARECEM NA TERRA RACHADA QUE JÁ NÃO PODE SUSTENTAR A VIDA . . .



COM O PRESSÁGIO DA MORTE PAIRANDO SÔBRE ÊLES, OS GRANDES REBANHOS DE BISÕES MOVIMENTAM-SE VAGAROSAMENTE PARA OS LADOS DO NORTE, EM BUSCA DE ALIMENTO E ÁGUA...



SETA JUSTICEIRA — OS CHIFRES MORTÍFEROS





DUAS DAS EXPEDIÇÕES DE CAÇA VOLTARAM COM AS MÃOS VAZIAS! OS GUERREIROS ESTÃO CANSADOS E FRACOS! SEUS CAVALOS JÁ NÃO PODERÃO CARREGÁ-LOS A NOVAS CAÇADAS!

MEU FILHO SETA-JUSTICEIRA ESTÁ CHEFIANDO A TERCEIRA EXPEDIÇÃO TALVEZ TENHA MAIS SORTE! QUE O GRANDE ESPÍRITO O GUIE!







SETA JUSTICEIRA — OS CHIFRES MORTÍFEROS







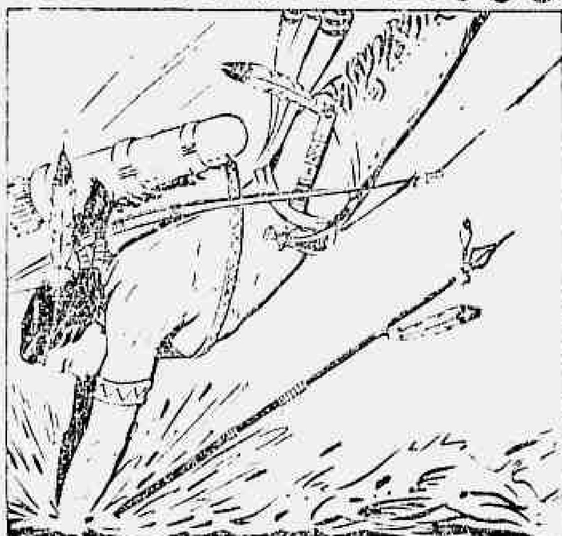






SETA JUSTICEIRA — OS CHIFRES MORTÍFEROS













SETA JUSTICEIRA — OS CHIFRES MORTÍFEROS













CONCURSO SEMANAL

DA RÁDIO CLUB DO BRASIL EM COMBINAÇÃO COM OS SUPLEMENTOS DIARIOS DE

Ultima Hora

TÔDA A FAMÍLIA DO LEITOR PODERÁ TOMAR PARTE...

. . . . e Tôda a Família Poderá Ser Contemplada e Ganhar Prêmios Úteis!

No intuito de incentivar o interêsse do público pela leitura, os Suplementos de **ÚLTIMA HORA** iniciarão, a partir do dia 24 de setembro próximo uma série de concursos, de facílimas condições, com **prêmios úteis e de real valor**

Assim, o essencial para que os leitores de **ÚLTIMA HORA** tomem parte nos Concursos Semanais dos seus Suplementos Diários, será a assiduidade de que deverão dar provas **Nunca a frase clássica "leitor assíduo" virá mais a propósito . . . Jamais a constância ou a persistência na leitura de um jornal preferido será melhor recompensada por êsse mesmo jornal!**



AS CONDIÇÕES SIMPLISSIMAS DO CONCURSO DO RÁDIO CLUB DO BRASIL EM COMBINAÇÃO COM OS SUPLEMENTOS DE ÚLTIMA HORA



Recortar diàriamente um cupom numerado que publicaremos em qualquer página de ÚLTIMA HORA, colecionando-os.

Finda a publicação do cupom n.º 6 de cada semana, o leitor deverá levar a coleção dos seis cupons aos locais discriminados para a sua troca, onde receberá um talão numerado, sorteável.

No sábado seguinte à publicação do cupom n.º 6 de cada semana, no próprio auditório da RÁDIO CLUB DO BRASIL se fará o sorteio, cabendo a cada número o prêmio que lhe corresponder e que relacionamos abaixo.

Prêmios do concurso

Toda a família de um leitor assíduo dos Suplementos de ÚLTIMA HORA poderá ser contemplada nos Concursos Semanais. *Pai, Mãe, Filho, Filha* e o próprio *Lar* terão prêmios especificados, como a seguir:

Prêmio Para a Mamãe	— Máquina de costura, 5 gavetas, suiça, marca *Meresteiss*, em exposição na Mercantil Suissa na Av. Rio Branco, 175-A.
Prêmio Para o Papa	— Um corte de tropical marca *Aurora*.
Prêmio Para o Filho	— Uma bicicleta marca *Nata*, em exposição na Mercantil Suissa, na Av Rio Branco, 175-A.
Prêmio Para a Filha	— Um rádio de cabeceira marca *Emerson*, em exposição na casa Tonelux, na Rua Senador Dantas, 36.
Prêmio Para o Lar	— Um liquidificador marca *Walta* em exposição na casa Tonelux, na Rua Senador Dantas, 36

OS PRÊMIOS ACIMA VALEM PARA TODAS AS SEMANAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 1951



Locais Onde Poderão Ser Trocados Por um Talão Sorteável os Cupons de ns. 1 a 6, Publicados Pelos Suplementos de ÚLTIMA HORA

RADIO CLUB DO BRASIL — Av Rio Branco, 183 — (Ed. Cineac)
ULTIMA HORA — Av Presidente Vargas 1988

TONELUX — Rua Senador Dantas, 36
EDITORA BRASIL-AMERICA — R Gen Almério de Moura, 302 (antiga Abilio) S Januário.